



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS TAZRIA • MAAMAR 6

בגמרא דב"מ פרק הפועלים קא מפלגי במתיבתא דרקיע...

Na Guemará, Bava Metzia, capítulo HaPoalim:
“Disputavam na Academia do Firmamento...”



D'us é “o Santo, bendito seja Ele”: “santo” é Kéter, a luz que circunda todos os mundos, e “bendito”, Chochmá, a fonte da luz que os preenche. A Academia do Firmamento, cujo entendimento provém de Biná, ouviu a decisão de D'us, “pura”, apenas como um brilho oculto da luz que circunda; Rabbah bar Nachmani, cuja alma provinha daquela mesma radiância, pôde encontrar sua razão na própria Torá.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likkutei-torah/tazria/6/

A IDEIA CENTRAL

D'us é “o Santo, bendito seja Ele”: “santo” é Kéter, a luz que circunda todos os mundos, e “bendito”, Chochmá, a fonte da luz que os preenche. A Academia do Firmamento, cujo entendimento provém de Biná, ouviu a decisão de D'us, “pura”, apenas como um brilho oculto da luz que circunda; Rabbah bar Nachmani, cuja alma provinha daquela mesma radiância, pôde encontrar sua razão na própria Torá.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar explica o relato talmúdico de uma disputa na academia celestial sobre um caso duvidoso de tsaráat, no qual D'us disse “pura”, a academia disse “impura” e Rabbah bar Nachmani foi chamado para decidir. Primeiro, define o Nome “o Santo, bendito seja Ele”: “santo” é Kéter, a luz que circunda todos os mundos, e “bendito” é Chochmá, a fonte da luz que os preenche. O “firmamento” é Biná, o nível da compreensão, que brilha no Gan Éden Superior. O estudo da Torá, pronunciada em voz alta, atrai uma luz de acima da ordem dos mundos; foi assim que os Sábios realizaram milagres. Em seguida, o Alter Rebe explica, seguindo o Maguid, que os atributos só se unem por meio da Luz Infinita, que brilha constantemente em Tiféret (daí o Nome Havayá), mas está ausente da kelipat nogá. A tsaráat é o fechamento de Chochmá, que permite à nogá receber da “pele”; um caso duvidoso é puro porque essa impureza depende de ser conhecida. A academia, enraizada em Biná, conhecia a decisão de D'us, mas não a sua razão; Rabbah bar Nachmani, com uma centelha de Moshe, conhecia-a. O maamar termina com a questão haláchica de que “não está nos céus”.

ESQUEMA

- 1 A disputa no céu e o Nome “o Santo, bendito seja Ele”** ¶1-4
O relato do Talmud; como os Sábios realizavam maravilhas; “santo” é Kéter, sovev, e “bendito” é Chochmá, memalê; baruch como receptor (Malchut) e como fonte (Chochmá).
- 2 A Academia do Firmamento** ¶15-8
O firmamento acima das chayot superiores é Biná, a compreensão “congelada” como gelo; ele brilha no Gan Éden Superior; o estudo da Torá por sua própria causa acrescenta luz ali, e a oração prepara para ele.

3 Torá, fala e milagres

¶9-15

A Torá alegre o coração porque é uma com D'us; a Torá pronunciada extrai sua luz oculta; os Sábios atraíram uma luz acima da ordem dos mundos, de modo que um rio pôde se dividir; as mitsvot existem em Atsilut, e as almas as estudam no Gan Éden.

4 A kelipat nogá de Atsilut e o Nome Havayá

¶16-22

Como pode haver uma kelipá em Atsilut? Seguindo o Maguid, os atributos só se unem por meio da Luz Infinita, que Tiféret possui sempre e, por isso, leva o Nome Havayá; falta à nogá essa união e a verdadeira autoanulação, por isso ela é uma “casca”, metade boa e metade má.

5 A afecção e a lei do pelo branco

¶23-26

Quando a luz de Abá se retrai, a nogá recebe da “pele” de Zeir Anpin; o cohen atrai Abá novamente; o pelo branco significa, inicialmente, que a nogá recebe somente dos “cabelos”, e uma dúvida é pura porque essa impureza depende de ser conhecida.

6 Por que a Academia não conhecia a razão

¶27-30

A luz que circunda brilha no Gan Éden apenas de forma oculta; por isso, a Academia, enraizada em Biná, conhecia a decisão de D'us, mas não sua razão. A alma de Rabbah bar Nachmani, como a de Moshe, provinha daquela radiância; por isso, ele encontrou a razão na Torá.

7 O deleite de D'us no Gan Éden e a decisão haláchica

¶31-33

O deleite de D'us com os justos provém de Éden, acima do firmamento, e é merecido ao atrair a Coroa por meio da Torá; o Rambam decide “impura” porque a Torá “não está nos céus”, embora aqui, onde o próprio D'us disse “pura”, o caso talvez seja diferente.

CONCEITOS-CHAVE

Santo e bendito (kadosh, baruch) קדוש ברוך

As duas palavras do Nome “o Santo, bendito seja Ele”: “santo” é Kéter, separado acima da cadeia descendente e circundando os mundos; “bendito” é Chochmá, a fonte da qual a luz flui para baixo a fim de preenchê-los.

A Academia do Firmamento מתיבתא דרקיע

O Gan Éden Superior, assim chamado por causa do “firmamento” acima das chayot superiores, que é Biná: o nível em que a percepção se fixa como compreensão, tal como a água congelada se torna gelo.

Luz circundante e luz interior אור מקיף ואור פנימי

Uma luz grande demais para entrar num recipiente o circunda, mas ainda assim brilha nele de maneira oculta. A Academia percebeu a decisão de D'us apenas como esse brilho oculto.

Inclusão mútua dos atributos התכללות המדות

Atributos opostos, como Chessed e Guevurá, só podem se unir por meio da Luz Infinita que brilha neles; Tiféret, que sempre a possui, leva o Nome Havayá.

A kelipat nogá de Atsilut קליפת נוגה דאצילות

Uma “casca” no nível de Atsilut, proveniente dos recipientes despedaçados de Tohu: ela recebe alguma luz divina, mas seus atributos permanecem separados, de modo que a Luz Infinita apenas a circunda.

Segiru, “fechamento” סגירו

A palavra do Targum para tsaráat: o fechamento da luz de Abá, Chochmá, para Zeir Anpin, que permite à nogá receber sustento da “pele”.

“Não está nos céus” לא בשמים היא

A lei é decidida pelos sábios abaixo, conforme a Torá tal como desceu para a luz interior, e não pelos níveis circundantes, os “céus”.

SEÇÃO 1 • 11-4

A disputa no céu e o Nome “o Santo, bendito seja Ele”

1 בגמרא דב"מ [דבכא מצינא] פרק הפועלים¹ קא מפלגי במתיבתא דרקיע אם בהרת קודמת לשער לבן טמא ואם שער לבן קודם לבהרת טהור² ספק הקב"ה אמר טהור וכולהו מתיבתא דרקיע אמרי טמא ואמרי מאן נוכח.³

Na Guemará, [tratado] Bava Metzia, capítulo HaPoalim: “Discutiam na Academia Celestial (Mesivta deRakia): Se a mancha branca (baheret) precedeu o pelo branco, [é] impuro; e, se o pelo branco precedeu a mancha branca, puro. [Em caso de] dúvida, o Santo, bendito seja Ele, disse: ‘Puro’, e toda a Academia Celestial disse: ‘Impuro’. E disseram: ‘Quem decidirá?’”

O maamar começa com uma narrativa do Talmud (Bava Metzia 86a) sobre uma lei de tzaraat. Uma mancha branca (baheret) com pelos brancos é impura se a mancha surgiu primeiro e pura se os pelos surgiram primeiro; em caso de dúvida, D'us decidiu “puro”, enquanto toda a academia celestial decidiu “impuro”, e procuraram alguém para decidir entre eles.

נוכח רבה בר נחמני דאמר רבה בר נחמני אני יחיד בנגעים אני יחיד באהלות כו'

“Rabbah bar Nachmani decidirá”, pois Rabbah bar Nachmani disse: “Sou único [nas leis] das afecções leprosas (nega'im); sou único [nas leis] da impureza das tendas (ohalos)”, etc.,

Escolheram Rabbah bar Nachmani, o Amora que se declarou único nas leis das afecções leprosas e da impureza das tendas. O Talmud prossegue contando que enviaram um mensageiro para levá-lo ao alto, mas o Anjo da Morte não podia aproximar-se dele enquanto ele não interrompesse o estudo.

עד אמר טהור טהור, ובגמ' [ובגמרא] במסכת נזיר (דס"ה ע"ב) פ"י הטעם דאמר קרא לטהרו או לטמאו⁴ הואיל⁵ ופתח בו הכתוב בטהרה תחלה (והובא בהר"ש [בהרבי שמעון] ספ"ד [סוף פרק דין] דנגעים).

até “ele disse: ‘Puro, puro’”. E na Guemará, no tratado Nazir (65b), explica-se a razão: pois o versículo diz: “para declará-lo puro ou declará-lo impuro”; como a Escritura começou primeiro pela pureza. (Rabbeinu Shimshon cita isso no fim do capítulo 4 de Negaim.)

Quando sua alma estava partindo, ele disse: “Puro, puro”, concordando com a decisão de D'us. O Talmud em Nazir apresenta a razão: o versículo (Levítico 13:59) diz “para declará-lo puro ou declará-lo impuro”, mencionando primeiro a pureza, o que ensina que o caso duvidoso é puro.

וצריך להבין ענין התנאים ואמוראים שאנו רואים את המופתים העצומים⁶ שהיו יכולים לעשות כמו
 בר' [ברבי] פנחס בן יאיר

Agora, é preciso compreender a questão dos Tanaim e dos Amoraim: vemos os prodigiosos milagres que eram capazes de realizar, como no caso de Rabi Pinchas ben Yair

Apresentada a narrativa, o Alter Rebe levanta uma questão mais ampla: como os Tanaim (os Sábios da Mishná) e os Amoraim (os Sábios do Talmud) podiam realizar milagres tão prodigiosos? Seu primeiro exemplo é Rabi Pinchas ben Yair.

פ"ק [פרק קמא] דחולין⁷ שאמר גינאי נהרא חלוק לי⁸ מימך ומיד נתקיים מה שבהתאסף יחד משה רבינו וששים רבוא ישראל גבי קריעת ים סוף היה זה פלא.

no primeiro capítulo de Chullin, que disse: “Ginai, rio, divide tuas águas para mim”, e imediatamente se cumpriu — algo que, quando Moshe, nosso mestre, e os seiscentos mil de Israel se reuniram, na abertura do Mar dos Juncos, foi um prodígio.

A caminho de resgatar cativos, Rabi Pinchas ben Yair ordenou ao rio Ginai que se dividisse, e assim aconteceu (Chullin 7a). A abertura do mar, um prodígio que ocorreu por Moshe junto com todos os seiscentos mil de Israel, aconteceu imediatamente para esse único homem.

וכן אמרו זוטרא דבכו מחיה מתים⁹ וזכו לכ"ז [לכל זה] ע"י עסק תורתם.¹⁰ וצריך לבאר תחלה פ"י קריאת שם הקב"ה שקראו בו חז"ל [חכמינו זכרונם לברכה] את הבורא ית',¹¹ וענין פ"י מתיבתא דרקיע.

Também disseram: “O menor dentre vocês ressuscita os mortos.” E eles mereceram tudo isso por meio de seu empenho na Torá. Primeiro, é preciso explicar o significado do nome “o Santo, bendito seja Ele” (HaKadosh Baruch Hu), pelo qual nossos Sábios, de abençoada memória, chamaram o Criador, bendito seja Ele, e o significado de “Academia Celestial”.

Um segundo exemplo: o governante romano Antonino disse a Rebbi: “Sei que o menor dentre vocês ressuscita os mortos” (Avodah Zarah 10b). O Alter Rebe diz que os Sábios mereceram esses poderes por meio do estudo da Torá e anuncia dois pontos a explicar primeiro: o nome “o Santo, bendito seja Ele” e a expressão “Academia Celestial”.

והענין כי הנה קדוש הוא בחי' כתר¹² (וכנודע מענין קדוש יהי' [יהיה] גדל פרע¹³ כו' שנאמר גבי נזיר¹⁴ ועיי' בלקי"ת [בלקוטי תורה] (להאריז"ל)).

A explicação é a seguinte: “santo” (kadosh) corresponde ao nível de Kéter (a Coroa) (como se sabe do assunto de “será santo; deixará crescer os cabelos”, etc., dito a respeito do nazireu; e veja ali em Likkutei Torah do Arizal).

A explicação começa pelas duas palavras do Nome. “Santo” corresponde a Kéter, a Coroa, que está acima dos níveis ordenados; a prova é o nazireu, a quem a Torá chama “santo” no mesmo versículo que lhe ordena deixar crescer o cabelo (Números 6:5), e o leitor é encaminhado ao Likkutei Torah do Arizal sobre esse tema.

ואע"פ [ואף על פי] שלפעמים בחי' תפארת דאצילות נק' קדוש. זה הוא להיות כי שרש הת"ת [התפארת] הוא מבחי' כתר

E, embora o nível de Tiféret (beleza) do Mundo de Atsilut (Emanação) às vezes seja chamado “santo”, isso se deve ao fato de que a raiz de Tiféret provém do nível de Kéter

Uma objeção: Tiféret de Atsilut, o atributo da harmonia, também é às vezes chamada “santo”. A resposta é que a própria Tiféret tem sua raiz em Kéter; portanto, a santidade que possui provém dali.

(כי הוא מקו האמצעי¹⁵ ולכן מת"ת [מתפארת] דאימא נעשה כתר לז"א.¹⁶ ומת"ת [ומתפארת] דז"א נעשה כתר לנוק' [לנוקבא]¹⁷ הרי כי התפארת שייך לבחי' כתר) (ועיי' ברכות פ' בלק¹⁸ ע"פ אשר בך אתפאר¹⁹ כו' עטרה ונתנה בראשו²⁰ כו' ע"ש).

(pois pertence à linha média; por isso, a Tiféret de Imá torna-se o Kéter de Zeir Anpin, e a Tiféret de Zeir Anpin torna-se o Kéter de Nukvá; assim, a Tiféret está relacionada ao nível de Kéter) (e veja Midrash Rabbah, Parshas Balak, sobre o versículo “em quem Me glorifico”, etc.: “uma coroa, e colocou-a sobre sua cabeça”, etc.; veja ali).

A Tiféret está na linha média das Sefirot, a coluna central que se estende diretamente até Kéter. No sistema do Arizal, isso se manifesta na transmissão dos níveis: a Tiféret de Imá torna-se o Kéter de Zeir Anpin, e a Tiféret de Zeir Anpin torna-se o Kéter de Nukvá. O Midrash também associa Israel, “em quem Me glorifico (espa'er)”, raiz da palavra tiféret, a uma coroa que o rei colocou sobre sua cabeça.

ועמ"ש מזה בביאור ע"פ הראיני את מראיך²¹ וגם כמו שיתבאר לקמן שכתפארת יש הארה גדולה מא"ס ב"ה יותר מבמדות חו"ג [חסד וגבורה] ועי"ז הוא הפועל התכללות מדות חו"ג [חסד וגבורה] כו'.

Veja o que está escrito sobre isso na explicação do versículo “Deixa-me ver teu semblante”; e também, como será explicado adiante, na Tiféret há uma grande irradiação do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, maior do que nos atributos de Chessed e Guevurá, e é por meio dela que se realiza a inclusão mútua dos atributos de Chessed e Guevurá, etc.

O Alter Rebe remete à sua explicação de “Deixa-me ver teu semblante” (Cântico dos Cânticos 2:14) e antecipa um ponto desenvolvido mais adiante neste maamar: a Tiféret recebe uma irradiação do Infinito maior do que Chessed e Guevurá, e é essa irradiação que permite que esses dois atributos opostos se integrem um no outro.

והארה זו זהו מבחי' הכתר. (וכמ"ש בזהר ס"פ תרומה דקע"ה ב' ע"פ והבריה התיכון²² כו').

E essa irradiação provém do nível de Kéter. (Como está escrito no Zohar, no fim de Parshas Terumah, 175b, sobre o versículo “e a barra central”, etc.)

Essa irradiação adicional na Tiféret provém de Kéter. O Zohar interpreta a “barra central” do Tabernáculo, que passava “de uma extremidade à outra” por todas as tábuas, como Yaakov, o atributo de Tiféret, que mantém unidos os dois lados.

וכתר נקי קדוש דהיינו שהוא בחי' קדוש ומוכדל ולמעלה מגדר ההשתלשלות. וברוך הוא בחי' חכמה²³ שהוא ראשית ההשתלשלות וראשית הגילוי.²⁴

Kéter é chamado “santo”, isto é, o nível do que é santo e separado, acima dos limites da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut). E “bendito” (baruch) é o nível de Chochmá (sabedoria), que é o início da hishtalshelut e o início da revelação.

Agora, definem-se as duas palavras. “Santo” significa separado: Kéter está acima dos limites da cadeia ordenada de níveis. “Bendito” é Chochmá, o primeiro ponto em que a divindade começa a se revelar e de onde começa a cadeia ordenada de descida.

נמצא קדוש הוא בחי' סוכ"ע וברוך הוא בחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין].²⁵ וע"כ קראו חז"ל [חכמינו זכרונם לברכה] בשם זה הקב"ה שהוא ית' סוכ"ע וממכ"ע [וממלא כל עלמין].^{26, 27, 28}

Conclui-se que “santo” é o nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), e “bendito” é o nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin). Por isso, nossos Sábios, de abençoada memória, chamaram [a Ele] por esse nome, o Santo, bendito seja Ele: pois Ele, bendito seja, é sovev kol almin e memalê kol almin.

Assim, o nome “o Santo, bendito seja Ele” reúne as duas maneiras pelas quais D'us Se relaciona com os mundos: como “santo”, Ele os transcende e circunda todos (sovev); como “bendito”, Ele os preenche e lhes dá vida por dentro (memalê). Por isso os Sábios escolheram esse nome para o Criador.

2 והנה בתיבת ברוך²⁹ יש ג"כ שני פירושים. הא' מלשון והמלך שלמה ברוך³⁰ שהפ"י שהוא נתברך והיינו שמקבל הברכה עד שנעשה ברוך.

Agora, a palavra baruch (“abençoado”) também tem dois significados. O primeiro é no sentido de “e o rei Shlomo será abençoado”: isto é, ele foi abençoado — ou seja, recebe a bênção até tornar-se abençoado.

O Alter Rebe mostra agora que a própria palavra baruch tem dois sentidos. Em “e o rei Shlomo será abençoado” (I Kings 2:45), o sentido é passivo: alguém que recebeu uma bênção e, assim, tornou-se abençoado.

והפ"י ה"י היינו שהוא ברוך ר"ל [רוצה לומר] מקור הברכות שמברך את הכל וכמ"ש מזה ע"פ לבבתי אחותי כלה.³¹

O segundo significado é que Ele é baruch no sentido de fonte das bênçãos, Aquele que abençoa tudo; como é explicado a respeito do versículo “Capturaste meu coração, minha irmã, [minha] noiva”.

No segundo sentido, quando aplicado a D'us, baruch significa a fonte de todas as bênçãos, Aquele que abençoa tudo. Para mais detalhes, o Alter Rebe remete ao seu maamar sobre “Capturaste meu coração, minha irmã, noiva” (Song of Songs 4:9).

ושני הפ"י אמת כי הנה אע"פ [אף על פי] שנת' [שנתבאר] דחכמה נק' ברוך וכמ"ש בפע"ח [בפרי עץ חיים]³² שיסוד אבא נק' ברוך³³ מ"מ לפעמים נקרא המלכות ברוך

Ambos os significados são verdadeiros. Pois, embora tenha sido explicado que Chochmá (sabedoria) é chamada baruch, como está escrito em Pri Etz Chaim que Yessod de Abá é chamado baruch, não obstante, Malchut (soberania) às vezes também é chamada baruch,

Ambos os sentidos são verdadeiros e se aplicam a diferentes níveis. Chochmá é chamada baruch, e Pri Etz Chaim chama Yessod de Abá — o canal pelo qual Chochmá flui — de baruch; ainda assim, Malchut, a última das Sefirot, também é às vezes chamada baruch.

וזהו ענין והמלך שלמה ברוך (ועיין בזהר ר"פ בראשית ד"ג סע"א [סוף עמוד א] בענין אות ב' שהוא סימן ברכה³⁴ ובוזהר הרקיע שם שהיא בחי' מלכות כו'. וכ"מ [וכן משמע] בזהר ר"פ ויגש דר"ה [דראש השנה] ע"ב³⁵ ע"פ כי אתה אבינו)^{36,37}

e este é o significado de “e o rei Shlomo será abençoado”. (Veja o Zohar no início de Parshas Bereishis, fim de 3a, sobre a letra beit, que é um sinal de bênção; e Zohar HaRakia ali, que a identifica com o nível de Malchut, etc. O mesmo também está implícito no Zohar no início de Parshas Vayigash, 205b, sobre o versículo “Pois Tu és nosso Pai”).

Malchut é o “rei Shlomo” que é abençoado. O trecho entre parênteses reúne apoio do Zohar: no início de Bereishis, o mundo é criado com a letra beit, a letra da bênção, e o comentário Zohar HaRakia a identifica com Malchut; o início de Vayigash no Zohar, sobre “Pois Tu és nosso Pai” (Isaiah 63:16), implica o mesmo.

(ועיין במא"א [במאורי אור] אות ב' סל"ט³⁸ וסל"ה³⁹ ועיין בפ' פקודי דרס"א ע"א ובמק"מ [ובמקדש מלך] שם גבי ברוך).⁴⁰

(Veja Me'orei Or, letra beit, seções 39 e 35; e veja Parshas Pekudei, 261a, e o Mikdash Melech ali, a respeito de baruch.)

Seguem-se outras referências: Me'orei Or, um léxico de termos cabalísticos, sob a letra beit, e o Zohar sobre Parshas Pekudei com o comentário Mikdash Melech, todos a respeito do significado de baruch.

והוא כפ"י הא' דברוך היינו שהוא מתברך ומקבל הברכה וכך המלכות היא מקבלת הברכה וההמשכה מלמעלה

Isso corresponde ao primeiro significado de baruch, isto é, que é abençoado e recebe a bênção: assim também, Malchut recebe a bênção e o fluxo que é atraído de cima,

Malchut é baruch no primeiro sentido, o de receber: recebe a bênção e o fluxo que é atraído de cima.

והיינו מבחי' חכמה שהוא נק' ברוך כפ"י הב' מקור הברכה והיינו ר"ת [ראשי תיבות] ברוך⁴¹ ר' אש ומקור כל ברכה⁴² כמ"ש בפרדס⁴³ בערך ברוך.^{44,45}

isto é, do nível de Chochmá, que é chamada baruch no segundo sentido, o de fonte da bênção. E este é o acrônimo de baruch: rosh u'mekor kol berachah, “a cabeça e a fonte de toda bênção”, como está escrito no Pardes, no verbete baruch.

Aquilo que Malchut recebe vem de Chochmá, que é baruch no segundo sentido, o de fonte da bênção. O Pardes, citando o Tikkunei Zohar, interpreta as letras de baruch como acrônimo de “a cabeça e a fonte de toda bênção”.

3 וכמו בריכה שממשיכים ממנה מים לכל אלא שהבריכה היינו ההמשכה שכבר נמשך מבחי" חכמה שנק'

ברוך מקור הבריכה. וז"ש [וזהו שכתוב] בזהר איהו ברוך ואיהי ברכה. ^{46, 47}

É como uma piscina (berechah), da qual se tira água para todos; contudo, a piscina é o fluxo que já foi atraído do nível de Chochmá, chamado baruch, a fonte da piscina. Este é [o sentido de] o que está escrito no Zohar: “Ele é baruch, e Ela é berachah.”

Uma piscina (berechah) é um reservatório do qual se tira água para todos. Malchut é como essa piscina: ela contém um fluxo que já desceu de Chochmá, a fonte da piscina. Por isso, o Zohar diz: “Ele é baruch e Ela é berachah”: o doador masculino e a receptora feminina.

פ"י איהי המלי' נקרא ברכה שהיא בחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין] מלכותך מלכות כל עולמים ⁴⁸ איהו היינו יסוד אבא נק' ברוך כי הוא מקור המשפיע בבחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין].

Isto é: “Ela”, Malchut, é chamada berachah (“bênção”), pois corresponde ao nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin): “Teu reinado (malchut) é um reinado sobre todos os mundos.” “Ele”, isto é, Yessod de Abá, é chamado baruch, pois é a fonte daquilo que concede no nível de memalê kol almin.

O Alter Rebe interpreta assim as palavras do Zohar: “Ela”, Malchut, é a bênção que preenche e vivifica todos os mundos, como em “Teu reinado é um reinado sobre todos os mundos” (Psalms 145:13); “Ele”, Yessod de Abá, é a fonte da qual flui essa luz imanente.

אכן למעלה מהחכמה אין יכול לבוא כלל בבחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין] רק סוכ"ע כי אינו יכול לבוא בהתגלות כלל להיות בבחי' ממלא

Mas o que está acima de Chochmá não pode de modo algum vir no nível de memalê kol almin, mas somente como a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), pois não pode de modo algum vir à revelação para estar no nível de “preencher”;

Acima de Chochmá, em Kéter, a luz não pode entrar nos mundos como uma luz imanente, que os “preenche”. Ela só pode relacionar-se com eles como uma luz circundante (sovev), pois não pode revelar-se abertamente dentro deles.

רק הוא סוכב ומקיף והארתו זורחת בהעלם כידוע שאור הפנימי ואור המקיף דבקים זה בזה.

ela apenas circunda e envolve, e seu brilho resplandece de forma oculta; como se sabe, a luz interior e a luz circundante estão ligadas uma à outra.

Essa luz circunda em vez de entrar, e seu efeito no interior permanece oculto. Isso é possível porque, como ensina a Cabalá, a luz interior e a luz circundante estão ligadas uma à outra.

אך כי אור המקיף אינו מאיר בתוך הכלי בבחי' פנימי [פנימיות / פנימית] וגילוי כי אורו גדול ואין הכלי מגביל אורו כלל

Contudo, a luz circundante não brilha dentro do recipiente de maneira interior e revelada, pois sua luz é grande, e o recipiente não limita de modo algum sua luz;

A luz circundante não pode brilhar abertamente dentro de um recipiente, pois é grande demais para que qualquer recipiente possa contê-la ou delimitá-la.

אך אעפ"כ [אף על פי כן] הארה מאור המקיף זורח בתוך הכלי בהעלם שהרי המקיף מצחצח חצי הכלי מבחוץ⁴⁹ כמ"ש במ"א.

ainda assim, um brilho da luz circundante resplandece dentro do recipiente de forma oculta, pois a luz circundante lustra metade do recipiente por fora, como é explicado em outro lugar.

Ainda assim, algo dela penetra de maneira oculta: os escritos do Arizal, citados nas notas, descrevem a luz circundante como lustrando por fora a metade externa do recipiente. Essa ideia, de que a luz circundante está presente no interior de forma oculta, torna-se central mais adiante neste maamar.

4 וז"ש [וזהו שכתוב] והחכמה מאין תמצא⁵⁰ כי חכמה הוא ראשית הגילוי ולכן מחכמה ואילך שייך בחי' השתלשלות.

Este é [o sentido de] “E Chochmá (sabedoria) é encontrada a partir de ayin (nada)”: pois Chochmá é o início da revelação e, por isso, a partir de Chochmá se aplica o aspecto da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut).

O versículo de Jó (28:12), geralmente lido como uma pergunta — “Onde se encontra a sabedoria?” — é lido aqui como uma afirmação: Chochmá é encontrada “a partir de ayin”, a partir do nada. Chochmá é o primeiro ponto da revelação, de modo que a cadeia ordenada da descida começa com ela.

שהבינה מקבלת מהחכמה ומבינה נמשך במדות דרך עילה ועלול ולכן נק' חכמה ברוך אבל החכמה מהכתר כתיב מאין תמצא שלא כדרך השתלשלות

Pois Biná (entendimento) recebe de Chochmá, e de Biná [o fluxo] é estendido aos atributos emocionais (midot) pelo modo de causa e efeito; por isso, Chochmá é chamada “bendita”. Mas sobre Chochmá [tal como provém] de Kéter está escrito: “é encontrada a partir de ayin”, não pelo modo de hishtalshelut;

De Chochmá para baixo, tudo segue como causa e efeito: Biná recebe de Chochmá, e os atributos emocionais, de Biná; por isso Chochmá é chamada “bendita”, a fonte do fluxo. Mas a própria Chochmá não provém de Kéter por meio de uma etapa desse tipo; ela emerge “a partir do nada”, sem proporção entre ambos.

ולכן נאמר תמצא כו' וגם הכתר נמשך ממל' דא"ס שהוא רק בחי' אור וזיו מהמאציל עצמו⁵¹ וכמשל הזיו שאינו פועל שינוי בהעצמיות כו'

por isso se diz “é encontrada”, etc. E também Kéter (a Coroa) é estendido da Malchut do Infinito (Ein Sof), que é apenas um nível de luz e resplendor do próprio Emanador, como na analogia do resplendor, que não provoca mudança na essência, etc.

A palavra “encontrada” sugere algo que aparece, em vez de algo produzido por uma causa. Kéter, por sua vez, provém da Malchut, o aspecto mais baixo do Infinito, que é apenas uma luz e um resplendor do Emanador; e um resplendor, como a luz que irradia de sua fonte, não altera a essência de que provém.

(ולכן קראוהו חז"ל [חכמינו זכרונם לברכה] הקב"ה שהוא בחי' סוכ"ע מה שלמעלה מהשתלשלות וע"כ נק' קדוש ועל זה נזכר לשון הודאה מודים אנחנו לך^{52,53} וכמ"ש מענין ברכה והודאה בביאור ע"פ אתה הצבת⁵⁴ כל גבולות ארץ⁵⁵ ובד"ה יהודה אתה⁵⁶ ובחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין] הוא מה שנמשך ע"ד ההשתלשלות ונק' ברוך.

(Por isso nossos Sábios, de abençoada memória, chamaram-No o Santo, bendito seja Ele: Ele é o nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), aquilo que está acima de hishtalshe-lut; por isso é chamado “santo”. A Seu respeito emprega-se a expressão de reconhecimento: “Nós Te reconhecemos” (modim anachnu lach), como se explica a respeito de bênção e reconhecimento na explicação do versículo “Tu estabeleceste todos os limites da terra” e no discurso que começa “Yehudá, tu...”. E o nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin) é aquilo que é estendido pelo modo de hishtalshelut, e é chamado “bendito”.

Este parêntese aplica a ideia ao Nome. “Santo” é o nível de sovev, acima da cadeia descendente, e a resposta a ele é o reconhecimento, “Nós Te reconhecemos” (I Crônicas 29:13), que, em Chassidut, é a resposta àquilo que está além do entendimento; “bendito” é memalê, a luz que desce pela cadeia. O Alter Rebe remete a dois discursos que explicam a diferença entre bênção e reconhecimento.

ולפי שהסובב מאיר בממלא רק שהארתו זורחת בהעלם ע"כ ב' הבחי' קדוש ברוך הכל שם אי שהוא ית' סוכ"ע וממכ"ע [וממלא כל עלמין]. ועמ"ש סד"ה את שבתותי תשמרו⁵⁷ בפ"י אני הוי' דכולא חד ע"ש.

E como a luz que circunda brilha na luz que preenche, embora seu resplendor brilhe de maneira oculta, os dois níveis, “santo” [e] “bendito”, são, portanto, um único Nome: que Ele, bendito seja, é sovev kol almin e memalê kol almin. Veja o que está escrito no fim do discurso que começa “Guardai os Meus Shabatot”, sobre o significado de “Eu sou Havayá”, que tudo é um; veja lá.

Como a luz que circunda de fato brilha na luz que preenche, embora de forma oculta, “santo” e “bendito” não são dois Nomes, mas um só: D'us é, ao mesmo tempo, sovev e memalê. O Alter Rebe cita sua explicação de “Eu sou Havayá” no discurso “Guardai os Meus Shabatot”, segundo a qual tudo é um.

ולכאורה י"ל [יש לומר] שזהו ענין ג' בחי' שבקדושה קדוש ברוך ימלוך. קדוש בחי' כתר וממנו נמשך בחכמה וזהו ברוך ואח"כ נמשך לבחי' מל' כענין והמלך שלמה ברוך⁵⁸ וזהו ימלוך.

À primeira vista, pode-se dizer que esta é a ideia dos três níveis da Kedushá: “Santo”, “Bendito”, “Ele reinará”. “Santo” é o nível de Kéter; dele [o fluxo] é estendido a Chochmá, e isso é “Bendito”; depois, é estendido ao nível de Malchut (soberania), como em “e o rei Shlomo será bendito”, e isso é “Ele reinará”.

Uma sugestão provisória: as três expressões da oração de Kedushá — “Santo, santo, santo”, “Bendita seja a glória” e “Ele reinará” — poderiam corresponder a Kéter, Chochmá e Malchut, à medida que a luz desce de Kéter a Chochmá e, em seguida, a Malchut, que é chamada “bendita” no versículo sobre o rei Shlomo.

אך בזהר הרקיע בפי' בראשית שם פי' ענין ימלוך שהוא בחי' המשכה עליונה בפ"ע [בפני עצמו] מלבד בחי' המשכה דברוך כו'. ובי' בחי' ברוך הנ"ל זהו ג"כ ענין פותח בברוך וחותם בברוך המבואר במ"א בד"ה להבין ענין הברכות):⁵⁹

No entanto, no Zohar HaRakia, na porção de Bereshit, ali se explica que “Ele reinará” é um fluxo superior por si só, além do fluxo de “Bendito”, etc. E os dois aspectos de baruch mencionados acima também correspondem à ideia de “começar com baruch e terminar com baruch”, explicada em outro lugar, no discurso que começa “Para entender a ideia das bênçãos”).

Mas o Zohar HaRakia explica “Ele reinará” como um fluxo superior separado, não simplesmente como o sentido receptivo de “bendito”; por isso, a sugestão fica em aberto. Os dois sentidos de baruch também explicam por que muitas bênçãos começam e terminam com baruch, conforme explica o Alter Rebe em seu discurso “Para entender a ideia das bênçãos”.

SEÇÃO 2 • 115-8

A Academia do Firmamento

5 ב וענין מתיבתא דרקיע הוא כי הנה כתיב ודמות על ראשי החיה⁶⁰ רקיע כעין הקרח כו'

2. O significado de “a Academia do Firmamento” é o seguinte: está escrito: “E havia a aparência de um firmamento sobre as cabeças dos seres vivos (chayot), semelhante à cor do gelo”, etc.

A seção 2 explica o termo “a Academia do Firmamento”. A chave é a visão da Carruagem de Ezequiel: acima das cabeças dos seres vivos (chayot) havia a aparência de um firmamento, semelhante a um gelo impressionante (Ezequiel 1:22).

ויש חיוון תתאין וחיוון עילאין חיוון תתאין הם המרכבה דבי"ע מחנה מיכאל מחנה גבריאל והרקיע שעל ראשיהם זהו מבחי' מלכות דאצילות וחיוון עילאין הם האבות

Há chayot inferiores e chayot superiores. As chayot inferiores são a Carruagem dos [mundos de] Beriá (Criação), Yetsirá (Formação) e Assiá (Ação), o acampamento de Michael [e] o acampamento de Gavriel; e o firmamento acima de suas cabeças provém do nível de Malchut (soberania) do Mundo de Atsilut (Emanação). As chayot superiores são os Patriarcas,

Há dois grupos de chayot. As chayot inferiores são os anjos da Carruagem nos mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá, os acampamentos dos anjos Michael e Gavriel; e o firmamento acima deles é Malchut de Atsilut. As chayot superiores são os Patriarcas.

אברהם יצחק ויעקב חג"ת [חסד גבורה תפארת] דאצ"י והרקיע שעל ראשם הוא בחי' בינה וכמ"ש בזהר בפ' ויקהל דרי"ג סע"א [סוף עמוד א] ע"פ השמים שמים^{61, 62} ב' בחי' שמים היינו שמים עילאין ושמים תתאין והוא ב' בחי' רקיע הנ"ל.⁶³

Avraham, Yitzchak e Yaakov, [que são] Chessed (bondade), Guevurá (contenção) e Tiféret (beleza) de Atsilut, e o firmamento acima de suas cabeças é o nível de Biná (entendimento). Como está escrito no Zohar, Parashat Vayakhel, no final de 213a, sobre o versículo "Os céus, os céus": dois níveis de céus, isto é, os céus superiores e os céus inferiores, que são os dois níveis de firmamento mencionados acima.

Avraham, Yitzchak e Yaakov representam Chessed, Guevurá e Tiféret de Atsilut, e o firmamento acima deles é Biná. O Zohar encontra dois céus na expressão "Os céus, os céus" (Salmos 115:16): os céus superiores e os céus inferiores, correspondentes a esses dois firmamentos.

6 וכמ"ש בפרדס ערך רקיע ועמ"ש מענין זה ע"פ הנותן שלג כצמר^{64, 65} והטעם שנק' הבינה רקיע⁶⁶ הוא כמבואר במ"א ע"פ הללוהו ברקיע עוזו^{67, 68} ענין ג' בחי' אור מים רקיע שהם ג' בחי' כח"ב [כתר חכמה בינה]⁶⁹

Como está escrito no Pardes, na entrada "rakia" ("firmamento"); e veja-se o que está escrito sobre este tema a respeito do versículo "Ele dá neve como lã". A razão pela qual Biná (entendimento) é chamada "firmamento" é explicada em outro lugar, a respeito do versículo "Louvai-O no firmamento de Sua força": trata-se dos três níveis — luz, água [e] firmamento — que são os três níveis Kéter, Chochmá e Biná.

O Pardes, enciclopédia cabalística de Rabi Moshe Cordovero, discute o termo rakia. Em outro lugar, sobre "Louvai-O no firmamento de Sua força" (Salmos 150:1), o Alter Rebe explica que luz, água e firmamento, criados nos dois primeiros dias da Criação, correspondem a Kéter, Chochmá e Biná; por isso Biná é chamada "firmamento".

כי עד"מ באדם האור הוא בחי' מקור החכמה ונקי' משכיל שהוא מקור השכל ומה שאח"כ נמשך ממנו גילוי השכל נקי' מים ואח"כ כשבא השכל לידי השגה ממש נקי' רקיע.

Pois, por meio de uma analogia com o ser humano, a "luz" é o nível da fonte da sabedoria, chamada maskil, que é a fonte do intelecto; aquilo que depois se estende dela, a revelação do intelecto, é chamado "água"; e, depois, quando o intelecto chega à compreensão efetiva, é chamado "firmamento".

A analogia diz respeito à mente humana. A "luz" é a fonte da percepção intelectual, o maskil, a faculdade que concebe ideias; o primeiro fluxo de percepção que dela emana é "água"; e, quando essa percepção se torna algo plenamente compreendido, é "firmamento".

כי רקיע הוא כמ"ש רקיע כעין הקרח⁷⁰ שהקרח היינו מה שנגלדו המים כי הנה מים ניידים. משא"כ הקרח א"א לשנותו ולהטותו.

Pois "firmamento" é como está escrito: "um firmamento com a aparência do gelo": gelo é água que se solidificou. A água se move, ao passo que o gelo não pode ser mudado nem desviado.

Por que "firmamento"? Porque o firmamento de Ezequiel é "como gelo", água que se solidificou. A água flui e pode ser desviada em qualquer direção, ao passo que o gelo é fixo, assim como uma ideia, uma vez compreendida, se torna firme e estabelecida.

7 וכך כשכבר נמשך השכל בבחי' ההשגה נקי' קרח כו'. ועמ"ש בד"ה ביום השמיני שלח^{71,72} בענין משל"י קרחו כפתים.⁷³

Assim também, quando o intelecto já foi atraído ao nível da compreensão, ele é chamado "gelo" etc. Veja o que está escrito no discurso que começa "No oitavo dia, enviou", a respeito de "Ele lança o Seu gelo como migalhas".

O intelecto compreendido é como gelo: solidificado e fixo. O Alter Rebe remete ao seu discurso de Shemini Atseret sobre "Ele lança o Seu gelo como migalhas" (Salmos 147:17), no qual a bondade suprema, comparada à água, "congela" ao descer, para que cada pessoa possa apreendê-la segundo sua própria medida.

ולכן בינה מקננא בכורסיא^{74,75} שהוא המאיר בג"ע [בגן עדן] העליון וע"ז נאמר ונהר יוצא מעדן⁷⁶ להשקות את הגן כי דוקא לאחר שנמשך בבחי' בינה והשגה אז יוכל להאיר לנשמות בג"ע [בגן עדן].

Por isso, "Biná (entendimento) aninha-se no Trono", que é o que ilumina no Gan Eden Superior. A esse respeito, está dito: "E um rio sai do Éden para regar o jardim"; pois somente depois de [a luz] ser atraída ao nível de Biná e da compreensão ela pode iluminar as almas no Gan Eden.

Daí a expressão do Tikkunei Zohar, "Biná aninha-se no Trono": é Biná que ilumina no Gan Eden Superior. "Um rio sai do Éden para regar o jardim" (Gênesis 2:10): somente depois que a luz passa para Biná e para a compreensão ela pode alcançar as almas no jardim.

משא"כ בחי' חכמה הוא עדיין למעלה מההשגה (ועיין מזה בביאור ע"פ וידבר כו' אנכי⁷⁷ כו' ובד"ה ראה אנכי נותן)^{78, 79}

Ao passo que o nível de Chochmá (sabedoria) ainda está acima da compreensão (veja a esse respeito a explicação do versículo “E [D'us] falou... ‘Eu sou...’” e o discurso que começa “Vê, eu dou”).

Chochmá, em contraste, ainda está acima da compreensão: é um lampejo de percepção que ainda não foi apreendido. O Alter Rebbe remete às suas explicações sobre a Outorga da Torá (“E D'us falou... Eu sou”) e sobre “Vê, eu dou” (Deuteronômio 11:26).

ולכן נק' ג"ע [גן עדן] העליון מתיבתא דרקיע כי רקיע נק' בחי' בינה שהוא הרקיע שע"ג [שעל גבי] חיוון עילאין כנ"ל והתפשטותה והמשכנתה להאיר בג"ע [בגן עדן] העליון נק' מתיבתא דרקיע ודוקא מבחי' בינה שהוא בחי' רקיע

Por isso, o Gan Eden Superior é chamado “a Academia do Firmamento”: pois o nível de Biná é chamado “firmamento”, sendo o firmamento que está sobre os chayót superiores, como mencionado acima; e sua expansão e sua atração para iluminar no Gan Eden Superior são chamadas “a Academia do Firmamento”. E especificamente a partir do nível de Biná, que é o nível de “firmamento”,

É por isso que o Gan Eden Superior é chamado “a Academia do Firmamento”: sua luz provém de Biná, o firmamento acima dos chayót superiores, à medida que Biná se expande e é atraída para iluminar o Gan Eden.

דהיינו כשנמשך האור בגדר השגה מזה יוכל להיות נמשך הג"ע [הגן עדן] שיהיו נהנין מזיו השכינה⁸⁰ בבחי' השגה ממש

isto é, quando a luz é atraída para os limites da compreensão, a partir disso pode ser atraído o Gan Eden, para que [as almas] desfrutem do esplendor da Shechiná (Presença Divina) por meio da compreensão efetiva

O Gan Eden existe somente onde a luz entrou nos limites da compreensão, pois sua recompensa consiste em as almas “desfrutarem do esplendor da Shechiná” (Berachot 17a) por compreenderem efetivamente a divindade.

(ועמ"ש בד"ה לך לך⁸¹ ועיין בסש"ב [בספר של בינונים] ח"ב [חלק ב'] ספ"ה ועיין בזהר הרקיע פ' ויקהל בדף רי"ב א').

(Veja o que está escrito no discurso que começa “Vai para ti” (Lech lecha); veja Sefer Shel Beinonim (Tanya), Parte II, final do capítulo 5; e veja Zohar HaRakia, Parshas Vayakhel, no fôlio 212a).

O parêntese apresenta referências adicionais: o discurso “Vai para ti” (Lech lecha), Tanya, Parte II (Shaar HaYichud VehaEmunah), final do capítulo 5, e Zohar HaRakia sobre Parshas Vayakhel.

והנה הזוכים למדרגה זו דמתיבתא דרקי שהוא בחי' גבוה מאד ששרשו רקי' דע"ג חיוון עילאין היינו בינה דאצי' המאיר בגי'ע [בגן עדן] העליון וקב"ה [וקודשא בריך הוא] אתי לאשתעשע עמהן בגי'ע [בגן עדן] שהוא הארת כתר וחכמה דאצילות.

Ora, aqueles que merecem esse grau da Academia do Firmamento, que é um nível muito elevado, cuja raiz é o firmamento sobre os chayót superiores, isto é, Biná de Atsilut, que ilumina no Gan Eden Superior, e [para quem] “o Santo, bendito seja Ele, vem deleitar-Se com eles” no Gan Eden — o que corresponde à irradiação de Kéter e Chochmá de Atsilut:

Aqueles que alcançam a Academia do Firmamento ocupam um nível muito elevado: sua raiz é Biná de Atsilut. Mais elevada ainda é a condição descrita como o Santo, bendito seja Ele, vindo deleitar-Se com os justos no Gan Eden; ela corresponde a uma irradiação de Kéter e Chochmá de Atsilut, acima de Biná.

כ"ז [כל זה] הוא בחי' עליונה מאד והיינו ע"י עסק התורה לשמה. שע"י ממשיכים תוספת אור בגי'ע [בגן עדן] כמ"ש דרכיה דרכי נועם⁸² וכמ"ש בד"ה ראו כו'.⁸³

tudo isso é um nível muito elevado, alcançado por meio do estudo da Torá em prol dela mesma. Por meio disso, atrai-se luz adicional no Gan Eden, como está escrito: “Seus caminhos são caminhos de agradabilidade”, e como é explicado no discurso que começa “Vede...”, etc.

Tudo isso é alcançado por meio do estudo da Torá em prol dela mesma, que acrescenta luz no Gan Eden. A Torá é chamada “caminho” (“Seus caminhos são caminhos de agradabilidade”, Provérbios 3:17), e o Alter Rebe remete ao seu discurso “Vede que D'us vos deu o Shabat”, que explica por que a Torá e as mitsvot são chamadas caminhos.

8 וזה היה כל עסק התנאים והאמוראים ורב יהודה הי' [היה] מצלי מתלתין יום⁸⁴ לתלתין יום, כי הנה ענין התורה והתפלה⁸⁵ היינו שהתפלה היא

Essa era toda a ocupação dos Tanaim e dos Amoraim; e Rav Yehudá costumava rezar [somente] uma vez a cada trinta dias. Pois o assunto da Torá e da oração é que a oração é

O estudo da Torá desse tipo era toda a ocupação dos Tanaim e dos Amoraim. O Talmud registra que Rav Yehudá rezava somente uma vez a cada trinta dias (Rosh HaShanah 35a); o Alter Rebe agora explica como a Torá e a oração se relacionam.

כמו עד"מ הקדמה והכנה לעסק התורה שהתפלה היא להתבונן בגדולת א"ס ב"ה איך שלגדולתו אין חקר⁸⁶ ואיך שכל השתלשלות העולמות מריש כל דרגין עד סוף כל דרגין מקור התהוותם וחיותם הוא

como, por meio de uma analogia, um prefácio e uma preparação para a ocupação com a Torá. Pois a oração consiste em contemplar a grandeza do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele: como “Sua grandeza é insondável” e como toda a cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), desde o início de todos os níveis até o fim de todos os níveis, tem como fonte de sua existência e de sua força vital

A oração é o prefácio e a preparação para o estudo da Torá. Sua essência é a contemplação da grandeza infinita de D'us (“Sua grandeza é insondável”, Salmos 145:3) e de como todos os mundos, do nível mais elevado ao mais baixo, passam a existir e vivem de um único fulgor de Sua luz.

רק מהארה אחת לבד שהיא רק עד"מ כטפה נגד הים ויותר מזה אין ערוך כו',

somente de um único fulgor, que, por meio de uma analogia, é apenas como uma gota em comparação com o mar; e, além disso, [não há comparação], etc.;

Esse fulgor é para Ele como uma gota em comparação com o mar; e mesmo essa analogia é insuficiente, pois, na verdade, não há comparação alguma.

ולכן כל הקרוב יותר קמ"י [קמיה] ית' הוא יותר בבחי' ביטול מפני דקמיה דייקא כולא כלא חשיב ולית מחשבה תפיסא ביה כלל.

e, portanto, tudo o que está mais próximo diante Dele, bendito seja, encontra-se em maior estado de autoanulação (bitul), pois é especificamente “diante Dele” que “tudo é considerado como nada”, e “nenhum pensamento pode apreendê-Lo de modo algum”.

Assim, quanto mais próximo de D'us está um nível, mais ele se anula (bitul) diante Dele, pois é precisamente “diante Dele” que “tudo é considerado como nada”, e nenhum pensamento pode apreendê-Lo de modo algum.

Torá, fala e milagres

9 ומהתבוננות זו יומשך הדאגה והמרירות ע"ד משארז"ל [מה שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] אין מוסרין רזי תורה⁸⁷ אלא למי שלבו דואג בקרבו. דבודאי אין ר"ל [רוצה לומר] עצבות ח"ו [חס ושלום] שהעצבות הרחיקו מאד חכמי האמת.^{88,89}

Desta contemplação decorrerão preocupação e amargura, conforme o que disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Os segredos da Torá são transmitidos somente a quem tem o coração preocupado dentro de si.” Certamente isso não significa tristeza, D'us não o permita, pois os mestres da verdade mantiveram-se muito afastados da tristeza.

A contemplação durante a oração traz preocupação e amargura, e o Talmud (Chagigá 13a) estabelece como condição um coração assim: os mistérios da Torá são transmitidos somente a quem “tem o coração preocupado dentro de si”. O Alter Rebe enfatiza que isso não é tristeza, que os cabalistas, “os mestres da verdade”, rejeitaram por completo.

אלא ר"ל [רוצה לומר] מה שידאוג לבו ויתמרמר ממה שא"א להשיג גילוי עצמיות אלקותו ית' כי גם הגילוי שבעולמות עליונים הוא רק כטפה אי לבד כו'

Antes, significa que seu coração ficará preocupado e amargurado por ser impossível alcançar uma revelação da essência de Sua divindade, bendito seja Ele; pois até mesmo a revelação nos mundos superiores é apenas como uma única gota, etc.,

A preocupação é um anseio: o coração sofre por não poder alcançar uma revelação da própria essência de D'us, pois até toda a revelação nos mundos superiores é apenas uma gota em comparação com Ele.

כנ"ל. משא"כ בחי' א"ס ב"ה ממש לית מחשבה תפיסא ביה כלל. וכ"ז [וכל זה] הוא ענין התפלה.

como mencionado acima; em contrapartida, o próprio Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, está além de toda apreensão do pensamento. Tudo isso constitui o assunto da oração.

O próprio Infinito está além de qualquer pensamento. Contemplar isso, juntamente com a amargura que daí decorre, é o serviço da oração.

וכמ"ש מזה בד"ה והיה מדי חדש בחדשו^{90.91} כו' בפ"י וענין חולת אהבה. והנה בעסק התורה נאמר פקודי הוי' ישרים משמחי לב.

Como se explica a esse respeito no discurso que começa com “E acontecerá que, de uma Lua Nova à outra”, etc., na explicação do sentido de “enferma de amor”. Ora, a respeito da ocupação com a Torá, está dito: “Os preceitos de D'us são retos, alegrando o coração.”

O Alter Rebe remete ao seu discurso sobre “de uma Lua Nova à outra” (Isaías 66:23), que descreve a Comunidade de Israel nos dias da semana como “enferma de amor”, ansiando por D'us. Em contraste, o estudo da Torá é descrito pelo versículo “Os preceitos de D'us são retos, alegrando o coração” (Salmos 19:9).

(ועמ"ש בד"ה צו כו' את קרבני⁹² בפ' פנחס) ומדקאמר משמחי משמע שמתחלה לא היה כן והיינו מפני שלבו דואג בקרבו ע"ד הנ"ל.

(Veja também o que está escrito no discurso que começa com “Ordena... Minha oferenda”, na parashá de Pinchas.) E, como diz “alegrando”, entende-se que antes não era assim, isto é, porque seu coração está preocupado dentro de si, conforme mencionado acima.

“Alegrando” implica que antes o coração não estava alegre: ele chegava ao estudo da Torá preocupado e amargurado pela contemplação da oração. O parêntese remete ao discurso “Ordena... Minha oferenda”, em Likkutei Torah, Pinchas.

ואעפ"כ [ואף על פי כן] ע"י עסק התורה ישמח לבו והיינו כי אע"ג [אף על גב] דלגדולתו אין חקר⁹³ ולית מחשבה תפיסא ביה כלל.

Apesar disso, por meio da ocupação com a Torá, seu coração se alegrará. Isso porque, embora “Sua grandeza seja insondável” e “nenhum pensamento possa apreendê-Lo de modo algum”,

Ainda assim, o estudo da Torá alegra esse mesmo coração, embora a grandeza de D'us seja insondável e nenhum pensamento possa apreendê-Lo.

אבל ע"י עסק התורה שהנפש היא תפיסא בה אזי ע"י היא תפיסא ומתלבשת בהקב"ה ממש דאורייתא וקב"ה [וקודשא בריך הוא] כולא חד^{94.95} וכמ"ש בבינונים ח"א [חלק א'] פ' ד' ה' ע"ש.^{96.97}

pela ocupação com a Torá, que a alma de fato apreende, ela, por meio disso, apreende e se reveste do próprio Santo, bendito seja Ele; pois “a Torá e o Santo, bendito seja Ele, são inteiramente um”, como está escrito em [Sefer Shel] Beinonim, Parte I, capítulos 4 [e] 5; veja lá.

A razão é que a alma pode apreender a Torá e, como a Torá e D'us são um, ao apreender a Torá ela apreende e se reveste do próprio D'us. Tanya, capítulos 4 e 5, explica como a mente que apreende um ensinamento da Torá se une à vontade e à sabedoria de D'us.

10 ועמ"ש מזה בפ' אחרי ע"פ כי ביום הזה יכפר^{98,99} כו'. וזהו ענין ישראל מתקשראן באורייתא¹⁰⁰

ואורייתא בקוב"ה [בקודשא בריך הוא]

Veja o que está escrito sobre isso na parashá Acharei, acerca do versículo “Pois neste dia ele fará expiação”, etc. E este é o significado de “Israel está ligado à Torá, e a Torá ao Santo, bendito seja Ele”:

O Alter Rebe refere-se ao seu discurso sobre “Pois neste dia ele fará expiação” (Levítico 16:30). A Torá liga o judeu a D'us, como diz o Zohar: Israel está ligado à Torá, e a Torá ao Santo, bendito seja Ele.

וכמו הקשר שמחבר שני דברים נפרדים להיות קשורים ומיוחדים יחד בקשר אמיץ וחזק כמו ונפש יהונתן נקשרה¹⁰¹ בנפש דוד.

como um nó, que une duas coisas separadas, de modo que fiquem atadas e unidas por um vínculo firme e forte, como em “E a alma de Yehonatan se ligou à alma de David”.

Um nó une firmemente duas coisas separadas, como o vínculo entre as almas de Yehonatan e David (I Samuel 18:1). Assim, a Torá ata a alma a D'us.

והנה מצות הקריאה בדבור בד"ת [בדברי תורה] הוא כי הנה מבואר בס"י [בספר יצירה] שעשר ספירות בלי מה¹⁰² כשלהבת קשורה בגחלת¹⁰³ ועד"מ השלהבת כשהיא בתוך הגחלת היא בבחי' העלם

Ora, [a razão da] mitzvá de ler em voz alta, com palavras, as palavras da Torá é a seguinte. É explicado no Sefer Yetzirah que “as dez Sefirot sem substância (beli mah) são como uma chama ligada a uma brasa”. A título de analogia, enquanto está dentro da brasa, a chama encontra-se num estado de ocultação

Agora o maamar explica por que a Torá deve ser pronunciada em voz alta. Sefer Yetzirah (1:7) compara as dez Sefirot a “uma chama ligada a uma brasa”: a chama dentro de uma brasa incandescente está presente, mas oculta.

(ועמ"ש סדי"ה כי ביום הזה יכפר¹⁰⁴ בענין בחי' צור עליון צור חיינו שהוא מקור ההויות כו') וכדי להמשיך השלהבת מההעלם אל הגילוי הוא ע"י רוח הנופח בכח.¹⁰⁵

(veja o que está escrito ao final do discurso iniciado com “Pois neste dia ele fará expiação”, a respeito do nível da Rocha Suprema, “a Rocha de nossas vidas”, que é a fonte de tudo o que vem a existir, etc.); e fazer a chama sair da ocultação e passar à revelação é realizado por meio de um sopro (ruach) que sopra com força.

O trecho entre parênteses refere-se ao discurso sobre Yom Kipur a respeito da Rocha Suprema, fonte de toda existência. Soprar com força sobre uma brasa é o que faz a chama oculta sair e se revelar.

וכך עדי"מ ע"י הבל פה של המדבר ד"ת [דברי תורה] שהוא בחי' לרוח ממללא^{106, 107} עי"ז ממשיך אור התורה ממקורה מההעלם אל הגילוי

Da mesma forma, a título de analogia, por meio do sopro da boca de quem pronuncia palavras da Torá, que corresponde ao nível de “espírito que fala” (ruach memalela), ele faz a luz da Torá ser atraída de sua fonte, da ocultação para a revelação

Do mesmo modo, o sopro de quem pronuncia palavras da Torá — o “espírito que fala” que Onkelos diz que D'us deu ao homem (Gênesis 2:7) — faz a luz da Torá sair de sua fonte oculta e passar à revelação.

(ועיין באגדה"ק [באגרת הקודש] סד"ה ויעש דוד שם גבי ובאורייתא מתקיים עלמא כו' כי בדבורם ממשיכים כו').

(veja Igueret HaKodesh, ao final da seção iniciada com “E David fez um nome”, a respeito de “e por meio da Torá o mundo é sustentado”, etc.: pois, por meio de sua fala, eles fazem descer, etc.).

O trecho entre parênteses cita Igueret HaKodesh sobre “por meio da Torá o mundo é sustentado”: aqueles que estudam fazem descer luz divina por meio de sua fala.

וזהו שמברכים נותן התורה לשון הוה.¹⁰⁸ כי רוח שרשו גבוה מאד כמ"ש עד יערה עלינו רוח ממרום,¹⁰⁹ וכמ"ש בס"י [בספר יצירה] עשר ספירות כו'

É por isso que abençoamos [D'us como] “Aquele que dá a Torá”, no tempo presente. Pois a raiz do ruach (sopro) é muito elevada, como está escrito: “até que um espírito (ruach) seja derramado sobre nós do alto”; e como está escrito no Sefer Yetzirah: “as dez Sefirot”, etc.,

É por isso que a bênção sobre a Torá diz “Aquele que dá a Torá”, no tempo presente: a entrega prossegue sempre que a Torá é pronunciada. O ruach (sopro, espírito) tem uma raiz muito elevada, como em “até que um espírito seja derramado sobre nós do alto” (Isaías 32:15).

כשלהבת קשורה בגחלת כו' אחת רוח אלקים חיים¹¹⁰ כו' שע"י הרוח נמשך אח"כ גם בחי' אש שהוא גילוי בחי' השלהבת כו' ע"ש.

“como uma chama ligada a uma brasa”, etc., “Um: o espírito do D'us vivo”, etc.; pois, por meio do espírito, também é atraído depois o nível do fogo, que é a revelação do nível da chama, etc.; veja lá.

No Sefer Yetzirah, depois de comparar as Sefirot a uma chama ligada a uma brasa, o primeiro dos elementos é “o espírito do D'us vivo” (1:9), e o fogo vem em seguida: o espírito faz surgir o fogo, a chama revelada. Assim, o sopro da fala revela a luz oculta na Torá.

11 ועמ"ש סדי"ה ביום השמע"צ [השמיני עצרת]¹¹¹ גבי ואשים דברי בפ"ך¹¹² כו' מוצא פי¹¹³ ה' כו' ועמ"ש סדי"ה ענין ק"ש [קריאת שמע] בפ"י קורא בתורה.¹¹⁴ אך רוח זה הכל לפי מה שהוא אדם.

Veja o que está escrito no final do discurso que começa com “No oitavo dia, Atzeret”, a respeito de “E pus Minhas palavras em tua boca” etc. [e] “o que sai da boca de D'us” etc.; e veja o que está escrito no final do discurso que começa com “O significado da recitação do Shemá”, sobre o sentido de “aquele que lê na Torá”. Contudo, esse sopro (ruach) depende inteiramente de quem é a pessoa.

Referências adicionais: o discurso de Shemini Atzeret sobre “E pus Minhas palavras em tua boca” (Isaías 51:16) e “o que sai da boca de D'us” (Deuteronômio 8:3), e o discurso sobre o Shemá, acerca de “aquele que lê na Torá”. A medida da luz que o sopro da fala faz surgir depende, porém, de quem está falando.

והתנאים ואמוראים¹¹⁵ שהיו מבחי' מוחין דגדלות היה כחם להמשיך בדיבורם בחי' גילוי אור התורה והשלהבת כו' שהוא בחי' שם הוי' כמ"ש כי הוי' אלקיך אש אוכלת הוא.¹¹⁶

E os Tanaim e Amoraim, que pertenciam ao nível do intelecto amadurecido (mochin de gadlut), tinham o poder de atrair, por meio de sua fala, a revelação da luz da Torá e da chama etc., que é o nível do Nome Havayá, como está escrito: “Pois Havayá, teu D'us, é um fogo consumidor.”

Os Tanaim e Amoraim, cujo intelecto estava no nível de “intelecto amadurecido” (mochin de gadlut), podiam fazer surgir, por meio de sua fala, a própria chama da Torá, o Nome Havayá, sobre o qual está dito: “Havayá, teu D'us, é um fogo consumidor” (Deuteronômio 4:24).

12 וע"כ היו יכולים לעשות נסים ומופתים גדולים. וזהו דאמר רפכ"י [רבי פנחס בן יאיר]¹¹⁷ גינאי חלוק לי מימך. והיינו כי ים ויבשה הוא עלמא דאתכסא ועלמא דאתגליא והיינו ההעלם והגילוי שבסדר ההשתלשלות.

Portanto, eles podiam realizar grandes milagres e prodígios. Este é [o sentido de] o que disse Rabi Pinchas ben Yair: “Ginai, divide tuas águas para mim.” Isto é: o mar e a terra seca são o mundo oculto (alma de'iskasya) e o mundo revelado (alma de'isgalya), isto é, o ocultamento e a revelação dentro da ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut).

É assim que os Sábios podiam realizar milagres, e o rio Ginai mostra como. Na Cabalá, o mar e a terra seca representam o mundo oculto (alma de'iskasya) e o mundo revelado (alma de'isgalya), os níveis oculto e revelado dentro da cadeia descendente.

אבל גילוי אור א"ס שנמשך ע"י התורה הוא מלמעלה מסדר ההשתלשלות וקמ"י [וקמ"ה] שוין ההעלם והגילוי שבהשתלשלות העולמות כו' שהוא בחי' למקצה השמים ועד קצה ¹¹⁸ כו'.

Mas a revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof), que é atraída por meio da Torá, vem de acima da ordem da hishtalshelut; diante dela, o ocultamento e a revelação na cadeia dos mundos são iguais, etc. Esta é a qualidade de “de uma extremidade dos céus até a outra extremidade”, etc.

A Luz Infinita que a Torá atrai vem de acima de toda a cadeia, e diante dela o oculto e o revelado são iguais. Este é o nível que o versículo chama de “de uma extremidade dos céus até a outra” (Deuteronômio 4:32).

13 וכמ"ש בזהר פ' תרומה דקל"ז סע"א [סוף עמוד א] קצה השמים דא עלמא עילאה ¹¹⁹ והוא בחי' עלמא דאתכסיא כו'.

Como está escrito no Zohar, Parashat Terumá, final de 137a: “O limite dos céus: este é o mundo superior”; ele é o nível do mundo oculto, etc.

O Zohar (2:137a) interpreta “o limite dos céus” como “o mundo superior”, que é o mundo oculto: mesmo o domínio oculto tem um “limite”, uma fronteira.

משא"כ אור א"ס ב"ה אין שייך בו בחי' קצה ח"ו [חס ושלום] שאינו בבחי' גבול ח"ו [חס ושלום]. ולכן ע"י המשכת האור שע"י התורה פעל שהנהר חלק לו מימיו כו'

Ao contrário, em relação à Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, a noção de um “limite” não se aplica, D'us não o permita, pois ela não é limitada, D'us não o permita. Portanto, por meio da extensão da luz que vem através da Torá, ele fez com que o rio dividisse suas águas para ele, etc.,

A Luz Infinita não tem nenhum “limite”. Assim, a luz estendida por meio da Torá pôde fazer com que o rio se dividisse.

כענין הפך ים ליבשה ¹²⁰ שעלמא דאתכסיא ועלמא דאתגליא שוין נגד המשכה זו שמלמעלה מסדר ההשתלשלות וכמ"ש במ"א ע"פ

como em “Ele transformou o mar em terra seca”: pois o mundo oculto e o mundo revelado são iguais em relação a essa extensão, que vem de acima da ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut); como é explicado em outro lugar sobre o versículo

Como em “Ele transformou o mar em terra seca” (Salmos 66:6): diante dessa luz, que está acima da ordem dos mundos, o oculto e o revelado são iguais, e assim o mar pode se tornar terra.

כי טובים דודיך מיין¹²¹ כוי (ועמ"ש סד"ה ואלה שמות¹²² ובד"ה באתי לגני^{123, 124} בענין עמקו מחשבותיך¹²⁵ ובד"ה ואהיה אצלו אמן¹²⁶ בענין זמירות היו לי חקך¹²⁷ כוי).¹²⁸

“Pois o teu amor é melhor do que o vinho”, etc. (Veja o que está escrito no final do discurso que começa com “E estes são os nomes”, e no discurso que começa com “Vim ao Meu jardim”, sobre “Teus pensamentos são muito profundos”, e no discurso que começa com “E eu estava com Ele como um amon”, sobre “Teus estatutos foram cânticos para mim”, etc.)

O Alter Rebe faz referência a seus discursos sobre “Pois o teu amor é melhor do que o vinho” (Cântico dos Cânticos 1:2), “E estes são os nomes”, “Vim ao Meu jardim” (sobre “Teus pensamentos são muito profundos”) e “E eu estava com Ele como um amon” (sobre “Teus estatutos foram cânticos para mim”).

והנה הנשמות האלו הם הזוכים ללמוד במתיבתא דרקיע כי הנה התורה ישנה ג"כ באצ"י ובב"י

Ora, essas almas são as que merecem estudar na Academia do Firmamento. Pois a Torá existe também no Mundo de Atsilut (Emanação) e em Beríá, Yetsirá e Assiá,

O maamar retorna à Academia: as almas que estendem essa luz por meio da Torá são as que estudam na Academia do Firmamento. A Torá existe não apenas neste mundo, mas em todos os mundos, de Atsilut até Beríá, Yetsirá e Assiá.

כמו עד"מ מצות ציצית שהיא מצמר הכבשים וענין זה באצ"י¹²⁹ היינו כמ"ש והכשבים הפריד יעקב¹³⁰

וכתיב ושער רישיי [רישיה] כעמר נקא¹³¹ וכמ"ש במ"א, וכן ד' פרשיות דתפילין הם באצ"י ד' מוחין כוי

como, por exemplo, a mitsvá de tsitsit, que é feita da lã das ovelhas; e esse assunto em Atsilut corresponde ao que está escrito: “E Yaakov separou os cordeiros”; e também está escrito: “e os cabelos de Sua cabeça eram como lã limpa”, como é explicado em outro lugar. Do mesmo modo, as quatro seções dos tefilin são, em Atsilut, os quatro mochin, etc.,

Os tsitsit são feitos de lã de ovelha; em Atsilut, isso corresponde aos “cordeiros” que Yaakov separou (Gênesis 30:40) e aos “cabelos como lã limpa” do Ancião dos Dias (Daniel 7:9). As quatro seções dos tefilin correspondem em Atsilut aos quatro mochin: Chochmá, Biná e os dois aspectos de Daat.

וקשר של תפלין שהוא ד' הוא למעלה בח"י חיצוניות מל' דתבונה והוא שכמו למטה הרצועות עושין

מעור החיצון. משא"כ הקלף שכותבין עליו הפרשיות נעשה ע"י גרירה ותיקון של העור כוי.

e o nó dos tefilin, que tem a forma da letra dalet, é, no Alto, o nível da dimensão exterior (chitsot-niyut) de Malchut de Tevuná. É como ocorre abaixo: as correias são feitas da camada exterior do couro, ao passo que o pergaminho sobre o qual se escrevem as seções é feito raspando e preparando o couro, etc.

O nó dos tefilin da cabeça, com a forma da letra dalet, corresponde acima à dimensão exterior de Malchut de Tevuná, um aspecto inferior de Biná. Também abaixo, as correias são feitas da camada exterior do couro, enquanto o pergaminho das seções é feito raspando e refinando a pele.

14 וכך למעלה הקשר היא בחיי הלבוש החיצון שבמלי' דתבונה שהיא בחיי לבוש המחשבה. ויש כמה בחיי בלבושים דמחשבה ¹³² עד"מ באדם כשמחשבתו היא בדבר חכמה בחכמה אלקית

Assim também acima, o nó é o nível do revestimento exterior de Malchut (soberania) de Tevuná, que é o nível do revestimento do pensamento. Há vários níveis nos revestimentos do pensamento. A título de analogia, no ser humano: quando seu pensamento se ocupa de um assunto de sabedoria, de sabedoria divina,

Acima, o nó é o revestimento exterior de Malchut de Tevuná, chamado "revestimento do pensamento". Para explicar isso, o Alter Rebe volta-se aos revestimentos do pensamento no ser humano, que variam conforme aquilo em que se pensa.

שהיא התורה הי"ז [הרי זה] בחיי לבוש פנימי שבמחשבה שנפשו מלובשת במחשבה זו שהיא מאד נעלה, ופעמים חושב חכמות אחרים הנצרכים לחכמת התורה ¹³³

que é a Torá, isso constitui o nível de um revestimento interior do pensamento, pois sua alma está revestida nesse pensamento, que é muito elevado. Às vezes, ele pensa em outros ramos da sabedoria necessários à sabedoria da Torá,

Pensar na sabedoria divina, a Torá, é o revestimento interior do pensamento, no qual a alma está revestida de algo muito elevado. Pensar em outros ramos do conhecimento de que a Torá necessita é um revestimento inferior.

כמו תכונה או דקדוק וכה"ג [וכהאי גוונא] והם לבושים בינונים ופעמים חושב בענינים גשמיים שהם לבושים גסים שבמחשבה כו'.

como astronomia ou gramática e coisas semelhantes; estes são revestimentos intermediários. E, às vezes, pensa em assuntos materiais, que são os revestimentos grosseiros do pensamento, etc.

A astronomia e a gramática, que servem à Torá, são revestimentos intermediários; pensamentos sobre assuntos materiais são os revestimentos grosseiros, mais exteriores, do pensamento.

15 וכמ"כ [וכמו כן] עד"ז יוכן למעלה שבמלי' דתבונה יש ג' עורות פנימי' [פנימיות / פנימית] אמצעי' וחיצוניות. והיינו ג' בחיי לבושים לאור הבינה

Da mesma forma, compreender-se-á o que ocorre no Alto: em Malchut de Tevuná há três peles — interior, intermediária e exterior —, isto é, três níveis de vestimentas para a luz de Biná,

A mesma estrutura existe no Alto: Malchut de Tevuná, o aspecto inferior de Biná, possui três "peles" — interior, intermediária e exterior —, que são três vestimentas para a luz de Biná.

וכמו שבמחשבה יש ג"כ בחי' מחדומ"ע [מחשבה דיבור ומעשה] כמ"ש במ"א ובחי' לבוש החיצון זהו הנקי קשר של ד' שבתפלין שהוא עד"מ עור החיצון כו' והוא בחי' לבוש החשמ"ל¹³⁴ שמחיצוניות בינה כו'.

assim como também no pensamento há os níveis de pensamento, fala e ação, conforme explicado em outro lugar. E o nível da vestimenta exterior é o que se chama o nó em forma de dalet dos tefilin, que, por analogia, é a pele exterior, etc.; e é o nível da vestimenta do Chashmal, que provém da dimensão exterior (chitsoniyut) de Biná, etc.

Isso corresponde ao pensamento de uma pessoa, que também possui aspectos de pensamento, fala e ação. A vestimenta mais exterior é o nó dos tefilin da cabeça, a "pele exterior"; em termos cabalísticos, é a vestimenta chamada Chashmal, palavra da visão de Yechezkel, que provém da dimensão exterior de Biná.

והנה אמרז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] אשרי מי שבא לכאן¹³⁵ ותלמודו בידו (ועמ"ש בפ"י ענין זה ע"פ כי תבואו¹³⁶ אל הארץ¹³⁷ בפ"י בהר) שעיי"ז זוכה ללמוד ג"כ בג"ע [בגן עדן] מהו ענין ציצית ותפילין באצילות כו' וכן בכל המצות.

Ora, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: "Feliz daquele que chega aqui com seu estudo na mão" (e veja o que está escrito sobre o significado disso no versículo "Quando chegardes à terra", na Parashat Behar): por meio disso, ele merece também estudar no Gan Éden o que são tsitsit e tefilin em Atsilut, etc., e assim também todas as mitsvot.

Os Sábios disseram: "Feliz daquele que chega aqui com seu estudo na mão" (Pesachim 50a). O Alter Rebe explica que quem estudou neste mundo as leis de tsitsit e tefilin merece estudar no Gan Éden o que eles são em Atsilut, e o mesmo se aplica a cada mitsvá; ele remete ao seu maamar sobre "Quando chegardes à terra" (Likkutei Torah, Behar).

אך יש כמה מקומות למעלה שלומדים שם וכמ"ש בזהר ועמ"ש בפ"י מקץ בד"ה מזוזה מימין¹³⁸ ונ"ח משמאל¹³⁹ בענין וידבר שלשת אלפים משל¹⁴⁰ כו' ומתיבתא דרקיע הם הנשמות שבג"ע [שבגן עדן] העליון אשר שם מאיר חב"ד [חכמה בינה ודעת] דאצילות כנ"ל:

No entanto, há vários lugares no Alto onde se estuda, conforme está escrito no Zohar; e veja o que está escrito na Parashat Mikêts, no maamar que começa "A mezuzá à direita e a lâmpada de Chanucá à esquerda", sobre "E ele proferiu três mil parábolas", etc. E a Academia Celestial são as almas no Gan Éden Superior, onde brilham Chochmá, Biná e Daat do Mundo de Atsilut, como mencionado acima.

Há vários lugares de estudo no Alto, conforme descrito pelo Zohar. A Academia Celestial são as almas do Gan Éden Superior, onde brilham Chochmá, Biná e Daat de Atsilut; o Alter Rebe também remete ao seu maamar de Chanucá em Torah Ohr, sobre as "três mil parábolas" de Shlomo (I Kings 5:12).

A kelipat nogá de Atsilut e o Nome Havayá

16 ג ומעתה נחזור לעניננו להבין ענין לימוד זה דבהרת איך שייך למעלה בגי' [בגן עדן]. ¹⁴¹ אך הנה מתחלה צ"ל מה דאיתא בע"ח [בעץ חיים] שמ"ח ושמ"ט פ"ג [פרק ג'] שקליפת נוגה דאצי' היא טו"ר [טוב ורע] חציה טוב וחציה כלפי חוץ רע.

3. Agora voltemos ao nosso assunto, para compreender esta questão do estudo da bahéret: como ela se aplica no alto, no Gan Eden? Mas, primeiro, é preciso compreender o que consta em Etz Chaim, Shaar 48 e Shaar 49, capítulo 3: que a kelipat nogá de Atsilut é boa e má; metade dela é boa, e a metade voltada para fora é má.

A seção 3 retorna à questão principal: como as leis da bahéret, uma afecção física, podem ser estudadas no Gan Eden? Primeiro, apresenta-se uma dificuldade cabalística: o Etz Chaim do Arizal fala da kelipat nogá, a “casca luminosa”, até mesmo em Atsilut, metade dela boa e a metade voltada para fora má.

דלכאורה אין זה מובן כלל איך שייך כלל לומר קליפת נוגה דאצילות הלא נודע פ"י אצי' שהוא בחי' אלקות כמבואר במ"א ¹⁴² שהוא מלשון ויאצל מן הרוח ¹⁴³ דגבי משה.

Pois, aparentemente, isso não é compreensível de modo algum: como se pode sequer falar de uma kelipat nogá do Mundo de Atsilut (Emanação)? Sabe-se que o significado de Atsilut é o nível da Divindade, conforme explicado em outro lugar, e que a palavra deriva da expressão “e Ele retirou (vaya’etzel) do espírito”, dita a respeito de Moshê.

Isso é difícil de compreender, pois Atsilut significa a própria Divindade. A palavra deriva da expressão “e Ele retirou (vaya’etzel) do espírito” (Números 11:25), dita a respeito do espírito retirado de Moshê e transmitido aos anciãos — uma emanção que permanece próxima à sua fonte e unida a ela.

17 וא"כ איך שייך לומר קליפות דאצי'. ומכ"ש [ומכל שכן] ענין חציה רע. עוד צ"ל מה דאיתא בזהר ¹⁴⁴ ובע"ח [ובעץ חיים] שער לאה ורחל פ"ז [פרק ז']. שסיבת הנגעים הוא מחמת הסתלקות אור אבא.

Se assim é, como se pode falar de keliopot (cascas) de Atsilut? E, mais ainda: como pode haver nelas uma metade má? Também é preciso compreender o que está declarado no Zohar e em Etz Chaim, Shaar Leah and Rachel, capítulo 7: que a causa das aflições (nega'im) é a retirada da luz de Abá.

A dificuldade se torna ainda mais aguda: keliopot em Atsilut, e metade delas má! Surge uma segunda questão: o Zohar e o Arizal (Shaar Leah and Rachel, cap. 7) dizem que as aflições de tzara'at são causadas pela retirada da luz de Abá, isto é, de Chochmá.

וזהו דתרגום צרעת סגירותא^{145, 146} שכאשר נעלם ונסגר אור אבא ואינו מאיר בז"א אז נמשך ובא בחי' הנגע.

Por isso o Targum traduz tzara'at como segiruta ("fechamento"): quando a luz de Abá fica oculta e bloqueada, sem brilhar em Zeir Anpin (os atributos emocionais), a aflição é atraída e vem.

Por isso o Targum traduz tzara'at como segiru, "fechamento": a aflição vem quando a luz de Abá fica bloqueada e não brilha em Zeir Anpin, os atributos emocionais.

ולכן נאמר והובא אל הכהן¹⁴⁷ כי כהן שרשו מחכמה שתיקון הנגע הוא ע"י שממשיכים בחי' אור אבא

Por isso está dito: "e ele será levado ao kohen", pois a raiz do kohen está em Chochmá (sabedoria); a cura da aflição se dá ao atrair para baixo a luz de Abá,

Por isso a Torá diz que o afligido "será levado ao kohen" (Leviticus 13:2): a raiz do kohen está em Chochmá, e a cura consiste em atrair novamente para baixo a luz de Abá.

וזהו ע"י הכהן (וע' בזח"א [בזהר חלק א] בראשית ל"א אי ע"פ לעומת המסגרת. דא הוא אתר סגיר דלא פתיחא¹⁴⁸ היינו חכ"ע [חכמה עילאה] שנק' עדן עין לא ראתה.¹⁴⁹

e isso se dá por meio do kohen. (Veja o Zohar, Parte I, Bereishis, 31a, sobre o versículo "diante da moldura (misgeres)": "Este é um lugar fechado, que não está aberto", isto é, Chochmá Suprema, chamada Éden, [sobre a qual se diz:] "nenhum olho viu";

O longo parêntese reúne uma fonte de apoio. O Zohar (1:31a) interpreta "a moldura" (misgeres) como "um lugar fechado, que não está aberto": Chochmá Suprema, chamada Éden, sobre a qual se diz "nenhum olho viu" (Isaiah 64:3).

בר בשביל חד דקיק פ"י בסה"מ [בספר הדרת מלך] ס"י קט"ז דהיינו יסוד דאבא דאתידע בגניזו לגביה דהיינו שמאיר בבינה ובזו"נ [ובזעיר אנפין ונוקבא]. וכמ"ש בע"ח [בעץ חיים] שמ"ז פ"ג [פרק ג'] בפ"י כולם בחכמה עשית.¹⁵⁰

"a não ser por uma trilha estreita", que é explicado em Sefer Hadrar Melech, seção 116, como Yesod de Abá, "que é conhecido em ocultação em relação a ele"; isto é, ele brilha em Biná e em Zeir Anpin e Nukvá. E como está escrito em Etz Chaim, Shaar 47, capítulo 3, a respeito do significado de "Tu fizeste todos eles com Chochmá":

Ele se abre apenas por "uma trilha estreita", que Sefer Hadrar Melech explica como Yessod de Abá, por meio do qual Chochmá brilha em Biná, em Zeir Anpin e em Nukvá. O Arizal explica do mesmo modo "Tu fizeste todos eles com Chochmá" (Psalms 104:24).

כי באצילות אור א"ס מתלבש בחכמה ועל ידו מאיר בכל האצ"י כו'. אכן פ"י סגירותא היינו שנסגר אור אבא לגמרי ואינו מאיר גם ע"י שביל דקיק הנ"ל.

que em Atsilut a Luz Infinita (Or Ein Sof) se reveste em Chochmá e, por meio dela, brilha em todo Atsilut, etc. Mas o sentido de segiruta é que a luz de Abá fica completamente bloqueada e não brilha nem mesmo por meio da trilha estreita mencionada acima.

Em Atsilut, a Luz Infinita se reveste em Chochmá e, por meio dela, brilha em tudo o mais. Segiru, “fechamento”, significa que a luz de Abá fica totalmente bloqueada e não brilha nem mesmo por aquela trilha estreita.

וע"דמש"ש בע"ח [בעץ חיים] שהבריאה אינה מקבלת רק מהבינה לבד כו' ע"ש וכשנסגר אור אבא עד"י מבחי' ז"א דאצ"י מזה נמשך בחי' הנגע ועיין במא"א [במאורי אור] אות נון סעיף ז'.

Isso segue a linha do que está escrito ali em Etz Chaim, que Beríá recebe apenas de Biná, etc.; veja ali. E quando a luz de Abá fica bloqueada dessa maneira em relação ao nível de Zeir Anpin de Atsilut, disso é atraído o nível da aflição. Veja também Me'orei Or, letra nun, seção 7.

Assim como o Arizal diz que o Mundo de Beríá recebe apenas de Biná, quando a luz de Abá fica bloqueada em relação a Zeir Anpin de Atsilut, Zeir Anpin permanece apenas com Biná, e disso resulta a aflição. O leitor também é remetido a Me'orei Or.

והתיקון לזה הוא ע"י הכהן י"ל [יש לומר] ע"ד מ"ש בזח"ב [בזהר חלק ב'] יתרו ס"ז ב' שהכהן משמש וממשיך מבחי' קדש הקדשים¹⁵¹ שהם ג"ר [ג' ראשונות] כח"ב [כתר חכמה בינה] ובפ' עקב דף רע"א סע"א [סוף עמוד א] גבי ברוך אתה.

A cura disso por meio do kohen pode ser explicada à luz do que está escrito no Zohar, Parte II, Yisro, 67b: que o kohen serve e atrai para baixo do nível do Santo dos Santos, que são as três primeiras [Sefirot], Kéter, Chochmá e Biná; e em Parshas Eikev, fólí 271a, final, sobre “Bendito és Tu”:

Por que o kohen é a cura: segundo o Zohar (2:67b), o kohen serve e atrai para baixo do Santo dos Santos, que o Alter Rebbe identifica com as três primeiras Sefirot, Kéter, Chochmá e Biná.

אתה כהן לעולם^{152, 153} שבחי' הכהן הנק' אתה ממשיך מבחי' ברוך חכמה עילאה כו' ועיין עוד בפ' בלק דקצ"ג ע"ב).

“Tu (Atá) és kohen para sempre”: o nível do kohen, chamado Atá (“Tu”), atrai do nível de Baruch (“Bendito”), a Chochmá Superior etc. E veja também na Parashat Balak, 193b.)

O Zohar sobre Eikev (3:271a) interpreta a fórmula da bênção “Bendito és Tu” por meio de “Tu és kohen para sempre” (Salmos 110:4): o kohen, chamado atá (“Tu”), atrai de baruch (“Bendito”), a Chochmá Superior. Assim, o kohen atrai de Chochmá.

אבל כאשר נסגר ונעלם אור אבא שהוא בחי' חכמה עילאה אזי אע"פ [אף על פי] שיאיר אור הבינה בז"א עכ"ז [עם כל זה] יכול להיות התהוות הנגעים

Mas, quando a luz de Abá, que é o nível da Chochmá Superior, se fecha e fica oculta, então, embora a luz de Biná brilhe em Zeir Anpin, ainda assim podem surgir aflições

Quando a luz de Abá, a Chochmá Superior, se fecha, podem surgir aflições mesmo que a luz de Biná ainda brilhe em Zeir Anpin.

(כי בינה דינין מתערין מינה¹⁵⁴ יען שהוא מקור ליש כו') וגם זה לכאורה תמוה איך יכול להיות שאע"פ [שאף על פי] שיאיר אור הבינה אעפ"כ [אף על פי כן] יוכל להיות הנגע.

(pois “de Biná despertam julgamentos”, já que ela é a fonte do yesh (existência) etc.). Isso também parece, à primeira vista, difícil de compreender: como pode acontecer que, embora a luz de Biná brilhe, ainda assim surja a aflição?

Biná, por si só, não basta, pois “de Biná despertam julgamentos” (Zohar 3:10b): ela é a fonte do yesh, da existência separada. Ainda assim, o Alter Rebe pergunta como pode surgir uma aflição enquanto a luz de Biná brilha.

ונקדים מ"ש בע"ה [בעץ חיים]¹⁵⁵ דשם אל בחדס ושם אלקים בגבורה ושם¹⁵⁶ הוי' בתפארת והרי שם הוי' הוא ראשון וגדול מכל השמות ולמה תפארת

Comecemos com o que está escrito em Etz Chaim: o Nome Kel está em Chessed, o Nome Elokim em Guevurá e o Nome Havayá em Tiféret. Ora, o Nome Havayá é o primeiro e o maior de todos os Nomes; por que, então, Tiféret,

Para responder, ele primeiro traz o ensinamento do Arizal de que o Nome Kel está em Chessed, Elokim em Guevurá e Havayá em Tiféret. Mas Havayá é o primeiro e o maior dos Nomes.

שהוא שלישי בסדר המשכת המדות עליונות שסדרן חג"ת [חסד גבורה תפארת] הנה הוא נקי בשם עליון וגבוה מספירת חסד שהוא ראשון בהמדות.

que é o terceiro na ordem da manifestação dos atributos superiores, cuja ordem é Chessed, Guevurá, Tiféret, é designado por um Nome mais elevado e superior ao da sefirá de Chessed, que é a primeira entre os atributos?

Por que, então, Tiféret, terceiro na ordem Chessed, Guevurá, Tiféret, leva um Nome mais elevado que Chessed, a primeira dos atributos? A resposta explicará a aflição.

18 ותירץ ע"ז המגיד זצוק"ל [זכר צדיק וקדוש לברכה] ¹⁵⁷ כי הלא ידוע שענין שבה"כ [שבירת הכלים] שהיה בעולם התהו הוא מחמת שהיה כל מדה בפני עצמה

O Maguid, que a memória do justo e santo seja uma bênção, respondeu a isso: como é sabido, a quebra dos recipientes (shevirat hakeilim), ocorrida no Mundo de Tohu (Caos), deu-se porque cada atributo permanecia por si só,

A resposta vem do Maguid de Mezritch, mestre do Alter Rebe. A quebra dos recipientes no Mundo de Tohu ("Caos") ocorreu porque cada atributo permanecia isolado.

ולא היה התכללות המדות זה עם זה וענין עולם התיקון הוא שנעשה התכללות המדות שזה צריך לזה חסד כלול עם גבורה וגבורה עם חסד וע"י מה נעשה ההתכללות

e não havia inclusão mútua dos atributos uns nos outros. O conceito do Mundo de Tikun (Retificação) é que se estabeleceu a inclusão mútua dos atributos, de modo que um precisa do outro: Chesed incluído com Guevurá, e Guevurá com Chessed. E por meio de que se estabelece essa inclusão mútua?

No Mundo de Tikun ("Retificação"), os atributos incluem-se mutuamente: cada um precisa do outro, de modo que Chessed contém Guevurá e Guevurá contém Chessed. Mas como podem opostos se unir?

שהרי התכללות זו הוא ענין חיבור ב' הפכים חו"ג [חסד וגבורה] אש ומים הנה זהו ע"י הארת אור א"ס המאיר בהן שע"י הם בבחי' ביטול לאור א"ס ב"ה המאיר בהן וע"י יוכלו להתחבר יחדיו.

Pois essa inclusão mútua consiste na união de dois opostos, Chessed (bondade) e Guevurá (contenção), fogo e água. Isso ocorre por meio do brilho da Luz Infinita (Or Ein Sof) que ilumina neles; por meio disso, eles se encontram num estado de autoanulação (bitul) diante da Luz Infinita, bendito seja Ele, que ilumina neles, e assim podem unir-se.

Chessed e Guevurá são opostos, como água e fogo. Só podem unir-se por meio da Luz Infinita que brilha neles; diante dela, ambos se anulam (bitul), e nessa autoanulação compartilhada podem unir-se.

וזהו ענין עושה שלום במרומיו ¹⁵⁸ והיינו שלא תהיה כל מדה בתגבורת עד שלא תוכל להתחבר עם מדה שכנגדה כמו שהיה בעולם התהו כ"א שתתכלל ג"כ עם הפכה מחמת הביטול כו'.

Este é o significado de "Ele faz a paz em Suas alturas": que nenhum atributo seja tão dominante a ponto de não poder unir-se ao atributo oposto, como ocorria no Mundo de Tohu; ao contrário, que também se incluía com seu oposto, em virtude da autoanulação, etc.

"Ele faz a paz em Suas alturas" (Jó 25:2): nenhum atributo domina a ponto de excluir seu oposto, como aconteceu em Tohu; por meio da autoanulação, cada um inclui seu oposto.

19 והנה עם היות כי מדות חו"ג [חסד וגבורה] דאצי" מאיר בהן אור א"ס ב"ה כי איהו וגרמוהי חד^{159, 160}

אעפ"כ [אף על פי כן] נקי כל מדה בשם בפ"ע [בפני עצמו] היינו זה בחי חסד

Ora, embora a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, brilhe nos atributos de Chessed e Guevurá de Atsilut, pois “Ele e Seus recipientes” são um (ihu vegarmohi chad), ainda assim cada atributo é chamado por um nome próprio: este é o nível de Chessed,

Mesmo em Atsilut, onde a Luz Infinita brilha nos atributos (como diz o Tikunei Zohar: “Ele e Seus recipientes” são um), cada atributo ainda tem seu próprio Nome e identidade. Um deles é o atributo de Chessed.

ולכן הוא שם אל כדכתיב חסד אל כל היום וזה הוא בחי גבורה ונקי שם אלקים הרי מ"מ הם ב' בחי הפכים¹⁶¹

e, por isso, é o Nome Kel, como está escrito: “A bondade de Kel dura o dia inteiro”; e este é o nível de Guevurá, chamado pelo Nome Elokim. Assim, afinal, são dois níveis opostos.

Chessed traz o Nome Kel, como em “A bondade de Kel dura o dia inteiro” (Psalms 52:3), e Guevurá traz o Nome Elokim. Portanto, continuam sendo duas qualidades opostas.

והיינו משום דכאשר מאיר אור א"ס ב"ה בהמדות עליונות בבחי גילוי רב אזי דוקא נעשה ההתכללות ויחוד המדות להיות לאחדים ממש.

Isso se deve ao fato de que somente quando a Luz Infinita, bendito seja Ele, brilha nos atributos superiores com grande revelação é que ocorre a inclusão mútua e a unificação dos atributos, de modo que se tornam verdadeiramente um.

A razão é que somente quando a Luz Infinita brilha nos atributos com grande revelação eles se incluem mutuamente e se unem, tornando-se verdadeiramente um; caso contrário, cada um conserva seu próprio caráter.

20 וזהו פי' הוי' אחד¹⁶² שהוא ענין להיות יחוד המדות ממש שלא יהיו ענפין מתפרדין והיינו ע"י המשכת

אור א"ס ב"ה בהם דלאו מכל אינון מדות¹⁶³ איהו כלל¹⁶⁴

Este é o significado de “Havayá é Um”: que os atributos estejam verdadeiramente unidos, de modo que não sejam “ramos separados”; isso ocorre pela extensão da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, para dentro deles, pois “Ele não é nenhum desses atributos”.

Este é o significado de “Havayá é Um” (Deuteronômio 6:4): os atributos tornam-se verdadeiramente um, e não “ramos separados”, por meio da Luz Infinita que é estendida para dentro deles; pois, como diz o Tikunei Zohar, Ele próprio não é nenhum desses atributos.

כי החיית מורה על ז' רקיעים והארץ שהוא בחי מעלה ומטה והד' הוא ד' רוחות העולם¹⁶⁵ מזרח מערב צפון ודרום

Pois o chêt [de echad] significa os sete firmamentos e a terra, que correspondem à dimensão do alto e do baixo, e o dálet representa as quatro direções do mundo: leste, oeste, norte e sul;

As leis da recitação do Shemá explicam as letras de echad, “um”: o chêt, cujo valor é oito, representa os sete firmamentos e a terra, o alto e o baixo; e o dálet, cujo valor é quatro, representa as quatro direções do mundo.

והיינו בחי ששה קצוות ששרשן מששה מדות עליונות ועיי גילוי אור א"ס ב"ה בהן שזהו ענין אלף אלופו של עולם מתייחד^[מתייחדים] באחד ממש

isto é, as seis extremidades, cuja raiz está nos seis atributos supernais. E, por meio da revelação da Luz Infinita, bendito seja Ele, dentro delas — que corresponde ao álef, Aluf, o Mestre do mundo —, elas se tornam verdadeiramente uma.

Juntas, essas são as seis extremidades, enraizadas nos seis atributos supernais. O álef, lido como aluf, “Mestre” do mundo, representa a Luz Infinita revelada dentro delas, que as une para que sejam verdadeiramente “uma”.

אמנם כאשר אין מאיר בהן א"ס ב"ה בגילוי רב רק כפי בחי האור השייך להמדה ההיא בפרט אזי הן המדות חסד בחי בפ"ע^[בפני עצמן] וגבורה בפ"ע^[בפני עצמן].

Entretanto, quando o Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, não brilha nelas com grande revelação, mas apenas segundo o nível de luz que pertence àquele atributo específico, então os atributos são Chessed, um nível por si só, e Guevurá, por si só.

Normalmente, cada atributo recebe apenas a luz que lhe pertence, e então Chessed e Guevurá permanecem separados, cada qual por si só.

רק כאשר נצרך שיהיה התכללות אז מאיר בהן א"ס בגילוי רב יותר מכפי מדתם¹⁶⁶ ועייז תוכלל המדה בהפכה להיות לאחדים ממש

Somente quando é necessária a inclusão mútua é que a Luz Infinita brilha neles com grande revelação, além da medida própria de cada um; por meio disso, o atributo pode ser incluído em seu oposto, de modo que se tornem verdadeiramente um.

Quando é necessária a inclusão mútua, a Luz Infinita brilha neles além da medida própria de cada um; então, cada atributo é incluído em seu oposto, e eles se tornam verdadeiramente um.

נמצא אור א"ס ב"ה אין מאיר בהם בתמידות (ר"ל [רוצה לומר] בגילוי רב) רק לפרקים בעת רצון כאשר נצרך שיתכללו זה בזה ביחוד גמור.

Conclui-se que a Luz Infinita, bendito seja Ele, não brilha neles continuamente — isto é, com grande revelação —, mas apenas de tempos em tempos, num momento de favor, quando é necessário que se incluam mutuamente em completa união.

Assim, em Chessed e Guevurá, essa grande revelação não é constante. Ela ocorre apenas de tempos em tempos, num “momento de favor”, quando eles precisam se unir em completa unidade.

והנה יחוד והתכללות זו בין המדות חו"ג [חסד וגבורה] הוא ע"י התפארת שמדתו הוא שהוא ממוצע בין חו"ג [חסד וגבורה]

Ora, essa união e inclusão mútua entre os atributos de Chessed (bondade) e Guevurá (contenção) ocorre por meio de Tiféret (beleza), cujo atributo é mediar entre Chessed e Guevurá,

A união de Chessed e Guevurá ocorre por meio de Tiféret, cuja própria natureza é mediar entre eles.

והוא בחי' התכללות ובו הוא שנמשך ומאיר ההארה מא"ס ב"ה בגילוי רב וכמשנ"ת [וכמו שנתבאר] למעלה דת"ת [דתפארת] נק' קדוש ע"ש [על שם] שנמשך בו מבחי' כתר שהוא למעלה מסדר ההשתלשלות

e Tiféret é o nível da inclusão mútua; é nele que a irradiação do Infinito, bendito seja Ele, é estendida e brilha com grande revelação. Como foi explicado acima, Tiféret é chamado “santo” porque nele é estendido algo do nível de Kéter (a Coroa), que está acima da ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut)

Tiféret é a própria inclusão mútua, e nele é estendida, com grande revelação, a irradiação do Infinito. Como explicado no início do maamar, Tiféret é chamado “santo” porque recebe de Kéter, que está acima da ordem descendente.

(וע' באג"ה [באגרת הקודש] בד"ה והיה מעשה הצדקה שלום^{167, 168} ובזח"ב [ובזהר חלק ב'] תרומה קע"ה ב' ע"פ והבריה התיכון)¹⁶⁹ וע"י גילוי זה נעשה התכללות ההפכיים דהיינו שהוא המחבר חו"ג [חסד וגבורה] וממשיך בהם גילוי זה.

(Veja Iggeres HaKodesh, na seção que começa “E a obra da tsedaká será paz”, e o Zohar, Parte II, Terumah, 175b, sobre o versículo “e a barra do meio”). E, por meio dessa revelação, ocorre a inclusão mútua dos opostos; isto é, ela une Chessed e Guevurá e introduz neles essa revelação.

As referências são a Iggeres HaKodesh, sobre “E a obra da tsedaká será paz” (Isaías 32:17), e ao Zohar, sobre “a barra do meio”. Essa revelação é o que une os opostos, Chessed e Guevurá, e introduz neles a luz.

ונמצא א"כ מאחר שכל בחי' ומהות מדת התפארת הוא ענין התכללות המדות ביחוד גמור ממש מוכרח שיהיה בו הארת אור א"ס בתמידות מאחר שזהו מדת ת"ת [תפארת]

Conclui-se, então, que, uma vez que toda a natureza e essência do atributo de Tiféret (beleza) consiste na inclusão mútua dos atributos em uma unidade completa e verdadeira, necessariamente deve haver nele, constantemente, o brilho da Luz Infinita (Or Ein Sof), pois esse é o atributo de Tiféret,

Como toda a essência de Tiféret é a união dos atributos, deve haver nele constantemente o brilho da Luz Infinita, e não apenas em certos momentos.

היינו ההתכללות (ועיי' [ועיין] בהרמ"ז [בהרב משה זכות] פ' יתרו בדף ע"ח והנה ככל תפארת יש כללות חו"ג [חסד וגבורה] כאחד כו').

isto é, a inclusão mútua (e veja o Ramaz, Parshas Yisro, no fólí 78: "Ora, em todo Tiféret, Chessed e Guevurá estão englobados juntos como um só", etc.).

O atributo de Tiféret consiste precisamente na inclusão mútua. O Ramaz (Rabi Moshe Zacuto) observa, em seu comentário sobre o Zohar, que em todo Tiféret Chessed e Guevurá estão englobados juntos como um só.

וההתכללות אין יכול להיות בלתי הארת אור א"ס ולכן נק' תפארת בשם עליון וגבוה מכל המדות היינו שם הוי' מאחר שמוכרח שיהיה בו גילוי אור א"ס בתמידות (ועמ"ש בד"ה החלצו)¹⁷⁰

E a inclusão mútua não pode existir sem o brilho da Luz Infinita. Portanto, Tiféret é chamado por um Nome mais elevado e mais sublime do que todos os atributos, a saber, o Nome Havayá, pois necessariamente deve haver nele, constantemente, uma revelação da Luz Infinita (e veja o que está escrito no discurso que começa "Armai-vos").

A inclusão mútua é impossível sem a Luz Infinita, e Tiféret a possui constantemente; por isso, Tiféret porta o Nome mais elevado, Havayá. Isso responde à pergunta de por que Tiféret, e não Chessed, porta esse Nome.

משא"כ בחו"ג [בחסד וגבורה] שאין בהם הארת אור א"ס עד"ז שבת"ת [שבתפארת] רק בעת שנמשך היחוד שזהו ענין אמליכתיה למעלה ולמטה ולדי רוחות שאזי נעשה התכללות המדות שיתכללו זב"ז [זה בזה] ביחוד גמור ולא בתמידות כנ"ל: ^{171, 172, 173}

Já em Chessed e Guevurá não há o brilho da Luz Infinita da mesma maneira que em Tiféret, exceto no momento em que a unidade é atraída para baixo, que é o assunto de "Tu O proclamaste Rei acima, abaixo e nas quatro direções": pois então ocorre a inclusão mútua dos atributos, de modo que se incluam uns nos outros em unidade completa; mas não constantemente, como mencionado acima.

Chessed e Guevurá recebem a Luz Infinita dessa maneira somente quando a unidade é atraída para baixo, como quando se proclama D'us Rei "acima, abaixo e nas quatro direções" no Shemá (Berachos 13b). Então, unem-se, mas não constantemente.

21 והנה עפ"ז [על פי זה] יובן ענין ק"נ [קליפת נוגה] דאצילות שנק' בשם קליפה הגם שהוא ^{174, 175} בבחי' אצילות ומאחר שהוא בבחי' אצילות הרי עכצ"ל [על כרחך צריך לומר] שהיא מקבלת הארת אלקות ואעפ"כ [ואף על פי כן] נק' בשם ק"נ [קליפת נוגה].

Agora, com base nisso, será compreendida a questão da kelipá nogá (a casca luminosa) do Mundo de Atsilut (Emanação): ela é chamada de kelipá, embora esteja no nível de Atsilut; e, uma vez que está no nível de Atsilut, necessariamente recebe uma irradiação da Divindade e, mesmo assim, é chamada de kelipá nogá.

Com isso, pode-se compreender a kelipá nogá de Atsilut. Ela pertence a Atsilut e, portanto, necessariamente recebe alguma irradiação divina; ainda assim, é chamada de kelipá, uma casca.

והענין כי בחי' התכללות שיש בע"ס [בעשר ספירות] דאצילות שמאיר הארת אור א"ס ועי"ז הם מתכללים זע"ז [זה עם זה / זה על זה] כנ"ל זו הבחינה אינה כלל בנוגה דאצילות.

A explicação é a seguinte: a inclusão recíproca que existe nas dez Sefirot de Atsilut, nas quais brilha a irradiação da Luz Infinita (Or Ein Sof), fazendo com que se incluam umas nas outras, como mencionado acima, é um nível que não está de modo algum presente na nogá de Atsilut.

O que caracteriza as Sefirot da santidade de Atsilut é sua inclusão recíproca, provocada pela irradiação da Luz Infinita que nelas brilha. Essa qualidade está inteiramente ausente da nogá de Atsilut.

אלא שהמדות שבק"נ [שבקליפת נוגה] דאצי" הם ענפין מתפרדין שהחסד אינו מתכלל עם הגבורה ואינו מתייחדין כלל זה עם זה.

Ao contrário, os atributos da kelipá nogá de Atsilut são “ramos separados”: Chessed não se inclui com Guevurá, e eles não se unem um ao outro de modo algum.

Na nogá, os atributos são “ramos separados”: seu Chessed não inclui Guevurá, e os dois não se unem de modo algum.

22 וכוונדע שהפסולת משכה"כ [משבירת הכלים] דעולם התהו נפל בק"נ [בקליפת נוגה] וראשיתם ק"נ [קליפת נוגה]

דאצילות והרי בעולם התהו לא היה בחי' התכללות וכ"ש [וכל שכן] אחר שכה"כ [שבירת הכלים] כו'.

Como é sabido, o resíduo da quebra dos recipientes (shevirat hakeilim) do Mundo de Tohu caiu na kelipá de nogá, sendo a kelipá de nogá de Atsilut a primeira delas; e no Mundo de Tohu não havia interinclusão, e muito menos depois da quebra dos recipientes, etc.

Como ensina o Arizal, os fragmentos dos recipientes quebrados de Tohu caíram na kelipá de nogá, sendo a nogá de Atsilut o nível mais elevado dela. Desde o início, em Tohu não havia interinclusão, e menos ainda depois que seus recipientes se quebraram.

ולכן אין אור א"ס נמשך ומתלבש בהן כלל ע"ד התלבשותו באצי" דקדושה מחמת שאינן כלי לגילוי אור א"ס שאינו שורה אלא במקום הביטול ובמקום ההתכללות כו'

Portanto, a Luz Infinita (Or Ein Sof) não é atraída para dentro delas nem se reveste nelas de modo algum, como se reveste em Atsilut de santidade, pois elas não são recipientes para a revelação da Luz Infinita, que repousa apenas onde há autoanulação (bitul) e interinclusão, etc.;

Assim, a Luz Infinita não se reveste nessas kelipot como se reveste em Atsilut de santidade. Elas não são recipientes para ela, pois ela repousa somente onde há autoanulação e interinclusão.

רק שהוא מאיר עליהם בבחי' מקיף לבד וכמ"ש במ"א ע"פ ראה ריח בני¹⁷⁶ כו' וע"כ נקראו קליפות שהקליפה היא שאין לה טעם ולחלוחית כו'

ela apenas brilha sobre elas como uma luz abrangente (makif), conforme explicado em outro lugar a respeito do versículo “Vê, o aroma de meu filho”, etc. Por isso são chamadas kelipot, pois uma kelipá (casca) é algo que não tem sabor nem umidade, etc.,

Ela brilha sobre elas somente de fora, como uma luz abrangente, conforme explicado a respeito de “Vê, o aroma de meu filho” (Gênesis 27:27). Por isso são chamadas kelipot: como a casca de uma fruta, não têm sabor nem umidade.

כמו בהפרי (וי"ל [ויש לומר] כי שם מ"ה [שם מ"ה] נקי שקיו דאילנא^{177, 178} בחי' לחלוחית והמשכת אור א"ס שעיי' נעשה התכללות אמיתי' [אמיתית] להיות לאחדים עד"מ טבע המים לדבק שחלקי הקמח נעשים גוש אחד עיי' המים.

como ocorre com a fruta. (Pode-se dizer que o Nome Mah é chamado “a irrigação da árvore”: o nível da umidade e da extensão da Luz Infinita, por meio da qual se dá a verdadeira interinclusão, de modo que se tornam um; a título de analogia, a água tem a propriedade de unir, pois as partículas de farinha se tornam uma só massa por meio da água.

O parêntese acrescenta uma imagem cabalística: o Nome Mah é chamado “a irrigação da árvore” no Tikku-nei Zohar; é a umidade da Luz Infinita que produz a verdadeira união. Assim como a água une partículas de farinha numa massa, essa umidade une os atributos.

וגילוי זה היינו עיי' שמתחלה הם בבחי' תיקון ע"ד רך כקנה¹⁷⁹ כו' שעיי' אח"כ קוב"ה [קודשא בריך הוא] שרי באתר שלים והוא גילוי שם מ"ה [שם מ"ה] מלגיו דאיהוארחה אצילות ואיהו שקיו דאילנא כו'

E essa revelação se dá porque, primeiro, eles se encontram num estado de retificação (tikun), à maneira de “flexível como o junco”, etc.; assim, depois, “o Santo, bendito seja Ele, habita num lugar íntegro”; e essa é a revelação interior do Nome Mah, “que é o caminho de Atsilut e a irrigação da árvore”, etc.

Essa revelação ocorre quando os atributos são primeiro retificados, tornando-se “flexíveis como o junco” (Taanis 20b), em vez de rígidos. Então “o Santo, bendito seja Ele, habita num lugar íntegro”, e o Nome Mah, “o caminho de Atsilut”, revela-se em seu interior.

משא"כ בק"נ [בקליפת נוגה] דאצי' שהוא מבחי' עולם התוהו מבחי' שבה"כ [שבירת הכלים] שאין בהם ההתכללות כלל וגם הביטול הוא בבחי' יש כנודע מענין ראו מ"ה [שם מ"ה]¹⁸⁰ שעושה יש ודבר מהביטול שלו כו'.

Não é assim, porém, com a kelipá de nogá de Atsilut, que deriva do Mundo de Tohu, do nível da quebra dos recipientes, nos quais não há interinclusão alguma; além disso, até mesmo sua autoanulação está na modalidade de yesh (existência própria), como se sabe a respeito do conceito de “Vede Mah (‘o quê’)!”, que faz de sua própria autoanulação um yesh, uma “coisa”, etc.

A nogá de Atsilut provém de Tohu e da quebra, onde não há interinclusão alguma; até mesmo sua autoanulação constitui uma forma de autoafirmação: ela faz de seu próprio “nada” uma “coisa”.

ע"כ אין נמשך בהם כלל בחי' שם מ"ה [שם מ"ה] מלגיו ולכן נקי קליפות שאין בהם לחלוחית מבחי' שקיו דאילנא כו')

Portanto, o nível interior do Nome Mah não é de modo algum atraído para dentro delas; por isso são chamadas kelipot, pois não têm umidade proveniente do nível da “irrigação da árvore”, etc.)

Assim, o Nome Mah, a umidade interior, não chega de modo algum a essas kelipot, que são chamadas cascas por lhes faltar a umidade da “irrigação da árvore”.

ומק"נ [ומקליפת נוגה] דאצי' נמשך אח"כ בבי"ע בחי' יש ממש וצבא השמים כו'. ובוה יובן ג"כ מה דאיתא

שק"נ [שקליפת נוגה] חצי' [חציה] טוב וחצי' [וחציה] רע.¹⁸¹

E da kelipá de nogá de Atsilut é depois atraído para dentro de Beriá, Yetsirá e Assiá o nível de yesh efetivo, bem como “o exército dos céus”, etc. Com isso também se compreenderá o que se afirma: que a kelipá de nogá é metade boa e metade má.

Da nogá de Atsilut provêm, nos mundos inferiores, a existência separada real (yesh) e “o exército dos céus”, as forças celestes. Isso também explica como a nogá pode ser metade boa e metade má.

והענין כנודע שהתהוות הרע הוא מחמת שבה"כ [שבירת הכלים] שהי' [שהיה] בעולם התהו והשבירה הי' [היה] מחמת שהיו ענפין מתפרדין ומזה נתהווה אח"כ בהשתלשלות בחי' הרע.

A explicação, como é sabido: o mal veio a existir por causa da quebra dos recipientes no Mundo de Tohu, e a quebra ocorreu porque eles eram “ramos separados”; disso, posteriormente, veio a existir o nível do mal na cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut).

O mal veio a existir por meio da quebra dos recipientes de Tohu, e eles se quebraram porque seus atributos eram “ramos separados”. Disso, mais tarde, surgiu o mal na cadeia descendente dos mundos.

והנה משבה"כ [משבירת הכלים] דעולם התהו נפלו בנוגה דאצילות ולכן אף שמקבלת מאצילות וע"כ חציה דכלפי פנים הוא טוב

Ora, da quebra dos recipientes do Mundo de Tohu, [fragmentos] caíram na nogá de Atsilut. Portanto, embora ela receba de Atsilut e, por isso, sua metade voltada para dentro seja boa,

Fragmentos dos recipientes quebrados caíram na nogá de Atsilut. Como ela recebe de Atsilut, sua metade interior é boa.

אך מחמת שגם בחציה זו אין בה בחי' ההתכללות כלל וממילא אין מאיר בה גילוי אור אי"ס בבחינת פנימי כנ"ל

ainda assim, como mesmo nessa metade não há absolutamente interinclusão, consequentemente a revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof) não brilha nela de maneira interior, como mencionado acima,

Mas mesmo essa metade interior carece de interinclusão, de modo que a Luz Infinita não brilha dentro dela de maneira interior.

לכן יכול להיות שחציה כלפי חוץ רע (וכמו שמעולם התהו ונתהו הקליפות כו'. ובוה יובן מארז"ל [מאמר רבותינו זכרונם לברכה] ברבות ס"פ נשא ס"פ י"ד ע"פ ולא קם נביא עוד בישראל כמשה.¹⁸²

por isso, sua metade voltada para fora pode ser má (assim como as kelipot vieram a existir do Mundo de Tohu etc.). Com isso se compreenderá o que nossos Sábios, de abençoada memória, disseram no Midrash Rabbah, no fim de Parshas Naso, fim da seção 14, sobre o versículo: “E nunca mais se levantou em Israel um profeta como Moshe”:

Portanto, sua metade voltada para fora pode ser má, assim como as kelipot surgiram de Tohu. O parêntese então se volta ao Midrash sobre “Nunca mais se levantou um profeta em Israel como Moshe” (Deuteronômio 34:10).

בישראל לא קם אבל באו"ה [באיסור והיתר] קם כו' זה בלעם בן בעור¹⁸³ כו' והנה נבואת משה היה מאצילות. וא"כ איך באו"ה [באיסור והיתר] קם נביא כמשה. אלא הענין שנבואת בלעם היה מק"נ [מקליפת נוגה] דאצילות (כו'):

“Em Israel não se levantou, mas entre as nações do mundo se levantou”, etc.; “este é Bilaam, filho de Beor”, etc. Ora, a profecia de Moshe vinha de Atsilut. Sendo assim, como se levantou entre as nações do mundo um profeta como Moshe? A explicação é que a profecia de Bilaam vinha da keli-pá nogá de Atsilut etc.)

O Midrash diz que entre as nações se levantou um profeta: Bilaam. Como a profecia de Moshe vinha de Atsilut, como poderia Bilaam igualá-la? A resposta: a profecia de Bilaam vinha da keli-pá nogá de Atsilut, no nível de Atsilut, mas fora da santidade.

A afecção e a lei do pelo branco

23 ד ועפ"י [ועל פי זה] יובן ג"כ מש"ל [מה שכתוב לעיל] בשם הזהר וע"ה [ועץ חיים] שבהסתלקות אור אבא מז"א הוא סיבת התהוות הנגע,

4. Com isso também se compreenderá o que foi dito acima em nome do Zohar e de Etz Chaim: que a retirada da luz de Abá de Zeir Anpin (os atributos emocionais) é a causa do surgimento da aflicção.

A seção 4 resolve a segunda questão: por que a retirada da luz de Abá de Zeir Anpin causa tzaráat, conforme dizem o Zohar e Etz Chaim.

והענין כי התלבשות אור א"ס הוא בחכמה דוקא כמ"ש בסש"ב [בספר של בינונים] פרק ל"ה בהג"ה [בהגהה] ולכן כדי שיהי' [שיהיה] התכללות גמור בז"א הוא ע"י גילוי אור אבא

A explicação é a seguinte: a Luz Infinita (Or Ein Sof) reveste-se especificamente em Chochmá (sabedoria), como está escrito em Sefer Shel Beinonim (Tanya), capítulo 35, na nota; portanto, a completa interinclusão em Zeir Anpin ocorre por meio da revelação da luz de Abá.

A Luz Infinita reveste-se especificamente em Chochmá (Tanya, capítulo 35, na nota). Assim, a união completa dos atributos em Zeir Anpin, que depende da Luz Infinita, ocorre por meio da revelação de Abá, que é Chochmá.

(והגם שהוא ע"י תפארת היינו כמ"ש בפע"ח [בפרי עץ חיים]¹⁸⁴ גבי קדוש דיוצר דפ"י שת"ת [שתפארת] הנק' וי"ו עולה ומקבל הארה מחכמה עילאה הנק' קדש ועי"ז נק' קדוש. ועמ"ש מזה בביאור ע"פ ונקדשתי בתוך בניי [בני ישראל]^{185, 186} כפי אמור.

(E embora isso ocorra por meio de Tiféret, é conforme está escrito em Pri Etz Chaim a respeito do kadosh da bênção de Yotzer: a explicação é que Tiféret, chamada vav, sobe e recebe uma irradiação da Chochmá Superior, chamada kodesh, e por isso é chamada kadosh. Veja o que está escrito a esse respeito na explicação do versículo "E serei santificado entre os filhos de Israel", na Parashá Emor.

Uma objeção: anteriormente, a união foi atribuída a Tiféret. A resposta vem de Pri Etz Chaim, a respeito da palavra kadosh na bênção de Yotzer: Tiféret, a letra vav, sobe para receber da Chochmá Superior, chamada kodesh, e assim se torna kadosh, kodesh com um vav; até mesmo Tiféret une os atributos em virtude de Chochmá.

והגם דלעיל אמרנו דקדוש נקי' הת"ת [התפארת] ע"ש [על שם] שמקבל מבחי' כתר היינו כי אור הכתר מאיר באצי' ע"י חכמה עילאה כמ"ש בע"ח [בעץ חיים] דאור א"ס מתלבש באצי' בחכמה ¹⁸⁷ לבדו כו')
 (עשר ספירות)

E embora tenhamos dito acima que Tiféret é chamada “santa” por receber do nível de Kéter, isso se deve ao fato de que a luz de Kéter brilha em Atsilut por meio da Chochmá Superior, como está escrito em Etz Chaim: a Luz Infinita reveste-se em Atsilut somente em Chochmá, etc.)

Anteriormente, Tiféret foi chamada “santa” por receber de Kéter; mas a própria luz de Kéter brilha em Atsilut somente por meio da Chochmá Superior, pois, como diz Etz Chaim, a Luz Infinita reveste-se em Atsilut somente em Chochmá.

ולכן כאשר מאיר אור אבא שבו מלובש אור א"ס ב"ה ועי"ז נעשה ההתכללות ויחוד ע"ס [עשר ספירות]
 דאצי' אזי לא תוכל קליפת נוגה דאצי' להיות לה יניקה מבחי' עור אדם העליון

Portanto, quando brilha a luz de Abá, na qual está revestida a Luz Infinita, bendito seja Ele, e por meio disso ocorre a interinclusão e a união das Dez Sefirot de Atsilut, a kelipá nogah de Atsilut não pode então receber vitalidade do nível da pele do Homem Supremo,

Assim, quando brilha a luz de Abá, portadora da Luz Infinita, e as Dez Sefirot de Atsilut se unem, nogah de Atsilut não pode receber vitalidade da “pele” do Homem Supremo, a camada exterior de Zeir Anpin.

דהיינו בחי' ז"א לפי שבה אין מאיר שום הארת אור א"ס שיתכללו יחד כי שרש נוגה הוא משבה"כ [משבירת הכלים] מעולם התהו שאין בה התכללות.

isto é, do nível de Zeir Anpin; pois nela [nogah] não brilha nenhuma irradiação da Luz Infinita que faça com que [seus atributos] se incluam uns nos outros, uma vez que a raiz de nogah provém da quebra dos recipientes do Mundo de Tohu, no qual não há interinclusão.

Nogah não tem domínio sobre um Zeir Anpin unido, porque a própria nogah, cuja raiz está nos recipientes quebrados de Tohu, não possui interinclusão nem irradiação da Luz Infinita que a una.

אמנם בהסתלקות אור אבא מז"א ואזי לא יש בחי' התכללות במדות דאצילות וכנ"ל שעיקר ההתכללות הוא ע"י הארת אור א"ס שמאיר ע"י החכמה.

No entanto, quando a luz de Abá se retira de Zeir Anpin, já não há interinclusão nos atributos de Atsilut, como mencionado acima, pois a interinclusão ocorre principalmente por meio da irradiação da Luz Infinita que brilha através de Chochmá.

Mas, quando a luz de Abá se retira de Zeir Anpin, os atributos de Atsilut perdem sua interinclusão, que depende da Luz Infinita brilhando por meio de Chochmá.

24 ואזי מחמת שאין בה התכללות זו אזי יוכל להיות יניקה לק"נ [לקליפת נוגה] דאצי מעור המלי או מז"א. וזהו ענין הנגע שהוא מה שיונקים ק"נ [קליפת נוגה] דאצילות יניקה מעור זו"נ [זעיר אנפין ונוקבא] דאצילות.

E então, como essa inclusão mútua não está presente, a kelipá nogá de Atsilut pode receber sustento da “pele” de Malchut ou de Zeir Anpin. Este é o sentido da aflição: a kelipá nogá de Atsilut recebe sustento da “pele” de Zeir Anpin e de Nukvá de Atsilut.

Quando falta essa união em Zeir Anpin, a kelipá nogá de Atsilut pode receber sustento da “pele” de Malchut ou de Zeir Anpin. Essa é a aflição nos mundos superiores: a kelipá nogá alimenta-se da “pele” de Zeir Anpin e de Nukvá de Atsilut.

ולכן התיקון לזה הוא והובא אל הכהן¹⁸⁸ שהוא המשכת אור אבא שהוא דוחה החיצונים והיינו שלא יהיה יניקת הקליפות רק משערות דנוק' [דנוקבא]¹⁸⁹ ולא מהעור עצמו.

Portanto, a correção para isso é “e será levado ao cohen”, que consiste em fazer descer a luz de Abá, que repele as forças externas, de modo que as kelipot recebam sustento somente dos pelos de Nukvá, e não da própria pele.

Assim, a correção é “será levado ao cohen” (Levítico 13:2): fazer descer a luz de Abá, que repele as forças externas, para que as kelipot recebam sustento somente dos “pelos” de Nukvá, e não da própria pele.

25 והנה הנגע הוא בהרת לבנה¹⁹⁰ ועד"מ למטה באדם הוא ענין הסתלקות הדם מאותו מקום כי הדם הוא הנפש.¹⁹¹

Ora, a aflição é uma bahéret branca. A título de analogia, abaixo, no ser humano, isso corresponde à retirada do sangue daquele lugar, pois “o sangue é a alma”.

A aflição é uma mancha branca (Levítico 13:4). No corpo humano, a brancura significa que o sangue se retirou daquele lugar; e “o sangue é a alma” (Deuteronômio 12:23), o veículo da vida.

ועמ"ש בביאור בשעה שהקדימו¹⁹² נעשה¹⁹³ ובד"ה לסוסתי¹⁹⁴ וכך למעלה בחי החכמה תחיה והוא בחי אדם אי דם ובהסתלקות אור אבא הוא ענין הסתלקות בחי והחכמה תחיי מאותו בחי עור.

Veja o que está escrito na explicação de “Quando puseram ‘faremos’ antes”, e no discurso que começa com “À minha égua”. Assim também acima: o nível de Chochmá é “e a Chochmá dá vida”, e este é o nível de Adam, alef [junto a] dam (“sangue”); e a retirada da luz de Abá corresponde à retirada do nível de “e a Chochmá dá vida” daquele nível de pele.

Acima, Chochmá é aquilo que “dá vida” (Eclesiastes 7:12), e adam, “homem”, é alef unido a dam, “sangue”: Chochmá dentro do sangue. A retirada de Abá é a retirada dessa Chochmá que dá vida daquela “pele”. O Alter Rebe remete a dois discursos para mais detalhes.

וזהו ענין הבהרת ועמ"ש מזה ג"כ סד"ה ביום השמע"צ [השמיני עצרת]¹⁹⁵ שהבהרת הוא ענין שמעכב ההשפעה והמשכת החיות וע' במא"א [במאורי אור] אות ב' ס"ח.

E este é o significado da bahéret. Veja também o que está escrito a esse respeito no final do discurso que começa com “No oitavo dia, Atseret”: a bahéret é aquilo que impede o fluxo da influência e a extensão da força vital. Veja também Me’orei Or, letra beit, seção 8.

Essa é a bahéret: ela impede o fluxo da influência e da força vital, como explicado no final do discurso de Shemini Atseret.

ואח"כ כשיש שער לבן יונק"י [יונקים] ק"נ [קליפת נוגה] מהעור ע"י השער לבן כו' ולכן צריך הסגר (ופי' וענין עור יובן ע"ד שנת' [שנתבאר] למעלה בענין פי' קשר של תפילין למעלה שהוא מבחי' עור כו'.

Depois, quando há um pelo branco, as kelipot nogá recebem sustento da pele por meio do pelo branco, etc.; por isso, é necessária a reclusão. (O significado e o conceito de “pele” serão compreendidos à luz do que foi explicado acima sobre o significado do nó dos tefilin acima, que é do nível de pele, etc.)

Então, quando aparece um pelo branco, nogá recebe sustento da pele por meio do pelo, motivo pelo qual a pessoa afetada deve ser colocada em reclusão. A “pele” acima deve ser compreendida à semelhança do nó dos tefilin explicado anteriormente, que pertence ao nível de pele.

ועד"ז יובן גם כאן פי' וענין יניקת ק"נ [קליפת נוגה] דאצילות מעור דז"א. ועיין בע"ח [בעץ חיים] בדרוש הנגעים שם¹⁹⁶ ולכן תמורת ג' אורות אשר¹⁹⁷ יוצאין ומתקנין את לאה ורחל כו'

Da mesma forma, também aqui se compreenderá o significado e o conceito de as kelipot nogá de Atsilut receberem sustento da pele de Zeir Anpin. Veja Etz Chaim, no discurso sobre as aflições, ali: “E, portanto, em lugar de três luzes que saem e retificam Leah e Rachel”, etc.,

Da mesma forma, nogá de Atsilut recebe sustento da “pele” de Zeir Anpin. A discussão do Arizal sobre as aflições em Etz Chaim fala de luzes que saem para retificar Leah e Rachel, duas configurações da Malchut feminina.

ואל תתמה בזה כי הנגע אינו טומאה בעצמה רק בחי' דינא קשיא כו' ע"ש והיינו שמהנגע נמשך אח"כ יניקה לק"נ [לקליפת נוגה] דאצילות כו' וזהו הטומאה כשמטמאים הנגע ועיין בהרמ"ז [בהרב משה זכות] ס"פ תזריע).

“e não se espante com isso, pois a aflição não é impureza em si, mas apenas um nível de julgamento severo”, etc.; veja ali. Isto é: da aflição, posteriormente, estende-se sustento para as kelipot nogá de Atsilut, etc.; e isso é a impureza quando a aflição é declarada impura. Veja também o Ramaz no final de Parshat Tazria.)

Etz Chaim acrescenta que a aflição não é impureza em si, mas apenas julgamento severo. A impureza é o sustento que nogá recebe posteriormente dela; é isso que se quer dizer quando a aflição é declarada impura.

ובזה יובן ענין אם שער לבן קודם לבהרת טהור כי כך הוא הדבר שיש יניקה לק"נ [לקליפת נוגה] דאצי' משערות דנוק' [דנוקבא]

Com isso, compreender-se-á o significado de “se o pelo branco precedeu a bahéret, é puro”. Pois assim é: as kelipot nogá de Atsilut de fato recebem sustento dos pelos de Nukvá,

Agora se pode explicar a lei: se o pelo branco apareceu antes da mancha, a pessoa é pura. Pois nogá de Atsilut sempre recebe algum sustento dos “pelos” de Nukvá.

כי מאחר שהקב"ה ברא אותן ממילא מוכרח להיות להם יניקה והיינו מבחי' השפעה אחרונה דאצי'.

pois, uma vez que o Santo, bendito seja Ele, as criou, é necessariamente preciso que recebam sustento, a saber, do último fluxo de influência de Atsilut,

Como D'us criou as kelipot, elas precisam necessariamente de algum sustento, que provém do último fluxo de influência de Atsilut.

דהיינו בחי' שערות שהן גדילי' [גדילים] מהעור והשערות הוא בחי' היותר אחרונה ולמטה מטה מהעור שהרי מהעור יצא דם ע"י נקב

Isto é, o nível dos pelos, que crescem da pele. Os pelos são o nível mais inferior de todos, abaixo até mesmo da pele; pois da pele sai sangue por meio de uma perfuração.

Esse fluxo final é o “pelo”, que cresce da pele e está abaixo dela. A pele ainda contém vida: quando é perfurada, sai sangue.

(וא"כ מלובש בו עצמיות האור והחיות מבחי' ח"ע [חכמה עילאה] המלובש בדם ועיין בלק"ת [בלקוטי תורה (להאריז"ל)] פ' וירא¹⁹⁸ גבי ענין הדפק כו') משא"כ השערות

(e, portanto, a própria essência da luz e da força vital do nível de Chochmá suprema, que está revestida no sangue, está revestida nela; e veja Likkutei Torah do Arizal, Parashat Vayera, sobre o assunto do pulso, etc.), o que não ocorre com os pelos.

Assim, a pele contém a própria essência da luz e da vida de Chochmá suprema, que está revestida no sangue; o Likkutei Torah do Arizal sobre Vayera aborda isso em conexão com o pulso. O pelo não contém essa vida.

ולכן מהשערות ניתן להם יניקה וכיון ששער לבן קדמה לבהרת אין להם יניקה בהעור רק מהשערות ולכן הוא טהור.

Portanto, é-lhes concedida nutrição dos pelos; e, como o pelo branco veio antes da bahéret, eles não recebem nutrição da pele, mas somente dos pelos, e por isso é puro.

Assim, é permitido às kelipot receber nutrição do pelo. Se o pelo branco veio primeiro, elas extraem nutrição somente do pelo, e não da pele, e a pessoa é pura.

אבל אם בהרת קדמה לשער לבן היינו שיש יניקה לנוגה דאצי' מעור הנוק' [הנוקבא] כי תרגום צרעת סגירו.¹⁹⁹ סגירו דנהורא²⁰⁰ שהן מוחין דאבא שלא נתגלו בזו"נ [בזעיר אנפין ונוקבא].²⁰¹

Mas, se a bahéret veio antes do pelo branco, isso significa que Nogá de Atsilut recebe nutrição da pele de Nukvá; pois o Targum traduz tsaraat como segiru, “o fechamento da luz”, que são os mochin de Abá que não foram revelados em Zeir Anpin e Nukvá.

Mas, se a mancha veio primeiro, Nogá está extraindo nutrição da própria “pele” de Nukvá. O Targum chama tsaraat de segiru, e o Zohar a chama de “o fechamento da luz”: os mochin de Abá que não foram revelados em Zeir Anpin e Nukvá.

26 וזהו ענין הבהרת שהיא המעכבת סיבוב והילוך והתפשטות הנפש והחיות במקום זה. וברוחניות למעלה זהו ענין עיכוב ומניעת התגלות המוחין דאבא כו' וכן ענין כל הדי' מראות נגעים.²⁰²

Este é o significado da bahéret: ela impede a circulação, o fluxo e a expansão da alma e da força vital naquele lugar. E, espiritualmente, no alto, isso corresponde à retenção e à prevenção da revelação do intelecto (mochin) de Abá, etc.; e o mesmo se aplica às quatro aparências de aflições.

A bahéret, uma mancha branca, impede o fluxo de vida para aquele lugar. No alto, corresponde à retenção da revelação dos mochin, o intelecto de Abá; o mesmo se aplica às quatro aparências de aflições enumeradas na Mishná.

ולכן כשהבהרת קדמה לשער לבן אזי יונק ק"נ [קליפת נוגה] דאצי מעצמיות עור הנוק' [הנוקבא] ע"י השער לבן כו' שהיניקה נק' ע"ש [על שם] שער לבן

Portanto, quando a bahéret precedeu o pelo branco, a kelipá nogá (a casca luminosa) de Atsilut recebe vitalidade da própria essência da pele de Nukvá por meio do pelo branco, etc., sendo essa vitalidade denominada pelo pelo branco.

Assim, quando a mancha surgiu antes do pelo branco, a nogá de Atsilut recebe vitalidade da própria substância da "pele" de Nukvá. Isso ocorre por meio do pelo branco, que dá nome a essa vitalidade.

(כי זה לעומי [לעומת זה] עשה²⁰³ וכנודע מענין לבן ויעקב שיש לובן העליון בקדושה בגדי לבן ושער רישי [רישיה] כעמר נקא.²⁰⁴ ולעומת זה ג"כ לבן דקליפה כו' וכמ"ש בפרדס ש"ג פ"ז [פרק ז'] וכמ"ש ג"כ במ"א ע"פ עד הגל²⁰⁵ כו')

(Pois "Ele fez um em oposição ao outro", como se sabe a respeito de Lavan e Yaakov: há a brancura suprema na santidade, as vestes brancas e "os cabelos de Sua cabeça eram como lã limpa"; e, em oposição a ela, há também o "branco" (lavan) da kelipá, etc., como está escrito no Pardes, Shar 3, capítulo 7, e como também é explicado em outro lugar sobre o versículo "O monte é testemunha", etc.).

Santidade e kelipá refletem-se uma na outra: "D'us fez um em oposição ao outro" (Eclesiastes 7:14). Há uma brancura santa — as vestes brancas do Cohen Gadol e os cabelos "como lã limpa" do Ancião dos Dias (Daniel 7:9) — e, em oposição a ela, o "branco" da kelipá, representado por Lavan ("branco") em contraste com Yaakov.

והנה מק"נ [מקליפת נוגה] דאצי נמשך אח"כ גם בעשיי [בעשייה] ששם הם עומקי [עומקים] הקליפות. ולכן אם בהרת קודמת לשער לבן הוא טמא וצריך תיקון ע"י הסגר כו'.

Ora, dessa kelipá nogá de Atsilut [a vitalidade] é depois também atraída para Assiá, onde se encontram as profundezas das kelipot. Portanto, se a bahéret precedeu o pelo branco, a pessoa é impura e necessita de retificação por meio da quarentena, etc.

Dessa nogá de Atsilut, essa vitalidade estende-se para baixo, até Assiá, onde as kelipot são mais profundas. Assim, se a mancha surgiu primeiro, a pessoa é impura e necessita do remédio da quarentena.

ספק קוב"ה [קודשא בריך הוא] אמר טהור. וכולהו מתיבתא דרקיע אמרי טמא.²⁰⁶ כי ע"פ ההשגה של המתיבתא הרי כך הוא דין תורה דכל ספיקא דאורייתא לחומרא.²⁰⁷

[Num caso de] dúvida, “o Santo, bendito seja Ele, disse: ‘Puro’, e toda a Academia Celestial disse: ‘Impuro’.” Pois, segundo a compreensão da Academia, essa é a lei da Torá: toda dúvida relativa a uma lei da Torá é [decidida] com rigor.

Agora, a própria divergência: no caso duvidoso, D'us disse “puro”, e a Academia disse “impuro”. A Academia baseou-se na regra geral de que uma dúvida relativa a uma lei da Torá é decidida com rigor (Beitzah 3b).

אבל הקב"ה אמר טהור היינו שכאן אין מטמא אא"כ [אלא אם כן] ודאי הבהרת קדמה אבל אם הוא ספק שאין נודע לנו אם הבהרת קדמה טהור הוא.

Mas o Santo, bendito seja Ele, disse: “Puro”; isto é, neste caso, a pessoa não se torna impura a menos que seja certo que a bahéret veio primeiro. Mas, se há dúvida e não se sabe se a bahéret veio primeiro, ela é pura.

A decisão de D'us significa que, neste caso, a pessoa só se torna impura se for certo que a mancha surgiu primeiro; se isso não é sabido, ela é pura.

אף שיוכל להיות שהבהרת קדמה מ"מ כאן הוא גזה"כ [גזירת הכתוב] שכל שהוא ספק אצלנו ולא נודע לנו שהבהרת קדמה אינו טמא.

Embora seja possível que a bahéret tenha surgido primeiro, ainda assim, neste caso, há um decreto da Escritura de que aquilo que é duvidoso para nós — quando não se sabe que a bahéret surgiu primeiro — não torna a pessoa impura.

Embora a mancha possa de fato ter surgido primeiro, a Escritura decreta que, neste caso, a dúvida não torna a pessoa impura.

והיינו או משום שכל שלא נודע שהבהרת קדמה אין נמשך להם יניקה יותר מהראוי או שלא יהיה מיניקה זו התעוררות דינים

Isso se deve ou ao fato de que, enquanto não se sabe que a bahéret surgiu primeiro, não lhes é atraída mais vitalidade do que a apropriada, ou ao fato de que dessa vitalidade não resultará um despertar de julgamentos.

São apresentadas duas razões: enquanto isso não é sabido, as kelipot não recebem mais vitalidade do que lhes cabe; ou a vitalidade que recebem não desperta julgamentos.

(ויש למצוא קצת טעם לזה בהא דבידיעה תליא מילתא בספק זה שבטומאת צרעת, והוא ע"פ מ"ש הרמ"ז [הרב משה זכות] ס"פ תזריע וז"ל [וזה לשונו] והבן ענין גדול שאין טומאת הצרעת ככל שאר טומאות שזו אין טומאתה נודעת ולא מטמאה עד שיבוא הכהן כנודע כו' עכ"ל [עד כאן לשונו]).

(Pode-se encontrar alguma razão para isso no fato de que, nesta dúvida relativa à impureza de tzaraat, a questão depende do conhecimento, com base no que o Ramaz escreve no fim da Parashat Tazria. Estas são suas palavras: "Compreenda uma questão importante: a impureza de tzaraat não é como todas as demais impurezas, pois sua impureza não é conhecida, e ela não torna impuro até que venha o cohen, como é sabido", etc. Fim da citação.

O apoio vem do Ramaz (Rabi Moshe Zacuto): tzaraat difere de todas as demais impurezas, pois não é impura até que venha o cohen e sua impureza se torne conhecida. Sua impureza depende do conhecimento.

וע"ש הטעם ע"פ הע"ח [העץ חיים]. וא"כ הרי אפי' [אפילו] בצרעת שהיא ראוייה להיות ודאי טמא עכ"ז [עם כל זה] גזה"כ [גזירת הכתוב] הוא שאינה מטמא עד שיבוא הכהן ויודע טומאתה מהכהן כו',

Veja ali a razão, de acordo com Etz Chaim. Sendo assim, mesmo no caso de tzaraat que deveria ser certamente impura, ainda assim é um decreto da Escritura que ela não torna impuro até que venha o cohen e sua impureza se torne conhecida por meio do cohen, etc.;

Assim, mesmo um caso que deveria ser certamente impuro não é impuro até que o cohen o conheça e o declare, por decreto da Escritura; o Ramaz explica por quê, com base em Etz Chaim.

לכן שפיר י"ל [יש לומר] הטעם דספק זה טהור משום דכל שהוא ספק ולא נודע שהבהרת קדמה טהור), וכה"ג [וכהאי גוונא] הוא ענין ספק ממזר²⁰⁸ דארז"ל [דאמרו רבותינו זכרונם לברכה] ממזר ודאי לא יבא²⁰⁹ אבל ספק ממזר כשר מדאורייתא לבוא בקהל:

portanto, pode-se bem dizer que a razão pela qual esta dúvida é pura é que tudo o que é duvidoso, quando não se sabe que a baheret surgiu primeiro, é puro.) Algo semelhante ocorre no caso de um mamzer duvidoso, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: um mamzer certo não poderá entrar [na congregação], mas, segundo a lei da Torá, um mamzer duvidoso é apto a entrar na congregação.

Conclui-se que um caso desconhecido, isto é, duvidoso, é puro. O mesmo princípio aparece no caso de um mamzer duvidoso: a Torá impede apenas um mamzer certo de entrar na congregação, ao passo que, segundo a lei da Torá, um duvidoso pode entrar (Kiddushin 73a).

Por que a Academia não conhecia a razão

27 ה אך להבין הענין שהמתיבתא דרקי'א אע"פ [אף על פי] שזכו לגילוי זה דקוב"ה [דקודשא בריך הוא] אמר שהור. עכ"ז [עם כל זה] הטעם לא ידעו²¹⁰ עד שאמרו מאן נוכח כו'.

5. Mas é preciso compreender: embora a Academia Celeste tenha merecido essa revelação, quando o Santo, bendito seja Ele, disse “Puro”, ainda assim não conheciam a razão, de modo que disseram: “Quem decidirá?”, etc.

A seção 5 pergunta: se a Academia teve o mérito de ouvir D'us dizer “puro”, por que não conhecia a razão e precisou que alguém decidisse?

והענין כי הנה מבואר למעלה כי התנאים ואמוראים היו תורתם אומנתם הכל להמשיך מכתר עליון מלמעלה למטה מבחי' סוכ"ע לבחי' מלי' שהוא בחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין].

A explicação é a seguinte. Como foi explicado acima, para os Tanaim e Amoraim, cuja ocupação era a Torá, tudo consistia em fazer descer do Kéter Supremo, de cima para baixo: do nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) ao nível de Malchut (soberania), que é o nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin).

Como explicado anteriormente, os Tanaim e Amoraim, cuja ocupação inteira era a Torá, faziam descer a luz do Kéter Supremo, do nível abrangente (sovev), para Malchut, o nível que permeia (memalê).

והנה בחי' סוכ"ע א"א שיאיר בהכלי בהתגלות ממש בהשגה אפילו בגי"ע [בגן עדן] עד תח"ה [תחיית המתים] (וכמ"ש באגה"ק [באגרת הקודש] ד"ה נודע דבאתעדל"ת [דבאתערותא דלתתא] כו' ע"ש), רק הארתו מאיר בהעלם

Ora, o nível de sovev kol almin não pode brilhar no recipiente em revelação efetiva, de modo compreensível, nem mesmo no Gan Éden, até a Ressurreição dos Mortos (como está escrito em Igueret HaKodesh, na seção que começa “É sabido que, por meio de um despertar de baixo”, etc.; veja ali); somente sua irradiação brilha de forma oculta,

Mas a luz abrangente não pode ser revelada abertamente num recipiente, de modo compreensível, nem mesmo no Gan Éden, até a Ressurreição dos Mortos, como explica Igueret HaKodesh. Somente sua irradiação brilha ali de maneira oculta.

כי מחמת שהאור פנימי והאור מקיף הם דבקים יחד זה עם זה לכן הארה מן המקיף זורח בפנימי
בהעלם וכמשי"ל [וכמה שכתוב לעיל]

pois, como a luz interior e a luz abrangente estão unidas uma à outra, uma irradiação da luz abrangente brilha de forma oculta na luz interior, como foi escrito acima

Isso é possível porque as luzes interior e abrangente estão unidas uma à outra; assim, a luz abrangente brilha na luz interior de forma oculta, como explicado no início.

(ועמ"ש בביאור ע"פ יביאו לבוש מלכות^{211, 212} בענין שהמקיף מצחצח חצי הכלי כו'. ועיי' [ועיי'] בפע"ח
[בפרי עץ חיים] בשער השבת פ"ב בענין סכך הסוכה שצ"ל לכתחלה בענין שיהיו כוכבים נראים מתוכו
שהם ניצוצי החסדים המאירים ממקומם דרך הנקבים כו')

(Veja o que está escrito na explicação do versículo “Tragam uma veste real”, a respeito de como a luz abrangente lustra metade do recipiente, etc. E veja Pri Etz Chaim, Shaar HaShabbos, capítulo 12, sobre o revestimento (sechach) da sucá, que idealmente deve ser disposto de modo que as estrelas sejam visíveis através dele: elas são centelhas dos chassadim (bondades), que brilham de seu lugar através das aberturas, etc.;

O parêntese cita o discurso sobre “Tragam uma veste real” (Esther 6:8), a respeito de como a luz abrangente lustra metade do recipiente. Pri Etz Chaim diz que o revestimento da sucá, que representa as luzes abrangentes, idealmente deve permitir que as estrelas sejam vistas através dele; as estrelas são centelhas de bondade que brilham pelas aberturas.

והסכך הוא בחי' מקיפים כנודע אלא שמ"מ הארת המקיף מאיר בהא"פ [בהאור פנימי] וזהו ענין הנקבים
כו' ועמ"ש באגה"ק [באגרת הקודש] ע"פ וילבש צדקה כשריון²¹³ וידוע כי היום לעשותם²¹⁴ ולמחר לקבל
שכרם.²¹⁵

e o sechach é o nível das luzes abrangentes, como é sabido; contudo, a irradiação da luz abrangente brilha na luz interior, e esse é o significado das aberturas, etc. Veja também o que está escrito em Igueret HaKodesh sobre o versículo “E vestiu a tsedacá como uma couraça”. Ora, é sabido que “hoje é para praticá-las, e amanhã para receber sua recompensa”.

As aberturas no revestimento mostram que a luz abrangente ainda brilha na luz interior. Em seguida, vem o princípio central: “Hoje é para praticá-las, e amanhã para receber sua recompensa” (Eruvin 22a): este mundo é para cumprir as mitsvot; o próximo, para receber sua recompensa.

ולכן בגי'ע [בגן עדן] כשלמדו התורה שם ע"ד קיבול שכר הנה עם היות כי אע"פ [אף על פי] שאור המתגלה בגי'ע [בגן עדן] הוא מבחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין].

Portanto, no Gan Éden, quando estudavam a Torá ali como forma de receber recompensa, embora a luz revelada no Gan Éden seja do nível de memalê kol almin,

No Gan Éden, onde se estuda a Torá como recompensa, a luz revelada pertence ao nível que permeia (memalê).

אעפ"כ [אף על פי כן] מחמת שהא"מ [שהאור מקיף] שהוא סוכ"ע זורח בהא"פ [בהאור פנימי] לכן ראו אור הזורח מסוכ"ע והיינו קוב"ה [קודשא בריך הוא] אומר טהור.

ainda assim, como a luz abrangente, que é sovev kol almin, brilha na luz interior, eles viram a luz que brilha de sovev kol almin; e isso é “o Santo, bendito seja Ele, diz: ‘Puro’”.

No entanto, como a luz abrangente brilha de forma oculta na luz interior, as almas ali também perceberam a luz de sovev; é isso que significa “o Santo, bendito seja Ele, diz: ‘puro’”.

28 וכו"ל שקדוש הוא בחי' כתר סוכ"ע אשר ע"פ הארת הכתר והחכמה שמאיר בגי'ע [בגן עדן] דין הוא שספק זה טהור אכן לא השיגו

Como mencionado acima, “santo” é o nível de Kéter (a Coroa), sovev kol almin; e, de acordo com o brilho de Kéter e Chochmá que ilumina no Gan Éden, a lei é que essa dúvida é pura. Contudo, eles compreenderam

Como dito no início, “santo” é Kéter, a luz que circunda todos os mundos. Pelo brilho de Kéter e Chochmá que ilumina no Gan Éden, o caso duvidoso é puro, mas a Academia apreendeu apenas uma parte disso.

רק גילוי הרצון שכך טהור אבל האור והפנימי' [והפנימיות / והפנימיות] והטעם של הרצון מדוע ספק זה הוא טהור לא השיגו.

somente a revelação da vontade — que é puro; mas não compreenderam a luz, a dimensão interior e a razão da vontade: por que essa dúvida é pura.

Eles apreenderam apenas a vontade revelada, segundo a qual é puro, mas não a luz interior nem a razão dessa vontade.

והיינו מחמת כי התגלות הנ"ל הוא מבחי מקיף וסוכ"ע שאינו זורח בהא"פ [בהאור פנימי] רק בעולם ולא בהתגלות ממש

Isso se deve ao fato de que essa revelação provém do nível envolvente e de sovev kol almin, que ilumina a luz interior apenas de forma oculta, e não em revelação efetiva

Isso se deve ao fato de que a revelação provinha do nível envolvente, que ilumina a luz interior apenas de modo oculto, e não abertamente.

(ולכן השיגו הפסק דין שספק זה טהור אכן הטעם שהוא הפנימיות לא השיגו וכמו ע"ד גולגלתא [גולגלתא] דחפאי על מוחא.

(e, por isso, compreenderam a decisão de que essa dúvida é pura, mas não compreenderam a razão, que é a dimensão interior; como na imagem do "crânio (Gulgaltá) que cobre o cérebro".

Assim, conheciam a decisão, mas não sua razão interior. A imagem é a do "crânio que cobre o cérebro": o nível exterior de Kéter, a Gulgaltá, cobre sua sabedoria interior e oculta.

שמו"ס [שמוחא סתימאה] שהוא פנימי [פנימיות / פנימית] הכתר לא יכול לבא בגילוי כלל עד לע"ל [לעתיד לבוא] שיתגלו טעמי תורה²¹⁶ והגילוי שבתורה שלפנינו הוא מבחי גלגלתא שהוא הרצון בחי חיצוניות כו' אלא שזהו בהיום לעשותם

Pois o cérebro oculto (Mocha Stima'ah), que é a dimensão interior de Kéter, não pode vir à revelação de modo algum até o Tempo Vindouro, quando as razões da Torá serão reveladas; e a revelação da Torá tal como a temos provém do nível da Gulgaltá, que é a vontade, o nível da dimensão exterior (chitsoniyut), etc. Mas isso se aplica a "hoje, para cumpri-los".

A Mocha Stima'ah, o cérebro oculto e a dimensão interior de Kéter, será revelada somente no Tempo Vindouro, quando as razões da Torá forem reveladas. A Torá revelada a nós agora provém da Gulgaltá, a vontade de D'us, o nível exterior: ela nos diz o que fazer, a tarefa de "hoje".

אך כמ"כ [כמו כן] בגי"ע [בגן עדן] הגם שהוא בחי לקבל שכרם אבל להיות ששם הגילוי מבחי ממכ"ע [ממלא כל עלמין] ומבחינת סוכ"ע אינו מאיר כ"א בבחי העלם מה שהמקיף זורח הארה בא"פ [באור פנימי].

Assim também no Gan Éden: embora seja o nível de "receber sua recompensa", visto que a revelação ali provém do nível de memalê kol almin, e do nível de sovev kol almin brilha apenas, de forma oculta, o brilho que a luz envolvente projeta na luz interior,

O Gan Éden é o lugar de "receber a recompensa"; contudo, sua revelação é do nível imanente, e a luz envolvente brilha ali apenas ocultamente, por meio daquilo que irradia na luz interior.

לכן ענין גילוי זה שאינו גילוי גמור היינו ע"ד הגילוי מבחי' גלגלתא דחפיה על מו"ס [מוחא סתימאה] שידעו הפסק דין שכך טהור והטעם שמבחי' מו"ס [מוחא סתימאה] לא השיגו כלל)

por isso, essa revelação, que não é uma revelação completa, é semelhante à revelação do nível da Gulgalta que cobre a Mocha Stima'ah: eles conheciam a decisão de que é puro, mas não compreenderam de modo algum a razão, que provém do nível da Mocha Stima'ah.)

Assim, a revelação ali era incompleta, como a Gulgalta que cobre a Mocha Stima'ah: conheciam a decisão, "puro", mas não sua razão, que pertence ao cérebro oculto.

ואדרבה ע"פ ההשגה שבמתיבתא דרקיעא שהוא מבחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין] כנ"ל שהרקיע הוא מבחי' בינה כו'. הנה ע"פ השגה זו אמרו כללו טמא כדין ספיקא דאורייתא לחומרא.

Ao contrário: de acordo com a compreensão na Academia do Firmamento, que provém do nível de memalê kol almin, como mencionado acima — pois o firmamento é do nível de Biná (entendimento), etc. —, segundo essa compreensão, todos disseram: "impuro", conforme a lei de que uma dúvida relativa a uma lei da Torá deve ser decidida com rigor.

A compreensão deles, proveniente de Biná, o "firmamento", no nível de memalê, conduziu-os à conclusão oposta: "impuro", segundo a regra de que uma dúvida relativa a uma lei da Torá é tratada com rigor.

אמרו מאן נוכח נוכח רבה בר נחמני²¹⁷ דאמר רב"נ [רבה בר נחמני] אני יחיד בנגעים כו' ולכן ידע הדין על מקורו.

Disseram: "Quem decidirá? Rabbah bar Nachmani decidirá", pois Rabbah bar Nachmani disse: "Sou único nas [leis das] aflições de tzaraat", etc.; e, por isso, conhecia a lei em sua origem.

Assim, perguntaram quem decidiria, e a resposta foi Rabbah bar Nachmani, "único nas aflições de nega'im", que conhecia a lei em sua origem, como explica o parágrafo seguinte.

29 ומצא פסוק ודרש שגם בתורה כתוב שאין טמא אא"כ [אלא אם כן] ודאי בהרת קדמה אבל ספיקו טהור.

E encontrou um versículo e o interpretou: também está escrito na Torá que não há impureza, a menos que certamente a bahéret tenha surgido primeiro; mas, em caso de dúvida, é puro.

Rabbá bar Nachmani encontrou um versículo e o interpretou: a própria Torá ensina que a pessoa é impura somente quando é certo que a mancha surgiu primeiro, ao passo que, em caso de dúvida, é pura. Esta é a derivação de "para declará-lo puro ou para declará-lo impuro", citada no início do maamar.

משא"כ לפי השגת המתיבתא דרקי לא מצאו זה בתורה שיהיה ספיקו טהור רק ששמעו ע"ד קיבול ש"כ בגי"ע [בגן עדן] שקוב"ה [שקודשא בריך הוא] אמר טהור.

Ao passo que, segundo a compreensão da Academia Celestial, eles não encontraram na Torá que, em caso de dúvida, deveria ser puro; apenas ouviram, como recompensa no Gan Éden, que o Santo, bendito seja Ele, disse: "Puro".

A Academia não encontrou tal ensinamento na Torá. Apenas ouviram, como parte de sua recompensa no Gan Éden, que D'us disse "puro".

אבל לפי השגתם בתורה נראה להם שהוא טמא והיינו לפי שהשגתם בגי"ע [בגן עדן] הוא מבחי' ממכ"ע [ממלא כל עלמין] כו'.

Mas, segundo a compreensão que tinham da Torá, parecia-lhes que era impuro; isso se deve ao fato de que sua compreensão no Gan Éden provém do nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin), etc.

Segundo sua própria compreensão da Torá, o caso parecia impuro, porque sua compreensão no Gan Éden provém do nível imanente, memalê kol almin.

30 ועפ"י [ועל פי זה] נראה להם שספק זה צ"ל טמא כנ"ל. ומה שלמעלה מבחי' השגה נקי עדן שע"ז ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] עין לא ראתה ²¹⁸ כו' והיא בחי' המקיף רק מ"מ מה שזורה המקיף בבחי' פנימי בהעלם זה ראו בגי"ע [בגן עדן]

De acordo com isso, pareceu-lhes que essa dúvida devia ser considerada impura, como mencionado acima. O que está acima do nível da compreensão é chamado Éden, a respeito do qual nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: "Olho algum viu", etc.; esse é o nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin). No entanto, aquilo que a luz circundante faz brilhar interiormente, de modo oculto, foi o que eles viram no Gan Éden;

O que está acima da compreensão é chamado Éden, a respeito do qual se diz: "Olho algum viu" (Isaías 64:3; Berachos 34b): o nível circundante. O que a Academia viu no Gan Éden foi apenas o brilho oculto daquela luz circundante dentro da luz interior.

לכן השיגו שקוב"ה [שקודשא בריך הוא] אמר טהור אבל טעם ע"ז לא השיגו כי המקיף אין זורה בהא"פ [בהאור פנימי] והכלי רק בבחי' העלם.

por isso compreenderam que o Santo, bendito seja Ele, dissera "Puro", mas não compreenderam a razão disso, pois a luz circundante brilha na luz interior e no recipiente somente de modo oculto.

Assim, compreenderam que D'us dissera "puro", mas não por quê, pois a luz circundante brilha na luz interior e no recipiente somente de modo oculto.

אכן רב"נ [רבה בר נחמני] שהוא יחיד בנגעים פ"י שמדרגתו הוא מבחי הארה זו עצמה ממש מה שהמקיף זורח בהא"פ [בהאור פנימי] וע"כ נק' יחיד

Mas Rabbah bar Nachmani, que era “único em nega'im”, isto é, cuja posição provinha do próprio nível dessa radiância, daquilo que a luz circundante faz brilhar na luz interior; por isso é chamado “único”,

Rabbah bar Nachmani era “único em nega'im” porque sua própria alma provinha daquela radiância, do brilho da luz circundante na luz interior.

שהוא למעלה ממדרגת שאר כל החכמים שהם מבחי הא"פ [האור פנימי] ומה שהמקיף זורח בהא"פ [בהאור פנימי] הוא בבחי העלם מהם,

pois estava acima do nível de todos os outros sábios, cujas almas provinham do nível da luz interior e para os quais aquilo que a luz circundante faz brilhar na luz interior permanecia oculto;

Isso o situava acima de todos os outros sábios, cujas almas provinham da luz interior e aos quais a radiância da luz circundante permanecia oculta.

אבל רב"נ [רבה בר נחמני] הוא עצמו מבחי הארה זו דהא"מ [דהאור מקיף] מה שזורח בהא"פ [בהאור פנימי] כו' וע"כ מצא טעמו ממש²¹⁹ שע"פ הדין הכתוב ומפורש בתורה צ"ל ספק זה טהור הואיל ופתח בו הכתוב בטהרה תחלה²²⁰ כו'.

mas o próprio Rabbah bar Nachmani provinha do nível dessa radiância da luz circundante, daquilo que brilha na luz interior, etc. Por isso encontrou a razão propriamente dita: segundo a lei escrita e explicitamente declarada na Torá, essa dúvida deve ser considerada pura, “pois a Escritura começou primeiro pela pureza”, etc.

Como ele próprio pertencia àquela radiância, pôde encontrar a razão propriamente dita na Torá escrita: a dúvida é pura “pois a Escritura começou primeiro pela pureza” (Nazir 65b).

(וענין בחי' זו שנשמתו הוא מהארת המקיף י"ל [יש לומר] ע"ד מ"ש ע"פ אז ישיר משה²²¹ בענין מן המים משיתיהו²²² דגבי משה דהיינו מבחי עלמא דאתכסייא שהוא בחי' סוכ"ע משם נמשך נשמת משה

(O significado desse nível, isto é, de que sua alma provinha da radiância da luz circundante, pode ser compreendido à luz do que está escrito sobre o versículo “Então Moshe cantou”, acerca de “pois eu o tirei da água”, dito a respeito de Moshe: sua alma foi atraída de lá, do nível do mundo oculto, que é o nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin);

Uma alma assim pode ser compreendida a partir de Moshe. O maamar sobre “Então Moshe cantou” explica “pois eu o tirei da água” (Êxodo 2:10): a alma de Moshe veio da “água”, o mundo oculto, sovev kol almin.

והיינו מה שהמקיף זורח בפנימי שהרי מן המים משיתיהו ליבשה כו'. ועמ"ש ג"כ ע"פ ואלה המשפטים^{223, 224} שמשה שרשו מבחי עגולים ומקיפים סוכ"ע כו'.

e isso é aquilo que a luz circundante faz brilhar na luz interior, pois “eu o tirei da água” para a terra seca, etc. Veja também o que está escrito sobre o versículo “E estas são as leis”, que a raiz de Moshe provém do nível dos círculos e das luzes circundantes, sovev kol almin, etc.

Ser tirado da água para a terra seca representa a luz circundante brilhando na luz interior. O maamar sobre “E estas são as leis” (Êxodo 21:1) também diz que a raiz de Moshe está nos “círculos” e nas luzes circundantes.

ועמ"ש בפי יתרו סד"ה מראיהם ומעשיהם^{225, 226} בפי ענין משה שפיר קאמרת²²⁷ ומשם יוכן שיכול להיות בחי המשכת ניצוץ משה ממש ברבה בר נחמני וזהו שהי' [שהיה] ג"כ יחיד בבחי' זו דהיינו שהוא מבחי הארת המקיף כו').

Veja também o que está escrito na Parashat Yitró, no fim do maamar que começa com “Sua aparência e suas ações”, na explicação de “Moshe, falaste bem”; e daí se compreenderá que é possível que uma centelha propriamente dita de Moshe tenha sido atraída para Rabbah bar Nachmani. Por isso, ele também era “único” nesse nível, isto é, provinha do nível da radiância da luz circundante, etc.)

Os Amoraim diziam a um colega: “Moshe, falaste bem” (Shabbos 101b), e o maamar “Sua aparência e suas ações” mostra que uma centelha propriamente dita de Moshe pode ser atraída para um sábio. Assim, Rabbah bar Nachmani, com a centelha de Moshe, era “único” nesse nível da luz circundante.

(ועיין מ"ש מענין עדן בביאור ענין קי"ס [קריעת ים סוף] גבי והניף ידו על הנהר).^{228, 229} והנה לתוספת ביאור בענין קוב"ה [קודשא בריך הוא] אומר טהור י"ל [יש לומר] עפמ"ש [על פי מה שכתוב] בזהר פי בא דל"ו ע"ב²³⁰ בשעתא דקוב"ה [דקודשא בריך הוא] אתחזי על גנתא²³¹ כו' עד ולא מתפרש מעדן.

(E veja-se o que está escrito sobre o assunto de Éden na explicação do tema da abertura do Mar dos Juncos, a propósito de “Ele erguerá Sua mão sobre o rio”). Ora, para uma explicação adicional do tema “o Santo, bendito seja Ele, diz: ‘Puro’”, pode-se dizer conforme o que está escrito no Zohar, Parashat Bo, 36b: “Quando o Santo, bendito seja Ele, aparece sobre o jardim”, etc., até “e não se separa de Éden”.

Para saber mais sobre Éden, o Alter Rebe remete à sua explicação da abertura do mar e do futuro “Ele erguerá Sua mão sobre o rio” (Isaías 11:15). Em seguida, acrescenta uma explicação do Zohar: “Quando o Santo, bendito seja Ele, aparece sobre o jardim... não se separa de Éden”.

נמצא שהתגלוי [שהתגלות] זו הוא מבחי' עדן שהוא בחי' חכמה וכתר משא"כ השגת המתיבתא דרקיעא בעצמם בגי' [בגן עדן] הוא נמשך מבחי' בינה דאצי' שהיא בחי' רקיע העליון כו'.

Conclui-se que esta revelação provém do nível de Éden, que é o nível de Chochmá (sabedoria) e Kéter (a Coroa); ao passo que a compreensão da própria Academia Celeste em Gan Éden é extraída do nível de Biná de Atsilut, que é o nível do firmamento superior, etc.

Assim, a aparição de D'us no jardim provém de Éden, que corresponde a Chochmá e Kéter, enquanto a própria compreensão da Academia em Gan Éden provém de Biná de Atsilut, o firmamento superior.

אבל בחי' הגילוי דקב"ה [דקודשא בריך הוא] אתי לאשתעשע עם צדיקיא בגי' [בגן עדן] זהו הגילוי מלמעלה מעלה מבחי' בינה.²³²

Mas o nível da revelação em que “o Santo, bendito seja Ele, vem deleitar-Se com os justos em Gan Éden” é uma revelação de muito acima do nível de Biná.

Portanto, a revelação em que “o Santo, bendito seja Ele, vem deleitar-Se com os justos em Gan Éden” está muito acima de Biná. Por isso, a Academia ouviu a decisão de D'us sem compreender sua razão.

SEÇÃO 7 • 1131-33

O deleite de D'us no Gan Éden e a decisão haláchica

31 ועמ"ש ע"פ באתי לגני²³³ כו' וע"פ הזהר בפ' בראשית דכ"ז ע"ב²³⁴ אעשה לו עזר²³⁵ בענין מעלת גילוי זה דקב"ה [דקודשא בריך הוא] אתי כו'.

Veja o que está escrito sobre o versículo “Vim ao Meu jardim”, etc., e sobre o Zohar em Parashat Bereshit, 27b, [a respeito de] “Farei para ele uma ajudante”, acerca da superioridade desta revelação: “o Santo, bendito seja Ele, vem”, etc.

A superioridade desta revelação — D'us vindo para deleitar-Se com os justos — é discutida no discurso “Vim ao Meu jardim” (Song of Songs 5:1) e no Zohar sobre “Farei para ele uma ajudante” (Genesis 2:18).

וזהו ג"כ כענין המבואר במ"א ע"פ ויהי קול מעל לרקיע.^{236, 237} דפי' קול ר"ל [רוצה לומר] המשכה וגילוי מלמעלה מבחי' הרקיע והפרסא והוא מבחי' סכ"ע [סובב כל עלמין].

E isso também corresponde ao assunto explicado em outro lugar sobre o versículo “E houve uma voz acima do firmamento”: “voz” significa uma extensão e revelação de cima do nível do firmamento e da partição (parsa), e provém do nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin).

É como “uma voz acima do firmamento” (Ezekiel 1:25): a “voz” é uma revelação de cima do firmamento e da partição (parsa) entre os níveis, proveniente de sovev kol almin.

32 וכך ענין גילוי זה היא מלמעלה משרש השגת המתיבתא דרקיע ששרש השגתם מבחי' רקיע העליון דבינה.

Assim também, esta revelação provém de acima da raiz da compreensão da Academia do Firmamento, cuja compreensão tem sua raiz no nível do firmamento superior de Biná (entendimento).

Esta revelação está acima da raiz da compreensão da Academia, que se encontra no firmamento superior, Biná.

אבל המשכה זו מבחי' עדן זהו מעל לרקיע כו' וכי' [וכל זה] נמשך להם ע"י שבעסק תורתם בהיום לעשותם המשיכו ג"כ מבחי' כתר עליון מבחי' סוכ"ע ועי"ז זוכים ג"כ בגי"ע [בגן עדן] לגילוי הארה זו להיות קב"ה [קודשא בריך הוא] אתי לאשתעשעא כו'.

Mas esta emanção do nível de Éden está “acima do firmamento”, etc. Tudo isso lhes é concedido porque, ao estudarem Torá durante o “hoje, para cumpri-los”, também atraíram do nível de Kéter Supremo (a Coroa), do nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin); e, por isso, também merecem, no Gan Éden, a revelação desta irradiação, para que “o Santo, bendito seja Ele, venha deleitar-Se”, etc.

A emanção de Éden está “acima do firmamento”. Os Sábios a merecem por meio do estudo da Torá neste mundo, no tempo do “para cumpri-los”: atraíram do Kéter Supremo, do sovev, e assim merecem, no Gan Éden, que D'us “venha deleitar-Se” com eles.

(ועמ"ש בד"ה כי כאשר השמים ²³⁸ החדשים ²³⁹ בענין ויניחהו בגי"ע [בגן עדן] לעבדה ²⁴⁰ כו') עוי"ל [עוד יש לומר] עפמ"ש [על פי מה שכתוב] במ"א בד"ה צאינה וראינה ^{241, 242} כפי שאו ידיכם קדש וברכו את ²⁴³ הוי' כו'.

(Veja o que está escrito no discurso que começa com “Pois, assim como os novos céus”, a respeito de “e colocou-o no Gan Éden para trabalhá-lo”, etc.) Pode-se explicar ainda com base no que está escrito em outro lugar, no discurso que começa com “Saí e vede”, sobre o significado de “Levantai as mãos em santidade e bendizei Havayá”, etc.

Referências adicionais: o discurso “Pois, assim como os novos céus” (Isaías 66:22), sobre “e colocou-o no Gan Éden para trabalhá-lo” (Gênesis 2:15). Outra explicação se baseia no discurso “Saí e vede” (Cântico dos Cânticos 3:11), sobre “Levantai as mãos em santidade e bendizei D'us” (Salmos 134:2).

וזהו שנקי הקב"ה ע"ש באריכות וברכה זו הוא ע"י עסק התורה כמ"ש בזהר ויקרא ד"ג א' ולכן מברכתם יבורכו גם הם אשר לכן הקב"ה אתי לאשתעשעא עם צדיקייא בג"ע [בגן עדן] כו'.

E é por isso que Ele é chamado “o Santo, bendito seja Ele”; veja ali em detalhes. E esta bênção vem por meio do estudo da Torá, como está escrito no Zohar, Vayikra, 13a; por isso, “por causa da bênção deles, eles também serão abençoados”, e é por isso que o Santo, bendito seja Ele, vem deleitar-Se com os justos no Gan Éden, etc.

Ali se explica que o “Santo” deve ser abençoado, isto é, receber uma emanção; por isso D'us é chamado “o Santo, bendito seja Ele”. Esta bênção vem por meio do estudo da Torá, e aqueles que abençoam também são abençoados; assim, D'us vem deleitar-Se com os justos no Gan Éden.

ועי' בהרמ"ז [בהרב משה זכות] פ' כי תצא בד' רע"ח א' כ' [כתב] מתיבתא דקב"ה [דקודשא בריך הוא] הוא כבריאה ששם ג"ע [גן עדן] העליון ומתיבתא דרקיע הוא ביצירה. (ועיין בזהר בפ' בלק דר"ג ע"ב).

E veja o Ramaz, Parshas Ki Seitzei, no fôlio 278a; ele escreve que a Academia do Santo, bendito seja Ele, se encontra em Beriá, onde está o Gan Éden Superior, e a Academia do Firmamento se encontra em Yetsirá. (E veja o Zohar, Parshas Balak, 203b.)

O Ramaz situa a Academia do Santo, bendito seja Ele, em Beriá, onde está o Gan Éden Superior, e a Academia do Firmamento em Yetsirá.

והנה הרמב"ם [הרבי משה בן מימון] ספ"ב [סוף פרק ב'] מהט"ז [מהלכות טומאת צרעת] פסק כהמתיבתא דספיקו טמא²⁴⁴ וכי [וכתב] הכ"מ משום דת"ק ור' [ורבני] יהושע פליגי בזה ספ"ד [סוף פרק ד'] דנגעים²⁴⁵ והלכה כת"ק ואע"ג [ואף על גב] דקוב"ה [דקודשא בריך הוא] אמר טהור לא בשמים היא²⁴⁶ כו'.

Ora, o Rambam, no fim do capítulo 2 das Leis da Impureza de Tzaraat, decidiu conforme a Academia: sua dúvida é impura. E o Kesef Mishneh escreve que isso se deve ao fato de que o Tana Kama e o Rabi Yehoshua discordam a esse respeito no fim do capítulo 4 de Negaim, e a halachá segue o Tana Kama; e, embora o Santo, bendito seja Ele, tenha dito “Puro”, “a Torá não está no céu”, etc.

Agora, a questão prática da halachá. O Rambam (Leis de Tzaraat 2:9) decide conforme a Academia que a dúvida é impura; o Kesef Mishneh explica que a Mishná (Negaim 4:11) registra uma divergência entre o primeiro Tana e Rabi Yehoshua, que a halachá segue o primeiro Tana e que a declaração de D'us, “puro”, não decide a halachá, pois a Torá “não está no céu” (Deuteronômio 30:12).

אמנם בהר"ש [בהרבי שמעון] ספ"ד [סוף פרק ד'] דנגעים משמע דה"ל [דהלכות / דהלכה] כ"ר [כרבי] יהושע משום דקוב"ה [דקודשא בריך הוא] אמר טהור כו' הענין י"ל [יש לומר] ע"פ מ"ש במ"א בענין שארז"ל [שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] על ר"מ [רבי מאיר]²⁴⁷ שהיה אומר על טמא טהור ומראה לו פנים כו'

No entanto, do comentário de Rabênu Shimshon, no fim do capítulo 4 de Negaim, depreende-se que a halachá segue Rabi Yehoshua, porque o Santo, bendito seja Ele, disse “Puro”, etc. Pode-se explicar a questão com base no que está escrito em outro lugar a respeito do que nossos Sábios, de abençoada memória, disseram sobre Rabi Meir: ele declarava “puro” aquilo que era impuro e apresentava uma justificativa (panim) para isso, etc.;

Rabênu Shimshon, porém, dá a entender que a halachá segue Rabi Yehoshua porque D'us disse “puro”. Para explicar as duas opiniões, o Alter Rebe cita o que os Sábios disseram sobre Rabi Meir: ele podia declarar puro aquilo que era impuro e “apresentar uma justificativa” para isso (Eruvin 13b).

כי החכמה היא נמשכת מלמעלה דרך שערות שהם י"ג ת"ד [תיקוני דיקנא] זקן שקנה חכמה.²⁴⁸ שרש י"ג מדות שהתורה נדרשת²⁴⁹ בהם והשערות הם צמצומים.

pois a Chochmá é atraída de cima por meio de cabelos, que são os treze tikunei hadikná, as retificações da barba: zaken, “aquele que adquiriu sabedoria”, a raiz dos treze princípios pelos quais a Torá é interpretada; e os cabelos são contrações (tsimtsumim).

A sabedoria desce por meio dos “cabelos”, os treze tikunei hadikná da barba de Arich Anpin; zaken, “ancião”, escrito com as mesmas letras de zakan, “barba”, significa “aquele que adquiriu sabedoria” (Kid-dushin 32b). Eles são a raiz dos treze princípios pelos quais a Torá é interpretada, e os cabelos são contrações, canais estreitos.

אבל כשהחכמה היא בכתר שם היא בהרחבה גדולה בחי א"ס וזהו ענין ומראה לו פנים שהי' [שהיה] מאיר וממשיך מבחי' הפנים דא"א שהוא פנוי משערות ולמעלה מבחי' הצמצומים (ועמ"ש מזה באריכות בביאור ע"פ אלה מסעי).^{250, 251}

Mas quando a sabedoria está em Kéter, ali ela se encontra em grande expansão, no nível do Infinito (Ein Sof); este é o significado de “e lhe mostrava uma face”: ele irradiava e fazia descer do nível da Face (panim) de Arich Anpin, que está livre de cabelos e acima do nível das contrações (e veja o que está escrito sobre isso extensamente na explicação do versículo “Estas são as jornadas”).

Enquanto a sabedoria ainda está na Coroa, ela é ampla e ilimitada. Rabi Meir “mostrava uma face” porque extraía do nível da “Face” de Arich Anpin, que está livre de cabelos e acima de todas as contrações.

ע"כ היה יכול לומר גם על הטמא טהור כו' וזה היה ענין ר"מ [רבי מאיר]. אבל רוב החכמים שבדורו לא²⁵² היו משיגים התורה רק

Portanto, ele podia dizer até mesmo sobre o impuro: “puro” etc., e esse era o assunto de Rabi Meir. Mas a maioria dos sábios de sua geração compreendia a Torá somente

Assim, Rabi Meir podia declarar puro até mesmo o que era impuro. A maioria dos sábios de sua geração, porém, apreendia a Torá apenas de forma mais limitada.

253 כמו שכבר נמשכה בחכמה דאצי המקבלת ע"י שערות י"ג ת"ד [תיקוני דיקנא] וזהו נובלות חכמה שלמעלה תורה כו' וכמ"ש בביאור ע"פ תורה צוה לנו משה.^{254, 255, 256, 257}

tal como ela já havia sido atraída para a Chochmá de Atsilut, que recebe por meio dos cabelos dos treze tikunim da barba; e este é [o significado de] “o fruto imaturo da sabedoria superior é a Torá” etc., conforme explicado na explicação do versículo “Moshe nos ordenou a Torá”.

Eles a apreendiam somente tal como é atraída para a Chochmá de Atsilut por meio dos “cabelos”, os treze tikunim; essa Torá é “o fruto imaturo da sabedoria superior” (Bereishis Rabbah 17:5).

33 ולכן לא קבעו הלכה כמותו כי אחרי רבים להטות^{258, 259} ועיין במדרש תלים ע"פ אמרות ה' כו'²⁶⁰

Portanto, não fixaram a lei de acordo com ele, pois “segue-se a maioria para decidir”; veja também o Midrash Tehilim sobre o versículo “As palavras de D'us”, etc.,

Por isso a lei não foi fixada conforme a opinião de Rabi Meir: “segue-se a maioria para decidir” (Exodus 23:2). O Midrash Tehilim, sobre “As palavras de D'us são palavras puras... refinadas sete vezes”, ensina que a Torá foi dada com quarenta e nove maneiras de argumentar “puro” e quarenta e nove maneiras de argumentar “impuro”, e que a decisão foi deixada à maioria.

מזוקק שבעתים²⁶¹ כו' וזהו ענין לא בשמים היא²⁶² כי שמים הם מקיפים דחיה ויחידה. והתורה כבר נמשכה מהמקיפים לתוך א"פ [אור פנימי] במדות דאצילות.

“refinadas sete vezes”, etc. E este é o significado de “ela não está nos céus”: pois “céus” são os níveis circundantes de chayá e yechidá, e a Torá já foi atraída dos níveis circundantes para a luz interior, nos atributos do Mundo de Atsilut (Emanação).

Isto é o que significa “ela não está nos céus”: “céus” são os níveis circundantes da alma, chayá e yechidá, enquanto a Torá já foi atraída deles para a luz interior, os atributos de Atsilut, onde a decisão é feita pelo entendimento.

ועפ"י [ועל פי זה] יש לפרש דעת הרמב"ם [הרבי משה בן מימון] דפסק כת"ק. כי רבה שהיה יחיד בנגעים ואהלות היינו מבחי' המקיף דחיה יחידה.

Com base nisso, pode-se explicar a opinião do Rambam, que decidiu conforme o Tana Kama: Rabá, que era “singular em nega'im e ohalot”, provinha do nível da luz circundante de chayá [e] yechidá;

Isso explica a decisão do Rambam conforme o primeiro Tana: Rabá bar Nachmani, singular em nega'im e ohalot, atraía dos níveis circundantes de chayá e yechidá.

ואעפ"כ [ואף על פי כן] אחרי רבים להטות ומ"מ באמת י"ל [יש לומר] דהכא שאני דאין זה דומה להא דאחרי רבים להטות דהיינו דוקא בפלוגתא דחכמי המשנה זע"י [זה עם זה / זה על זה] אבל הכא שאני דקוב"ה [דקודשא בריך הוא] אומר טהור כו':

e, apesar disso, “segue-se a maioria para decidir”. Contudo, pode-se dizer, em verdade, que aqui o caso é diferente: isto não se compara ao princípio “segue-se a maioria para decidir”, que se aplica especificamente a uma disputa entre os sábios da Mishná; mas aqui o caso é diferente, pois o Santo, bendito seja Ele, diz: “Puro”, etc.

Ainda assim, a lei segue a maioria, cujo entendimento pertence à luz interior. Porém, o Alter Rebe sugere que este caso talvez seja diferente: “segue-se a maioria” rege disputas entre os próprios sábios, mas aqui o próprio D'us disse “puro”, o que apoiaria a opinião de Rabbeinu Shimshon.

NA AVODÁ

A oração é uma preparação para o estudo da Torá: contemplar a grandeza infinita de D'us, diante da qual todos os mundos são uma única gota, desperta um anseio e uma “preocupação” no coração que não é tristeza. O estudo da Torá então alegra esse coração, pois a alma pode apreender a Torá, e a Torá e D'us são um; assim, por meio dela, a alma apreende o próprio D'us. A Torá deve ser pronunciada em voz alta, pois o sopro da fala atrai sua luz oculta para a revelação, e deve ser estudada por sua própria causa, o que acrescenta luz no Gan Éden.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o maamar identifica “santo” com Kéter e “bendito” com Chochmá, e como isso explica a escolha dos Sábios do Nome “o Santo, bendito seja Ele”?
2. Por que Biná é chamada de “firmamento”, e o que a imagem da água que congela e se torna gelo ensina sobre a compreensão?
3. Como a contemplação na oração pode despertar uma “preocupação” que não é tristeza, e por que o estudo da Torá então alegra o coração?
4. Segundo a resposta do Maguid, por que Tiféret, e não Chessed, leva o Nome Havayá, e como isso explica a kelipat nogá de Atsilut?
5. Por que a Academia pôde ouvir D'us dizer “pura” e ainda assim não conhecer a razão, e o que tornou Rabbah bar Nachmani capaz de decidir?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 פרק הפועלים

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

דף פו, א.

2 אם בהרת קודמת לשער לבן טמא ואם שער לבן קודם לבהרת טהור

A Mishná, no final do capítulo 4 de Negaim, onde Rabbeinu Shimshon cita a razão apresentada pelo Talmud: se a mancha surgiu primeiro, é impuro; se o pelo surgiu primeiro, é puro; e, em caso de dúvida, é impuro — ao passo que Rabi Yehoshua discorda.

Mishnah Negaim 4:11א"י: משנה נגעים ד'

בהרת כחצי גריס ואין בה כלום, נולדה בהרת כחצי גריס ובה שתי שערות, הרי זו להחליט, מפני שאמרו, אם בהרת קדמה לשער לבן, טמא. ואם שער לבן קדם לבהרת, טהור. ואם ספק, טמא. ורבי יהושע קהה:

A bright spot the size of a split bean and there was nothing else, and then there appeared a bright spot of the size of half a split bean having two hairs, this one is declared unclean. Because they said: if the bright spot preceded the white hair he is unclean; if the white hair preceded the bright spot he is clean; and if it is doubtful he is unclean. Rabbi Joshua regards this as unsolvable.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

3 קא מפלגי במתיבתא דרקי אם בהרת קודמת לשער לבן טמא ואם שער לבן קודם לבהרת טהור ספק קהבי"א אמר טהור וכולהו מתיבתא דרקי אמרי טמא ואמרי מאן נוכח

O Talmud relata a disputa na academia celestial sobre um caso duvidoso de uma mancha branca e um pelo branco, e como Rabbah bar Nachmani, "único em nega'im", foi levado para decidir a questão e morreu dizendo: "Puro, puro." O maamar inteiro é uma explicação dessa história.

Bava Metzia 86a:6-7ו"א: בבא מציעא פ"ו א'

אתויה לקמיה, עייליה לאדרונא וטרקיה לבא באנפיה. בעא רחמי, פרק אשיתא ערק ואזל לאגמא. הוה יתיב אנדרדא דדקולא וקא גריס. קא מיפלגי במתיבתא דרקי: אם בהרת קודמת לשער לבן - טמא, ואם שער לבן קודם לבהרת - טהור. ספק - הקדוש ברוך הוא אומר: טהור, וכולהו מתיבתא דרקי: אמרי: טמא. ואמרי: מאן נוכח? נוכח רבה בר נחמני. דאמר רבה בר נחמני: אני יחיד בנגעים, אני יחיד באהלות.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

4 O versículo final das leis de tzara'at nas vestes: "Esta é a lei da aflição... para declará-la pura ou para declará-la impu-

ra." Como a pureza é mencionada primeiro, os Sábios deduziram que o caso duvidoso é puro.

ויקרא י"ג:ט"ט Leviticus 13:59

זאת תורת נגע צרעת כגד הצמר או הפשתים או השתי או הערב או כל-כלי-עור לטהרו או לטמאו:

This is the law of the plague of leprosy in a garment of wool or linen, or in the warp, or in the woof, or in any thing of skin, to pronounce it clean, or to pronounce it unclean.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

5 O Talmud deduz de "para declará-lo puro ou para declará-lo impuro" que o caso duvidoso de uma mancha branca e um pelo branco é puro, "uma vez que a Escritura começou mencionando primeiro a pureza". Mais adiante, o maamar chamará isso de a razão que Rabbah bar Nachmani encontrou.

Nazir 65b:5ה"ב: נזיר ס"ה ב'

גמי מנא הני מילי? אמר רב יהודה אמר רב: אמר קרא "לטהרו או לטמאו", הואיל ופתח [בו] הכתוב בטהרה תחילה. אי הכי, אפילו משנזקק לטומאה גמי ספקו טהור!

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

6 ענין התנאים ואמוראים שאנו רואים את המופתים העצומים

Em Or HaTorah (Vayikra vol. 4, p. 1052), o Tzemach Tzedek relaciona esta discussão com Torah Ohr 49b, que diz que a atração da Chochmá superna ocorre por meio dos Tanaim, os Sábios da Mishná. Os outros lugares listados abordam o mesmo tema.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת ויקרא-ד ע' אינב מציין לתו"א מט, ב "אך להיות נמשך חכמה עילאה. . הוא ע"י התנאים בעלי המשנה". וראה גם אוה"ת ויקרא-ב ע' תקלא. כרך-ג ע' תתו. שה"ש-ב ע' תפא. להעיר ממאמרי אדהאמ"צ ויקרא-ב ע' תמג ושם נוסף "יותר מן הנביאים". בענין המופתים העצומים, ראה ד"ה פדה בשלום תשכ"ו סעיף ד (סה"מ מלוקט ו' ע' מה).

7 ברפכ"י פ"ק דחולין

Esse maamar explica que a abertura do rio Ginai para Rabi Pinchas ben Yair foi uma mudança e uma inovação inclusive em relação à própria raiz e fonte do rio.

A NOTA DA KEHOT

ז, א. ונתבאר בד"ה פדה בשלום תשכ"ו הנ"ל שהוא שינוי וחיידוש גם לגבי שרשו ומקורו דהנהר.

8 Rabi Pinchas ben Yair, a caminho de resgatar cativos, ordenou ao rio Ginai que dividisse suas águas para ele, e o rio assim fez; o Talmud contrasta esse episódio com o mar que se abriu para Moshe e seiscientos mil homens. O maamar pergunta como tal poder pôde provir do estudo da Torá.

חולין ז' א:י"א Chullin 7a:11

אמר ליה גינאי חלוק לי מימך ואעבור בך אמר ליה אתה הולך לעשות רצון קונך ואני הולך לעשות רצון קוני אתה ספק עושה ספק אי אתה

עושה אני ודאי עושה אמר ליה אם אי אתה חולק גוזרני עליך שלא
יעברו בך מים לעולם חלק ליה

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

9 זוטרא דבכו מחיי מתים

Depois que Rabi Chanina bar Chama reviveu um servo morto, Antoninus disse a Rebbi: “Sei que o menor entre vocês revive os mortos.” O maamar cita isso como um segundo exemplo dos prodígios dos Sábios.

Avodah Zarah 10b:6 זרה י' ב'ר' עבודה

אזל רבי חנינא בר חמא, אשכחיה דהנה קטיל, אמר: היכי אעביד? אי
איזיל ואימא לקה דקטיל — אין משיביו על הקלקלה, אשכחיה ואיזיל
— קא מולולנא במלכותא. בעא רחמי עליה ואחיה ושדריה. אמר:
ידענא זוטי דאית בכו מחיי מתים, מיהו בעידנא דאתינא לא נשכח
איניש קמך.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ע"ז י, ב.

10 וזכו לכ"ז ע"י עסק תורתם

O Mittlerer Rebe explica ali que os Sábios mereceram isso
“porque seu autossacrifício no estudo diligente da Torá
não tinha igual”.

A NOTA DA KEHOT

במאמרי אדה"א ויקרא-ב ע' תנו מבאר "כי בחי" מסנ' שלהם על שקידת
התורה לא הי' כמוהו עדיין" ע"ש.

11 שם הקב"ה . . הכורא ית'

A nota remete a esse discurso para uma exposição paralela
do nome “o Santo, bendito seja Ele”, pelo qual os Sábios
chamavam o Criador.

A NOTA DA KEHOT

ע' שה"ש ד"ה ששים המה מלכות הבי' רפ"ג (מ, ג) [כ]. בארוכה בדרך
מצותיך קב, ב. אוה"ת פנחס ע' ארי. וראה גם בסה"מ תרל"ד ע' צו ואילך.

12 קדוש הוא בחי' כתר

Ali, o Tzemach Tzedek cita o Pardes: “Kadosh está em Kéter,
em Tiféret e em Yessod”, e observa que as palavras do
Pardes parecem provir do Zohar, Parshas Emor.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת ויקרא-ג ע' אינג כי "ווי"ל הפרדס קדוש הוא בכתר ובתפארת
וביסוד, הי' ודברי הפרדס לכאורה מקורם מהזוהר פ' אמור" ע"ש.

13 קדש יהי גדל פרע

A respeito do nazireu: “ele será santo; deixará crescer as
madeixas do cabelo de sua cabeça”. O maamar cita isso
para mostrar que “santo” corresponde ao nível de Kéter.

Numbers 6:5 הד'ה:6 Numbers

כלי'ימי נדר נזרו תער לאיעבר עלראשו עדמלאת הימים אשרי'יזר
לה קדש יהיה גדל פרע שער ראשו:

Por todos os dias de seu voto de nazireado, navalha alguma
passará sobre sua cabeça; até que se cumpram os dias em
que se consagra a D'us, será santo; deixará crescer as ma-
deixas de seus cabelos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

...בגמרא דב"מ פרק הפועלים קא מפלגי במתיבתא דרקיע

A NOTA DA KEHOT

במדבר ו, ה.

14 וכנודע מענין קדוש יהיה . . גבי נזיר

A nota encaminha o leitor para ali, a respeito do nazireu
ser chamado “santo”.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת ויקרא-א ע' קט.

15 כי הוא מקו האמצעי

Essa carta descreve Tiféret como a linha mediadora entre
Chessed e Guevurá e explica que, em geral, o Nome Ha-
vayá designa Tiféret porque nela há uma revelação da Luz
Infinita, uma grande irradiação que ultrapassa a dos ou-
tros atributos; é o mesmo ponto que este maamar desen-
volve adiante.

A NOTA DA KEHOT

ראה אגה"ק סי' יב, ובליקוט פי' שם.

16 מת"ת דאימא נעשה כתר לז"א

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fun-
do: Etz Chaim.

A NOTA DA KEHOT

ע' ע"ח ש' מוחין דצלם רפ"ה ורפ"ו. ובש' דרושי הצלם דרוש ה — עט, ד.
ובריש ש' מיעוט הירח פ"א. עלי"ק שה"ש מז, ג. [כ].

17 ומת"ת דז"א נעשה כתר לנוק

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שם [ע"ח] ש' א"א ספ"ו. [כ].

18 ברבות פי' בלק

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

כ, טז.

19 אשר בך אתפאר

“Tu és Meu servo, Israel, em quem Me glorifico (espa'er).”
O verbo compartilha sua raiz com Tiféret.

Isaiah 49:3 ט'ג:49 Isaiah

ויאמר לי עבדי אתה ישראל אשר בך אתפאר:

E disse-me: «Tu és Meu servo, Israel, em quem serei
glorificado».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

20 אשר בך אתפאר כו' עטרה ונתנה בראשו

O Midrash sobre Balak compara Israel a uma coroa que
um rei tomou e colocou sobre a cabeça, e cita “Israel, em
quem Me glorifico”. O maamar usa isso para relacionar Ti-
féret (glória) com Kéter (a Coroa).

Bamidbar Rabbah 20:19 ט'כ:20 Bamidbar

21 בביאור ע"פ הראיני את מראיך

A passagem declara a mesma regra que aqui: a Tiféret de
Imá torna-se o Kéter de Zeir Anpin, e o terço inferior da

Tiféret de Zeir Anpin torna-se o Kéter de Nukvá, pois Tiféret e Kéter são um mesmo assunto.

A NOTA DA KEHOT

אולי הכוונה ללקויות שה"ש כ, ד.

22

והכריח התיכון

Rabi Shimon interpreta “a barra central no interior das tábuas, que atravessa de uma extremidade à outra” como Yaakov, que sustenta ambos os lados, completo em relação ao Chessed e à Guevurá suprenais. O maamar a cita para explicar a radiância em Tiféret que provém de Kéter.

Sfhar, Terumah 94:908-96:918 צ"ד:תתק"ח תרומה, ספר הזהר, תרומה

Said R. Simeon: ‘Blessed art thou, O Land (earth), that thy king is free (ben horin), and nourishes thee in plenty without fear of interference from the “other one” (Severity), all being nourished by that Supernal King. “And thy princes eat in due time”, this “time” being that of which it is written: “In time it shall be said of Jacob and of Israel, What hath G-d wrought!” (Num. 23, 23). “Woe to thee, O land (earth), when thy king is a child”, as the prophet threatened Israel with the ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

23

וברוך . . חכמה

Uma exposição paralela de “bendito” como o nível de Chochmá.

A NOTA DA KEHOT

ראה ג"כ סה"מ תקס"ה ע' קסה ובהנסמן לשם.

24

חכמה . . וראשית הגילוי

O Zohar explica que Chochmá é chamada reshít, “princípio”, porque a Coroa supernal oculta, embora seja a primeira, não é contada; assim, o segundo nível é contado como princípio. Isso corresponde ao ponto do maamar de que Chochmá é o princípio da revelação.

Zohar I, 31b זח"א לא, כז

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"א לא, ב ת"ז רת"ל.

25

קדוש הוא בחי' סוכ"ע וברוך הוא בחי' ממכ"ע

Ali, o Alter Rebe explica que D'us é “santo e separado” mesmo enquanto circunda e vivifica os mundos, e distingue kadosh escrito com vav, a atração como memalê e so-vev, de kodesh sem vav, que está inteiramente acima da esfera dos mundos.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקויות שה"ש כא, ב. דרך מצותיך מז, א. קב, ב. אוה"ת פנחס ע' איריא.

26

נתבאר בד"ה פדה בשלום תשכ"ו (סה"מ מלוקט-ו ע' מז)

O Rebe escreve ali que, por meio do estudo da Torá dos Sábios, “ocorre no mundo uma mudança e uma inovação, uma verdadeira inovação que nem sequer existia na raiz e fonte do mundo”.

A NOTA DA KEHOT

“שע"י עסק התורה שלהם נעשה שינוי וחידוש בהעולם [חידוש אמיתי שלם] הי"ג גם בשורש ומקור העולם” ובהערה 22 שם “כמוכן ממ"ש בלקויות שם

...בגמרא דב"מ פרק הפועלים קא מפלגי במתיבתא דרקי

(כג, א) דזה שע"י התורה עשו מופתים הוא לפי שהגילוי שנמשך ע"י התורה הוא מלמעלה מהשתלשלות”.

27

“Deixa-me ver teu semblante, deixa-me ouvir tua voz.” O Alter Rebe remete ao seu discurso sobre este versículo para mais explicações sobre Tiféret e Kéter.

Song of Songs 2:14 שיר השירים ב':יד

יונתי בחגי הסלע בסתר המדרגה הראיני את־מראיך השמיעני את־קולך כִּי־קולך ערב ומראיך נאה:

Ó minha pomba, nas fendas da rocha, no esconderijo do penhasco! Deixa-me ver teu rosto, deixa-me ouvir tua voz, pois tua voz é doce e teu rosto é belo».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

28

“E a barra central, no meio das tábuas, atravessará de uma extremidade à outra.” O Zohar a interpreta como Tiféret, que une os lados.

Exodus 26:28 שמות כ"ו:כח

והברית התיכון בתוך הקרשים מִן־הקצה אֶל־הקצה:

e a barra do meio, no centro das tábuas, que passará de uma extremidade à outra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

29

והנה בתיבת ברוך

A nota diz que, a partir deste ponto, o texto do maamar também se encontra em Or HaTorah sobre o Siddur, p. 182.

A NOTA DA KEHOT

מכאן נמצא גם באוה"ת סידור ע' קפב.

30

והמלך שלמה ברוך

“E o rei Shlomo será abençoado, e o trono de David será estabelecido diante de D'us para sempre.” Aqui, baruch significa aquele que recebe bênção, e o maamar aplica isso a Malchut.

I Kings 2:45 מלכים א ב':מ"ה

והמלך שלמה ברוך וכסא דוד יהיה נכון לפני ה' עד־עולם:

But king Solomon shall be blessed, and the throne of David shall be established before the L-RD for ever.'

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

מלכים-א ב, מה.

31

ע"פ לבבתי אחותי כלה

O maamar sobre “Capturaste meu coração” é o lugar em que se explica que baruch significa fonte das bênçãos; a passagem nessa coluna começa com a diferença entre vontade (ratzon) e desejo interior (chefetz).

A NOTA DA KEHOT

לקויות שה"ש כח, ד.

32

וכמ"ש בפע"ח

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שער הברכות פ"א-ב.

33

יסוד אבא נקי ברוך

Pri Etz Chaim explica que baruch, numa bênção, é Yessod de Abá, oculto dentro de Yessod de Imá no "caminho estreito". O maamar o cita para mostrar que baruch se refere a Chochmá.

פרי עץ חיים, שער הברכות 2:1 פרי Etz Chaim, Gate of Blessings 2:1 ב"א

ברוך - הוא יסוד אבא הטמיר וגנו בתוך יסוד אימא, באותו השביל דקיק, נתיב לא ידעו עיט. וכמו שבברכת אבות אמרנו, שהיסוד שהוא ברוך בלשון זכר, מחובר עם ה' תתאה הנקרא ברכה, עכ"ו נקרא ג"כ ע"ש הזכר ברוך. והנה כן גם כאן מלמעלה למטה, להיות היסוד דאבא מחובר ומלוכש בנקודת ציון שבמלכות דאימא המזדווגים ע"י שביל דקיק, כנ"ל כי תמיד הם כחדא ולא מתפרשין לעלמין, לכן נקרא ע"ש יסוד דאבא ברוך, אפילו כשהוא בתוך יסוד אימא הנקרא ברכה:

Pri Etz Chaim (Public Domain)

34

אות ב' דהוא סימן ברכה

No relato do Zohar sobre as letras que se apresentam diante de D'us, a letra bet diz que, por meio dela, Ele é abençoado em cima e embaixo, e que D'us cria o mundo com ela. O maamar o cita para bet como sinal de bênção, que Zohar HaRakia identifica com Malchut.

ספר הזהר, הקדמה ו"כ"ח-ל"ח Zohar, Introduction 6:28-38

At that moment, the Kaph descended from its throne of glory and quaking and trembling said: O L-rd of the universe, may it please Thee to begin through me the creation of the world, seeing that I am Thine own Kabod (honour). And when Kaph descended from its throne of glory, two hundred thousand worlds began to shake, the throne trembled, and all the worlds quaked and were about to fall in ruins. Said to her the Holy One, blessed be His Name: Kaph, Kaph, what doest thou here? I ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

35

וכ"מ בזהר ר"פ ויגש דר"ה ע"ב

O Tzemach Tzedek explica a passagem de Vayigash: o mundo foi criado com beit, que traz o sinal da bênção, e não com alef, para não dar espaço à sitra achra, chamada "amaldiçoada".

A NOTA DA KEHOT

"שלכן נברא העולם בבית שיש בו סימן ברכה ולא נברא באלף בגין דלא למיהב דוכתא לסט"א דאקרי ארור" — ביאה"ז להצ"צ-א עי תקעב ע"ש שלכאורה אינו מובן הלא האלף בכתר והבי בחכמה איך ארור יש לו יניקה ע"ש.

36

כי אתה אבינו

O Zohar abre Parshas Vayigash com o discurso de Rabi Elazar sobre "Pois Tu és nosso Pai", a respeito da criação do mundo. O maamar diz que isso também implica que Malchut é chamada baruch.

ספר הזהר, ויגש א"א-ב:ט"ו Zohar, Vayigash 1:1-2:15

THEN JUDAH CAME NEAR UNTO HIM, ETC. R. Eleazar discoursed on the verse: For thou art our Father; for Abraham

...בגמרא דב"מ פרק הפועלים קא מפלגי במתיבתא דרקיע

knoweth us not, and Israel doth not acknowledge us; thou, O L-rd, art our Father, our Redeemer from everlasting is thy name (Is. 63, 16)....1The passage omitted is a repetition, in a shortened form, of pp. 2b, 3a. He said:1The twenty lines of the Hebrew text do not appear in the English translation as per the translator's note on page 205a.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

37

כי אתה אבינו

"Pois Tu és nosso Pai; Avraham não nos conheceu." O versículo com o qual o Zohar abre Parshas Vayigash.

ישעיהו ס"ג:ט"ו Isaiah 63:16

כ"י אֲתָהּ אֲבִינוּ כִּי אֲבָרְהָם לֹא יָדָעֵנוּ וְיִשְׂרָאֵל לֹא יִכְרְנוּ אֶתָּה ה' אֲבִינוּ גִּאֲלֵנוּ מֵעוֹלָם שְׁמֶךָ:

Pois tu és nosso Pai; Abraão não nos conhece, e Israel não nos reconhece; tu, D'us, és nosso Pai; nosso Redentor desde a eternidade é o teu nome.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

38

ועיין במא"א אות ב' סל"ט

A passagem de Me'orei Or (letra beit, sec. 39) é citada ali em Or HaTorah, com glosas.

A NOTA DA KEHOT

מובא באוה"ת בראשית-ג דף תקנא, ב עם הגהות.

39

סל"ה

Me'orei Or sec. 35 é citado ali: berachah vem do lado de Imma Ila'ah, a bacia superior, onde se reúnem as águas de Chochmá e que abençoa Malchut, a bacia inferior.

A NOTA DA KEHOT

וז"ל ברכה מצד אימא עילאה בריכה העליונה (עי בסידור בדרוש ברכת הזיומן. ובהר"פ בא דמ"ב ע"ב מענין מקור מעין ים) ששם מימי החכמה נאספים לתוכה (ועיין זח"ב ס"פ בשלח דס"ג ע"ב כד ע"ק סדכ"ס בעי לברכא כ"י אשרי כולא ואכליל כולא בהאי עמיקא עילאה) המברכת למי בריכה התחתונה כ"י עכ"ל. אוה"ת בראשית כ"ג-דף תקנא, ב. מובא גם באוה"ת שמות ע"פ.

40

שם גבי ברוך

O Zohar sobre Pekudei diz que a Shechiná é chamada baruch quando inclui todas as hostes e bênçãos atraídas para dentro dela. Isso sustenta o ponto do maamar de que Malchut também é chamada baruch.

ספר הזהר, פקודי נ"ב:תשצ"ו-ז' Zohar, Pekudei 52:796-807

41

ר"ת ברוך

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת"ז ת"ע (קב, ב). [כ].

42

ר"ת ברוך ר אש ומקור כל ברכה

O Pardes, na entrada sobre baruch, cita o Tikkunei Zohar, segundo o qual baruch é o acrônimo de rosh u'mekor kol

sobre Lag BaOmer.

A NOTA DA KEHOT

בסידור שער ל"ג בעומר שה, ד ואילך. באוה"ת נ"ך כרך-ב בתלים עה"פ.

55 אתה הצבת כל גבולות ארץ

“Tu estabeleceste todos os limites da terra; verão e inverno, Tu os formaste.” O Alter Rebe se refere à sua explicação deste versículo sobre bênção e reconhecimento.

Psalms 74:17: תהילים ע"ד: ייז

אתה הצבת כל גבולות ארץ וחרף אתה יצרתם:

Estabeleceste todos os confins da terra; fizeste o verão e o inverno.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

56 ובד"ה יהודה אתה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תו"א מה, א.

57 סד"ה את שבתותי תשמרו

Esse discurso explica “Guardai os Meus Shabatot” como dois Shabatot: um inferior, a anulação do yesh em ayin no nível de Chochmá, e um superior, acima de Chochmá, um presente do Alto que devemos “guardar” para que não se perca.

A NOTA DA KEHOT

לקמן בהר מג, א.

58 והמלך שלמה ברוך

“E que o rei Shlomo seja abençoado.” Aqui se mostra como o fluxo chega a Malchut, que recebe a bênção.

I Kings 2:45: מלכים א ב:מ"ה

והמלך שלמה ברוך וכסא דוד יהיה נכון לפני ה' עד-עולם:

But king Solomon shall be blessed, and the throne of David shall be established before the L-RD for ever.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

59 בד"ה להבין ענין הברכות

Esse discurso explica que os Homens da Grande Assembleia instituíram as bênçãos na época do Segundo Templo: na época do Primeiro Templo, a fé, que está acima da compreensão, era revelada por si mesma nas almas de Israel; mais tarde, as bênçãos se tornaram necessárias para estendê-la para baixo, para que fosse baruch.

A NOTA DA KEHOT

תו"א ו, א.

PARÁGRAFO 5

60 ודמות על ראשי החי

“E havia a semelhança de um firmamento sobre as cabeças dos seres viventes, semelhante à cor do gelo temível.”

...בגמרא דב"מ פרק הפועלים קא מפלגי במתיבתא דרקיע

O maamar interpreta esse firmamento como a origem do termo “a Academia do Firmamento”.

יחזקאל א: כ"ב: Ezekiel 1:22

ודמות על ראשי החיה רקיע כעין הקרח הנורא נטוי על ראשיהם מלמעלה:

E sobre as cabeças dos seres viventes havia a semelhança de um firmamento, como a cor do gelo imponente, estendido acima de suas cabeças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יחזקאל א, כב. רקיע זו הוא רקיע תמינאה שאינו בחשבון ה' רקיעים כו' כמ"ש בזהר פ' לך דפ"ה סע"ב ושם שהוא למעלה מז' רקיעים — סה"מ תרל"ה-א ע' רכד. וראה אוה"ת ויקרא-ב ע' תקלב.

61 השמים שמים

O Zohar descreve o oitavo firmamento, oculto, “sobre os chayot superiores”, e interpreta “Os céus são céus de D'us” como uma referência a ele. O maamar aprende daí que há céus superiores e inferiores.

Zohar, Vayakhel 25:353-363: שני"ג-שס"ג

62 השמים שמים

“Os céus são céus de D'us, e a terra Ele deu aos filhos do homem.” A palavra duplicada sugere dois níveis de céu.

Psalms 115:16: תהילים קט"ו:ט"ז

השמים שמים לה' והארץ נתן לבני אדם:

Os céus são os céus de D'us; mas a terra Ele a deu aos filhos dos homens.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

63 בזהר פ' ויקהל דרי"ג סע"א

A nota afirma que essa passagem do Zohar é explicada ali.

A NOTA DA KEHOT

נתבאר במאמרי אדה"א ויקרא-ב ע' תסט ואילך.

PARÁGRAFO 6

64 ע"פ הנותן שלג כצמר

A explicação de “Ele dá neve como lâ” mencionada no texto encontra-se no Siddur.

A NOTA DA KEHOT

ראה סידור סג, ד. סה"מ תקס"ז ע' ככט ואילך.

65 “Ele dá neve como lâ; espalha a geada como cinzas.” O Alter Rebe refere-se à sua explicação deste versículo sobre o mesmo tema.

Psalms 147:16: תהילים קמ"ז:ט"ז

הנתין שלג כצמר כפור כאפר יפור:

Ele envia a neve como lâ; espalha a geada como cinza.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

66 והטעם שנק' הבינה רקיע

A nota remete ao que está escrito ali: que o Trono da Glória é Biná, o que contribui para explicar por que Biná é

chamada “firmamento”.

A NOTA DA KEHOT

ראה בביתא הי"ז להצ"צ-ב עי' תרמא במה שכתוב שם דכ"ח הוא כינה.

67 ע"פ הללוהו ברקיע עוזו

A explicação de “Louvai-O no firmamento de Sua força” mencionada no texto encontra-se no Siddur.

Song of Songs 4:4: שיר השירים ד:ד

כמגדל דויד צוארך בנני לתלפיות אלה המגן תלוי עלי כל שלטי הגברים:

Thy neck is like the tower of David Builded with turrets, Whereon there hang a thousand shields, All the armour of the mighty men.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

סידור ע, א. ראה אוה"ת בראשית כרך ב שח, א ואילך. חייב אדם לברך — תרל"ח פרק כב. וראה גם לקמן שה"ש ד, ד.

68 הללוהו ברקיע עוזו

“Louvai a D'us em Sua santidade; louvai-O no firmamento de Sua força.” É na explicação do Alter Rebe deste versículo que luz, água e firmamento são associados a Kéter, Chochmá e Biná.

Psalms 150:1: תהילים קנ"א:א

הללוקה הללואל בקדשו הללוהו ברקיע עוזו:

Aleluia! Louvai D'us no Seu santuário; louvai-O no firmamento do Seu poder.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

69 ענין גי' בחי אור מים רקיע שהם גי' בחי כח"ב

O Tzemach Tzedek cita esta passagem e explica: Biná, chamada rakia, é a fonte do Gan Éden Superior, a Academia do Firmamento, que compreende de acordo com o que lhe flui de Biná, enquanto o Santo, bendito seja Ele, é Kéter (“santo”) e Chochmá (“bendito”), acima de Biná; por isso, a Academia declarou “impuro” e D'us declarou “puro”.

A NOTA DA KEHOT

מובא באוה"ת נ"ך-א ומבאר "ושם פ"ב [= הכוונה לכאן] דענין אמר ר"ת אור מים רקיע הוא כח"ב ובניה נק' רקיע היא מקור ג"ע העליון הנק' מתיבתא דרקיע ושם ענין קוב"ה אומר טהור וכולהו מתיבתא דרקיע אמרי טמא כי המתיבתא משיגים ע"פ מה שנשפע להם מהבניה הנק' רקיע, אבל קודב"ה הוא בחי' כתר הנק' קדוש וחכמה הנק' ברוך שלמעלה מבחי' בניה ע"ש. בענין אור מים רקיע, ראה ביאורו להצ"צ עי' תכב. סה"מ תרמ"ד עי' קצו. ובד"ה ואתה תצוה תרע"ה (בהמשך תרע"ב כרך ב עי' תתצ).

70 “Um firmamento como a cor do gelo temível.” O gelo, água congelada, é a imagem da compreensão que se tornou fixa.

Ezekiel 1:22: יחזקאל א:כ"ב

ודמות על-ראשי ההיה רקיע כעין הקרח הנזר נטוי על-ראשיהם למעלה:

E sobre as cabeças dos seres viventes havia a semelhança de um firmamento, como a cor do gelo imponente, estendendo acima de suas cabeças.

...בגמרא דב"מ פרק הפועלים קא מפלגי במתיבתא דרקיע

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 7

71 בדי"ה ביום השמיני שלח

Ali, explica-se “Ele lança o Seu gelo como migalhas”: o grande amor e a bondade suprema, comparados à água, “congelam-se” em gelo e descem de nível em nível para que possam ser apreendidos por cada pessoa segundo sua medida; “como migalhas” significa que se dividem em inúmeros níveis.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת שמע"צ פז, ב.

72 ביום השמיני שלח

“No oitavo dia, ele despediu o povo.” As palavras iniciais do discurso sobre Shemini Atsérét ao qual o Alter Rebe se refere.

I Kings 8:66: מלכים א ח:ס"ו

ביום השמיני שלח את-העם ויברכו את-המלך וילכו לאהליהם שמחים וטובי לב על כלי-הטובה אשר עשה ה' לדוד עבדו ולישראל עמו:

No oitavo dia, despediu o povo, e eles abençoaram o rei e foram para suas tendas, alegres e de coração jubiloso por todo o bem que D'us fizera a David, Seu servo, e a Israel, Seu povo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

73 משליך קרחו כפתים

“Ele lança o Seu gelo como migalhas; quem pode resistir ao Seu frio?” No discurso mencionado, o gelo é a bondade suprema que “se congelou” de modo a poder ser apreendida.

Psalms 147:17: תהילים קמ"ז:י"ז

משליך קרחו כפתים לפני קרתו מי יעמוד:

Ele lança Seu gelo em pedaços; quem pode resistir ao Seu frio?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

74 בינה מקננא בכורסיא

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Etz Chaim.

A NOTA DA KEHOT

ת"ז ת"ו כג, א. ועי' ע"ח ש' סי' אבי"ע ספ"ג. [כ].

75 בינה מקננא בכורסיא

O Tikkunei Zohar diz que Imá Ilaá, a mãe suprema, Biná, “se aninha no Trono, nas três Sefirot superiores”. O maa-mar usa isso para mostrar que é Biná que brilha no Gan Eden Superior.

Tikkunei Zohar 23a:10-11: תקוני זוהר כ"ג א:י"א-י"ב

ובההוא זמנא לא תקח האם על הבנים. *ביצים אינן מסטרא דאופנים אפרוחים מסטרא דנער מטטרוין. בנים מסטרא דכרסיא דאיהי סכת שלום דאיהי קנא דשכינתא. דאימא עלאה מקננא בכרסיא בתלת ספירן עלאין. עמודא דאמצעיתא כליל שית ספירן מקננן במטטרוין. אימא תתאה מקננא באופן דאתמר ביה והנה אופן אחד בארץ.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

76

ונהר יוצא מעדן

“E um rio saía do Éden para regar o jardim.” A luz precisa fluir para fora do Éden, por meio de Biná, antes de poder regar o “jardim” das almas.

Genesis 2:10 בראשית ב' י"א

ונהר יצא מעדן להשקות את הגן ומשם יפרד והיה לארבעה ראשים:

E um rio saía do Éden para regar o jardim; dali se dividia e se tornava quatro braços.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב', י.

77

בביאור ע"פ וידבר כו' אנכי

Esta explicação das raízes das mitsvot descreve o temor no Sinai — “o povo viu, tremeu e ficou de longe” — como demasiado grande para que os recipientes da alma o contivessem; por isso, permaneceu como mazal, um nível abrangente: uma imagem da revelação acima da compreensão.

Numbers 17:1 א' י"ז במדבר

וידבר ה' אלימשה לאמר:

And the L-RD spoke unto Moses, saying:

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

לקמן במדבר יז, א.

78

ובד"ה ראה אנכי נותן

O discurso sobre “Vê, ponho hoje diante de vós” trata das dimensões interior e exterior em cada judeu e do Nome Havayá revelado a cada um deles na Outorga da Torá; de acordo com a nota, explica o nível de Chochmá como estando acima do entendimento e da compreensão.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת ראה יח, א "ומבואר שם שזהו בחי' חכמה כח מה שלמעלה מההבנה וההשגה כח" — אוה"ת נ"ך-א ע' תרצט.

79

ראה אנכי נותן

“Vede, ponho hoje diante de vós uma bênção e uma maldição.” As palavras iniciais do discurso do Alter Rebbe em Likkutei Torah, Re'eh, sobre Chochmá acima da compreensão.

Deuteronomy 11:26 ב' כ"ו דברים

ראה אנכי נתן לפניכם היום ברכה וקללה:

Eis que ponho hoje diante de vocês uma bênção e uma maldição:

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

80

שיהיו נהנין מזיו השכינה

O ensinamento de Rav: no Mundo Vindouro, os justos sentam-se com suas coroas sobre a cabeça e deleitam-se no

...בגמרא דב"מ פרק הפועלים קא מפלגי במתיבתא דרקיע

esplendor da Shechiná. O maamar explica que esse deleite é a compreensão, extraída de Biná.

Berakhot 17a:12 ברכות י"ז א' י"ב

מרגלל בפומיה דרב: לא כעולם הזה העולם הבא. העולם הבא אין בו לא אכילה ולא שתיה ולא פריה ורביה ולא משא ומתן ולא קנאה ולא שנאה ולא תחרות, אלא צדיקים יושבין ועטרותיהם בראשיהם ונהנים מזיו השכינה, שנאמר: “ויחזו את האלקים ויאכלו וישתו”.

Era um dito favorito de Rav: o mundo vindouro não é como este mundo. No mundo vindouro não há comida nem bebida; não há geração de filhos nem transações comerciais; não há inveja, ódio ou rivalidade; mas os justos estão sentados em tronos, com suas coroas sobre a cabeça, e desfrutam do esplendor da Shechiná; como está dito: «E contemplaram D'us, e comeram e beberam» (Êx. 24:11).

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות יז, א.

81

בד"ה לך לך

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תו"א יא, א.

82

דרכי דרכי נועם

“Seus caminhos são caminhos agradáveis, e todas as suas veredas são paz.” Dito sobre a Torá; o maamar cita isso para referir-se à luz adicional atraída ao Gan Eden pelo estudo da Torá.

Proverbs 3:17 מ' י"ז משלי

דרכיה דרכי נועם וכל נתיבותיה שלום:

Os seus caminhos são caminhos aprazíveis, e todas as suas veredas são paz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי ג, יז.

83

בד"ה ראו

O discurso “Vede que D'us vos deu o Shabat” propõe-se explicar por que a Torá e as mitsvot são chamadas “o caminho de D'us”, como em “Seus caminhos são caminhos de agradabilidade”.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת בשלח א, א.

PARÁGRAFO 8

84

ור"י הי מצלי מתלתין יום

O Talmud explica que a oração de Rav Yehudá era um caso especial, “pois ele orava de trinta em trinta dias”. O maamar cita isso para mostrar como os Sábios eram inteiramente devotados à Torá.

Rosh Hashanah 35a:8-9 ח' ט' ט"ז ראש השנה ל"ה א

איני? והא רב יהודה מסדר צלותיה ומצלי! שאני רב יהודה, כיון דמתלתין יומין לתלתין יומין הוה מצלי, כפרקים דמי. אמר רב אחא בר

עוֹרָא אָמַר רַבִּי שְׁמַעוֹן חֲסִידָא: פּוֹטֵר הָיָה רַבֵּן גְּמַלְיָאֵל אֶפִּילוּ עִם שְׂבָשְׁדוֹת. וְלֹא מִיִּבְעִיָּא הִנֵּי דְקִיָּמִי הֵכָא!?

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ראה ר"ה לה, א. בדרך מצותיך קג, א מוסיף "וכן רחב"א הוה מהדר תלמודי כל תלתינ יום כדאיתא פ"ו דברכות (לח, ב)."

85 ענין התורה והתפלה

A nota diz que a relação entre a Torá e a oração é explicada ali.

A NOTA DA KEHOT

נתבאר בסה"מ תרל"ה-א ע' רכו ואילך.

86 לגדולתו אין חקר

"Grande é D'us e muito digno de louvor, e Sua grandeza é insondável." O tema da contemplação durante a oração.

Tehillim קמ"ה:3:145 Psalms

גָּדוֹל ה' וּמְהֻלָּל מְאֹד וְלִגְדָּלְתּוֹ אֵין חֶקֶר:

D'us é grande e muito digno de louvor, e Sua grandeza é insondável.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמה, ג.

PARÁGRAFO 9

87 אין מוסרין רזי תורה

Rabi Zeira ensina que os contornos dos mistérios da Torá são revelados somente ao chefe do tribunal e a alguém "cujo coração se inquieta dentro dele". O maamar explica essa inquietação como o anseio que decorre da contemplação da infinitude de D'us.

Chagigah י"ג א:6:13a Chagigah

אָמַר רַבִּי זְעִירָא: אֵין מוֹסְרִין סִתְרֵי תוֹרָה אֲלֵא לְמִי שֵׁישׁ בּוֹ חֲמִשָּׁה דְּבָרִים: "שֶׁר חֲמִשִּׁים, וְנִשְׁוֹא פָּנִים, וְיוֹעֵץ, וְחֶסֶד חֲרָשִׁים, וְנִבּוֹן לְחֵשׁ". וְאָמַר רַבִּי זְעִירָא: אֵין מוֹסְרִין דְּבָרֵי תוֹרָה לְגוֹי, שְׁנֵאֲמַר: "לֹא עָשָׂה כֵּן לְקָל גּוֹי וּמִשְׁפָּטִים בְּלִי יָדָעוֹם".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ראה חגיגה יג, א.

88 שהעצבות הרחיקו מאד חכמי האמת

Essa carta ensina que a pessoa deve alegrar-se a cada instante por sua fé em D'us, pois quem está triste e reclama demonstra sentir que algum mal lhe sobreveio; conclui, portanto, que os mestres da verdade mantiveram-se muito afastados da tristeza.

A NOTA DA KEHOT

ראה אנה"ק סי' יא.

89 שהעצבות הרחיקו מאד חכמי האמת

A carta ensina que a pessoa deve alegrar-se a cada instante com sua fé em D'us, que a sustenta e lhe faz o bem, e conclui: "por isso, os mestres da verdade mantiveram-se

...בגמרא דב"מ פרק הפועלים קא מפלגי במתיבתא דרקי

muito afastados do traço da tristeza". O maamar usa as mesmas palavras.

Tanya, Iggeres HaKodesh י"א ד:4:11 Tanya

וְעַל כֵּן, רִאשִׁית הַכֵּל, שִׁשְׁמִחַח הָאָדָם וְיִגַּל בְּכָל עֵת וְשָׁעָה, וְיִחְיֶה מְמֵשׁ בְּאַמוּנָתוֹ בְּה', הַמְּחִיָּה וּמְטִיב עִמּוֹ בְּכָל רִנָּע. וּמִי שֶׁמִּתְעַצֵּב וּמִתְאַוֵּן - מִרְאָה בְּעֵצְמוֹ שֵׁישׁ לוֹ מַעַט רַע וְיִסּוּרִין וְחֶסֶר לוֹ אֵיזָה טוֹכָה, וְהָרִי זֶה כְּכּוֹפֵר חֵס וְשָׁלוֹם. וְעַל כֵּן הִרְחִיקוּ מִדַּת הָעֵצָבוֹת בְּמֵאֹד חֲכָמֵי הָאֻמָּת.

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

90 בדי"ה והי' מידי חדש בחדשו

Ali, o Alter Rebe explica que, durante todos os dias da semana, a Comunidade de Israel está "enferma de amor", como um pobre que nada possui por si mesmo e anseia elevar-se até o Amado, ao passo que no Shabat há uma revelação do deleite supremo.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת ברכה זו, ב.

91 והיה מדי חדש בחדשו

"E será que, de uma Lua Nova à outra e de um Shabat ao outro, toda a humanidade virá prostrar-se diante de Mim." As palavras iniciais do discurso que o Alter Rebe cita.

Isaiah 66:23:ס"ו כ"ג:66:23 Isaiah

וְהָיָה מִדִּי־חֹדֶשׁ בְּחֹדְשׁוֹ וּמִדִּי שָׁבָת בְּשַׁבָּתוֹ יָבוֹא כָּל־בָּשָׂר לְהִשְׁתַּחֲוֹת לִפְנֵי אֲמֵר ה'

E sucederá que, de uma lua nova a outra, e de um sábado a outro, toda a carne virá prostrar-se diante de Mim, diz D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

92 צו כו' את קרבני

"Ordena aos filhos de Israel e dize-lhes: Minha oferenda, Meu pão...." As palavras iniciais do discurso em Parshas Pinchas ao qual o texto se refere.

Numbers 28:2:ב'ח:2:28 Numbers

צו אֶת־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וְאָמַרְתָּ אֲלֵהֶם אֶת־קִרְבָּנִי לַחֲמִי לְאִשֵּׁי רִיחַ נִיחָחִי תִשְׁמְרוּ לְהִקְרִיב לִי בְמוֹעֲדוֹ:

Ordena aos filhos de Israel e dize-lhes: Minha oferta, Meu alimento para as ofertas queimadas, de aroma agradável para Mim, cuidareis de oferecer-Me no tempo determinado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

93 לגדולתו אין חקר

"E Sua grandeza é insondável." O estudo da Torá alegra o coração, embora a grandeza de D'us esteja além do alcance da compreensão.

Psalms 145:3:קמ"ה:3:145 Psalms

גָּדוֹל ה' וּמְהֻלָּל מְאֹד וְלִגְדָּלְתּוֹ אֵין חֶקֶר:

D'us é grande e muito digno de louvor, e Sua grandeza é insondável.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

ona nenhum Nome, pois é o próprio Santo, bendito seja Ele, a quem não se aplicam nem memalê nem sovev; ali está a fonte do perdão e da expiação.

A NOTA DA KEHOT

לקמן כו, ג.

105 והנה מצות הקריאה בדבור בד"ת . ע"י רוח הנופח ככה

O Rebe Rashab cita ali este ensinamento: "isto é, o sopro da fala faz a luz da Torá sair da ocultação e passar à revelação".

A NOTA DA KEHOT

"והיינו דרוח הדבור מוציא אור התורה מהעלם לגילוי כו" — המשך תעריב ח"ג ע' איתו.

106 לרוח ממללא

A nota da Kehot remete a Genesis 2:7 para estas palavras.

בראשית ב':7 Genesis

וַיִּצְרֶה ה' אֱלֹקִים אֶת־הָאָדָם עֹפֶר מִדָּהָאָדָמָה וַיִּפַּח בָּאָפִי נֶשְׁמַת חַיִּים וַיְהִי הָאָדָם לְנֶפֶשׁ חַיָּה:

Então D'us formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se uma alma vivente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תרגום של לנפש חיי, בראשית ב, ז.

107 לרוח ממללא

Onkelos traduz "e o homem tornou-se uma alma vivente" como "um espírito falante". O maamar identifica o sopro da fala com esse espírito.

תרגום אונקלוס על בראשית ב':7 Onkelos Genesis

וּבָרָא יי אֱלֹקִים ית אָדָם עֹפְרָא מִן אֲדָמָתָא וַנִּפַּח בָּאָפוּהִי נֶשְׁמָתָא דְחַיִּי וַהּוּת בָּאָדָם לְרוּחַ מְמַלְלָא:

Sifsei Chachomim Chumash, Metsudah Publications, 2009 (CC-BY-NC)

108 ונתן התורה לשון הוה

Ali o Alter Rebe escreve que todos os dias abençoamos "Aquele que dá a Torá" porque Ele a dá a nós todos os dias, como em "E pus Minhas palavras em tua boca", de modo que quem estuda apenas responde depois de D'us.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן סוכות פא, ג. סה"מ תר"ל ע' ריא.

109 עד יערה עלינו רוח ממרום

"Até que um espírito seja derramado sobre nós do alto." Isso demonstra que a raiz de ruach é muito elevada.

ישעיהו ל"ב:15 Isaiah

עַד־יֵעָרָה עָלֵינוּ רוּחַ מִמְרוֹם וְהָיָה מְדַבֵּר לְכַרְמֶל וְהִפְרֵמֶל לִיעֵר יִחְשָׁב:

Até que o espírito seja derramado sobre nós do alto, e o deserto se torne um campo fértil, e o campo fértil seja contado como floresta.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י לב, טו.

...בגמרא דב"מ פרק הפועלים קא מפלגי במתיבתא דרקי

110 אחת רוח אלקים חיים

"Um: o espírito do D'us vivo", o primeiro das Sefirot na lista do Sefer Yetzirá, antes da água e do fogo. O maamar aprende disso que o espírito extrai o fogo.

ספר יצירה א':ט"ז Sefer Yetzirah

עשר ספירות בלימה, אחת רוח אלקים חיים ברוך ומבורך שמו של חי העולמים קול ורוח ודבור וזהו רוח הקדש:

As seguintes são as dez categorias da existência surgida do nada: 1) O espírito do D'us vivo; louvado e glorificado seja o nome Daquela que vive por toda a eternidade. A palavra articulada do poder criador: o espírito e a palavra são o que chamamos de espírito santo.

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

PARÁGRAFO 11

111 סדי"ה ביום השמע"צ

A passagem próxima dessa coluna fala de uma revelação que repousa sobre a pessoa como uma luz abrangente, acima da compreensão dos seres criados, mas que ainda assim fortalece seu amor natural; em seguida, volta-se ao estudo diário da Torá.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת שמע"צ פד, ב.

112 ואשים דברי בפיו

"E pus minhas palavras em tua boca." O discurso de She-miní Atseret entende que D'us coloca Suas próprias palavras na boca daquele que estuda.

ישעיהו נ"א:ט"ז Isaiah

וְאָשִׁים דְּבָרֵי בִפִּי וּבִצֵּל יָדֵי כְסִיתִיהָ לְנֹטַע שָׁמִים וְלִיסַד אֶרֶץ וְלֹא־מִר לְצִיּוֹן עַמִּי־אֲמָתָה:

E pus as Minhas palavras na tua boca, e cobri-te com a sombra da Minha mão, para plantar os céus, lançar os fundamentos da terra e dizer a Sião: «Tu és o Meu povo».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

113 מוצא פי ה'

"O homem vive de tudo o que sai da boca de D'us." Citado junto com o versículo anterior no discurso mencionado.

דברים ח':3 Deuteronomy

וַיַּעֲנֶה וַיִּרְעַבְהָ וַיֹּאכְלֶה אֶת־הֶמֶן אֲשֶׁר לֹא־יָדָעַתָּה וְלֹא יָדָעוּן אֲבֹתֶיךָ לַמֶּעַן הוֹדִיעָךָ כִּי לֹא עַל־הַלֶּחֶם לִכְדוֹ יִחְיֶה הָאָדָם כִּי עַל־כָּל־מוֹצֵא פִּי־ה' יִחְיֶה הָאָדָם:

E Ele te humilhou, deixou-te passar fome e te alimentou com o maná, que não conhecias e que teus pais não conheciam, para fazer-te saber que o homem não vive somente de pão, mas de tudo o que sai da boca de D'us vive o homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

114 סדי"ה ענין ק"ש בפ"י קורא בתורה

Este discurso explica por que o Shemá é precedido por Pesukei DeZimra e duas bênçãos: somos grosseiros e precisamos de longa contemplação antes que os assuntos espi-

rituais possam ser compreendidos, para que “Havayá, teu D'us” possa repousar e ser revelado em nós.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת ואתחנן יב, ג.

115 והתנאים ואמוראים

A nota remete à passagem sobre o poder especial dos Tannaim e Amoraim.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת בראשית קכט, ב.

116 כי ה"א אש אוכלה הוא

“Pois Havayá, teu D'us, é um fogo consumidor.” O maamar identifica a “chama” extraída pela Torá dos Sábios com o Nome Havayá.

Deuteronomy 4:24 דברים ד': כ"ד

כי Havayah אֱלֹהֵיךָ אֵשׁ אוֹכֶלֶת הוּא אֵל קָנָא:

Pois D'us, teu D'us, é um fogo consumidor, um D'us zeloso.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ד, כד.

PARÁGRAFO 12

117 וזהו דאמר רפב"י

Rabi Pinchas ben Yair ordena ao rio Ginai que se divida para ele. O maamar interpreta o milagre como o mar (o oculto) tornando-se como terra seca (o revelado).

Chullin 7a:2-3 ג'ב"א: ב'ג-2

מכאן לתלמיד חכם שאמר דבר הלכה שאין מוסיחין אותו ואמרי לה אין מוסיחין אותו ואמרי לה אין מוסיחין אותו מאן דאמר מוסיחין כדכתיב (שמות כח, כח) ולא יזח החשן ומאן דאמר אין מוסיחין דכתיב (איכה ג, לא) כי לא יזנח לעולם ה' ומאן דאמר מוסיחין דתנן משרבו וזחוחי הלב רבו מחלוקות בישראל

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

A NOTA DA KEHOT

חולין ז, א. [כ]. נתבאר בד"ה שיר המעלות תשכ"ב (סה"מ מלוקט-ד ע' רנ) ובד"ה פדה בשלום תשכ"ו (סה"מ מלוקט-ו ע' מח) שיש בזה ב' ענינים שינוי וחיידוש בהנהר (שאינו גם בשרשו ומקורו) המעלה דתפלה, והשינוי בהנהר נעשה ע"י הציווי של רפב"י — המעלה דברכה.

118 למקצה השמים ועד קצה

“De uma extremidade dos céus à outra extremidade dos céus.” O Zohar interpreta “a extremidade dos céus” como o mundo superior e oculto; a luz atraída pela Torá está além até mesmo desse limite.

Deuteronomy 4:32 דברים ד': ל"ב

כי שְׁאֵל-נָא לְיָמִים רַשְׁוֹנִים אֲשֶׁר-הָיוּ לְפָנֶיךָ לְמַן הַיּוֹם אֲשֶׁר בָּרָא אֱלֹקִים אֶדְם עַל-הָאָרֶץ וְלִמְקַצֵּה הַשָּׁמַיִם וְעַד-קֶצֶה הַשָּׁמַיִם הִנֵּהיָה כְּדָבָר הַגָּדוֹל הַזֶּה אוֹ הַנִּשְׁמָע כְּמָהוּ:

For ask now of the days past, which were before thee, since the day that G-d created man upon the earth, and from the one end of heaven unto the other, whether there hath been

...בגמרא דב"מ פרק הפועלים קא מפלגי במתיבתא דרקיע

any such thing as this great thing is, or hath been heard like it?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ד, לב.

PARÁGRAFO 13

119 קצה השמים דא עלמא עילאה

Sobre “de uma extremidade dos céus à outra”, o Zohar diz: “a extremidade dos céus: este é o mundo superior”. O maamar acrescenta que a Luz Infinita não tem “extremidade” alguma.

Sofar Zohar, Terumah ט"ז: קצ"ב-ר"ב 16:192-202

«Sua saída é desde uma extremidade dos céus» (v. 7). Ele sai da extremidade daquele céu supremo, da terminação1Yesod. do Corpo, como está escrito: «De uma extremidade dos céus à outra extremidade dos céus» (Deuteronomio 4:32); ali, «uma extremidade» designa o mundo superior, e «a outra extremidade», a sua terminação.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

120 הפך ים ליבשה

“Transformou o mar em terra seca; atravessaram o rio a pé.” O maamar emprega esse versículo para explicar que o oculto e o revelado se tornam iguais.

Psalms 66:6 ט"ו: ו'66

הִפְךָ יָם לַיַּבֵּשׁה בְּנֶהַר יַעֲבְרוּ בְּרִגְלָם שָׁם נִשְׁמַחַה־בוּ:

Ele transformou o mar em terra seca; atravessaram o rio a pé; ali nos alegraremos Nele!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים טו, ו.

121 כי טובים דודיך מיין

“Pois teu amor é melhor do que o vinho.” O Alter Rebe se refere à sua explicação deste versículo.

Song of Songs 1:2 א'ב'2:1

יִשְׁקֵנִי מִנְּשִׁיקוֹת פִּיהוּ כִּי־טוֹבִים דְּדִיךְ מִיַּיִן:

Beije-me com os beijos de sua boca — pois teu amor é melhor que o vinho.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

122 סד"ה ואלה שמות

A nota sugere este lugar.

A NOTA DA KEHOT

אולי הכוונה לתו"א נב, ד ואילך.

123 ובד"ה באתי לגני

Esse discurso explica “Vim ao Meu jardim” como a revelação da Divindade no Gan Éden Inferior à meia-noite, quando o Santo, bendito seja Ele, deleita-Se com as almas dos justos por meio do estudo da Torá, e indaga o que pode significar esse deleite.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת שה"ש לא, ד ואילך.

124

באתי לגני

“Entre em meu jardim, minha irmã, noiva.” As palavras iniciais de um discurso citado no texto.

Song of Songs 5:1 א"ה: שיר השירים

באתי לגני אחתי כלה אריתי מורי עם־בשמי אכלתי יערי עם־דבשי שתיתי ייני עם־חלבי אכלו רעים שתו ושקרו דודים:

Vim ao meu jardim, minha irmã, minha noiva; colhi minha mirra com meus aromas; comi meu favo com meu mel; bebi meu vinho com meu leite. Comei, amigos; bebei, sim, bebei abundantemente, amados.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

125

עמקו מחשבותיך

“Quão grandes são Tuas obras, D'us; muito profundos são Teus pensamentos.” Este versículo é discutido no discurso “Entre em meu jardim”.

Psalms 92:6 ו"ב: תהילים

מה־גדלו מעשיך ה' מאד עמקו מחשבותיך:

Quão grandes são as Tuas obras, D'us! Muito profundos são os Teus pensamentos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

126

ואהיה אצלו אמון

A Torá diz: “E eu estava com Ele como uma criança de colo, e era Seu deleite todos os dias.” As palavras iniciais de um discurso de Shavuot citado no texto.

Proverbs 8:30 ח: משלי

ואֶהְיֶה אִצְלוֹ אֲמוֹן וְאֶהְיֶה שְׂעִשׂוּעִים יוֹם יוֹם מִשְׁחָתָה לִפְנֵי בְּכֹל־עַת:

Então eu estava junto d'Ele, como uma criança criada; cada dia era Sua alegria, brincando sempre diante d'Ele,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

127

זמירות היו לי חקיך

“Teus estatutos foram meus cânticos na casa de minha peregrinação.” Este versículo é discutido naquele discurso.

Psalms 119:54 ד"ט: תהילים

זמרות היו־לי חקיך בבית מגורי:

Os Teus estatutos foram os meus cânticos na casa da minha peregrinação.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

128

ובדי"ה ואהי אצלו אמון

Esse discurso de Shavuot começa com o Midrash segundo o qual amon significa uma ama que carrega o bebê, e relaciona isso a Moshe, cujo nível era tão elevado que disse: “como uma ama carrega o lactente... de onde tirei carne?”

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת במדבר יז, ד.

129

וענין זה באצ"י

A nota faz referência à explicação de como as mitsvot, como os tsitsit, existem em Atsilut.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת ויקרא-ב עי תקצא ואילך.

130

והכשבים הפריד יעקב

“E Yaakov separou os cordeiros.” Em Atsilut, a lâ dos tsitsit corresponde a esses cordeiros.

Genesis 30:40 מ"מ: בראשית

והכשבים הפריד יעקב ויתן פני הצאן אל־עקד וכל־חום בצאן לָבָן וישתלֹו עדרים לבדו ולא שתם על־צאן לָבָן:

E Jacó separou os cordeiros —também voltou os rostos do rebanho para os animais listrados e todos os escuros do rebanho de Labão—, e separou os seus próprios rebanhos, e não os pôs junto ao rebanho de Labão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ל, מ. ראה לקמן פ' אמור לט, א.

131

ושער רישי כעמר נקא

Na visão de Daniel sobre o Ancião de Dias, “os cabelos de Sua cabeça eram como lâ pura”. Outro paralelo celestial à lâ do tsitsit.

Daniel 7:9 ט"ז: דניאל

הָיָה הָיוֹת עַד דֵּי כְרֶסֶן רַמְיו וְעֵתִיק יוֹמִין תָּב לְבוּשָׁה כְּתֹלַג חֹר וְשַׁעַר רִאשָׁה כְּעֶמֶר נָקָא כְּרֶסֶה שְׂבָכִין דִּי־נֹר גְּלִגְלוּהִי נֹר דָּלַק:

Eu estava olhando até que foram postos uns tronos, e o Ancião de dias se assentou; sua vestimenta era branca como a neve, e os cabelos de sua cabeça como lâ pura; seu trono era de chamas de fogo, e suas rodas, fogo ardente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דניאל ז, ט.

PARÁGRAFO 14

132

ויש כמה בחיי בלבושים דמחשבה

A nota remete a esse local para os vários níveis dos revestimentos do pensamento.

A NOTA DA KEHOT

ראה אמרי בינה שער הק"ש פליא ואילך. לקו"ש ח"ז ע' 310.

133

חכמות אחרים הנצרכים לחכמת התורה

O Tanya permite, nesse local, dedicar-se a outros ramos da sabedoria quando são usados como instrumento para servir a D'us, ou quando se sabe empregá-los no serviço de D'us ou em Sua Torá.

Tanya, Likkutei Amarim 8:9-10 אמרים; חלק ראשון; ליקוטי אמרים ח"ט-י

ועוד זאת יתרה טומאתה של חכמת האומות על טומאת דברים בטלים, שאינו מלביש ומטמא רק המדות, מיסוד הרוח הקדוש שבנפש האלהית, בטומאת קליפת נוגה שבדברים בטלים, הבאים מיסוד הרוח הרע שבקליפה זו בנפשו בהמית כדלעיל, ולא בחינות חכמה־בינה־דעת שבנפשו, מאחר שהם דברי שטות ובורות, שגם השוטים ועמי הארץ יכולים לדבר כן. מה שאין כן בחכמת האומות, הוא מלביש ומטמא בחינות חכמה־בינה־דעת שבנפשו ...

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ראה תניא ספ"ח.

PARÁGRAFO 15

134 לבוש החשמל

A nota remete ali à vestimenta chamada Chashmal.
A NOTA DA KEHOT
ראה תו"א יב, ד. סה"מ תקס"ב ע' רנג ואילך. אוה"ת ויקרא נו.

135 אשרי מי שבא לכאן

O Talmud relata o que foi ouvido no mundo superior: "Feliz daquele que chega aqui com seu estudo em mãos." O maamar explica que essa alma aprende no Gan Éden o significado superno das mitsvot.

Pesachim 50a:7-8 ח"ז-א: פסחים נ' א: ושמעתי שהיו אומרים: אשרי מי שבא לכאן ותלמודו בידו. ושמעתי שהיו אומרים: הרוגי מלכות אין אדם יכול לעמוד במחיצתו. (ומאן) נינהו? אילימא רבי עקיבא וחביריו — משום הרוגי מלכות ותו לא? אלא: הרוגי לוד.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)
A NOTA DA KEHOT

פסחים נ, א ויש"נ.

136 ע"פ כי תבואו

Ali, "Quando chegardes à terra" é interpretado como a "chegada" da alma aqui: por meio da prece, desperta-se o amor, a "terra sublime", e o amor verdadeiro vem do Alto em resposta ao despertar de baixo da pessoa.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת בהר מ, ד.

137 כי תבואו אל הארץ

"Quando entrares na terra que Eu te dou, a terra repousará um Shabat para D'us." A abertura do discurso de Behar a que o texto remete para "aquele que chega aqui".

Leviticus 25:2 ב"ה: ויקרא ויבן אל-בני ישראל ואמרת אליהם כי תבאו אל-הארץ אשר אני נתן לכם ושבתה הארץ שבת להי

2. Fala aos filhos de Israel e diz-lhes: Quando entrardes na terra que vos dou, a terra guardará um sábado para D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

138 בד"ה מזוזה מימין

Esse maamar explica que a mezuzá, à direita, representa uma elevação de baixo para cima, como as mitsvot, enquanto a lâmpada de Chanucá, à esquerda, representa a descida da luz da Torá.

A NOTA DA KEHOT

תו"א מב, ב.

139 מזוזה מימין ונ"ח משמאל

O Talmud determina que a lamparina de Chanucá seja colocada à esquerda da entrada, de modo que a mezuzá fique à direita e a lamparina de Chanucá, à esquerda. Essas

...בגמרא דב"מ פרק הפועלים קא מפלגי במתיבתא דרקי

palavras são o título de um discurso de Torah Ohr citado pelo texto.

Shabbat 22a:2 ב"ב:א: שבת

אמר רבה: גר חנוכה מצוה להניחה בטפח הסמוך לפתח. והיא מנח לקה? רב אחא בריה דרבא אמר: מימין רב שמואל מדפתי אמר: משמאל. והילכתא משמאל, כדי שתהא גר חנוכה משמאל ומזוה מימין.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

140 וידבר שלשת אלפים משל

A respeito de Shlomo: "E ele pronunciou três mil parábolas." O assunto é tratado no discurso de Chanucá citado pelo texto.

I Kings 5:12 ב"ב:א: מלכים

וידבר שלשת אלפים משל ויהי שירו חמשה ואלף:

E proferiu três mil provérbios, e suas canções foram mil e cinco.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 16

141 איך שייך למעלה בג"ע

A nota ali se refere a como as leis da bahéret podem se aplicar no alto, no Gan Eden.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת ויקרא-ב ע' תעג.

142 שו"ה הלא — כמבואר במ"א

Ali, o Alter Rebe explica como as qualidades espirituais descem nível após nível até se tornarem físicas, e que a Chochmá de Atsilut, "sábua, mas não com uma sabedoria que possa ser conhecida", é a fonte das fontes.

A NOTA DA KEHOT

ראה תו"א יד, א.

143 ויאצל מן הרוח

"E Ele tomou do espírito que estava sobre ele e o pôs sobre os setenta anciãos." A palavra para essa extração tem a mesma raiz que Atsilut.

Numbers 11:25 ב"ה:א: במדבר

וירד ה' בענן וידבר אליו ויאצל מן-הרוח אשר עליו ויתן עלי-שבעים איש הקנים ויהי כנוח עליהם הרוח ויתנבאו ולא יספו:

E D'us desceu na nuvem, falou com ele, tomou do espírito que estava sobre ele e o pôs sobre os setenta anciãos; quando o espírito repousou sobre eles, profetizaram, mas não tornaram a fazê-lo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר יא, כ.

PARÁGRAFO 17

144 דאיתא בזהר

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

154 בינה דינין מתערין מינה

O Zohar diz sobre Biná, o rio supremo, que ela é misericórdia, mas que “dela despertam os julgamentos”. O maamar usa isso para explicar por que Biná, por si só, não pode impedir a aflição.

Zohar III, 10b, י"ג, כב

A NOTA DA KEHOT

זח"ג י, ב, יא, א [כ].

155 מ"ש בע"ח

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ש' השמות פ"ג ופ"ו. ועי' בפרדס להרמ"ק ז"ל ש' השמות פ"ה (א-ל) שם אלקים שם (פ"ז-ח) ושם הוי' בת"ת (שם פ"י וי"א) ובוח"ג (רצו, א). [כ].

156 שם אל בחסד ושם אלקים בגבורה ושם הוי' בתפארת

Em sua lista dos dez Nomes, o Zohar apresenta Kel para Gedulá (Chessed), Elokim, “em que despertam os julgamentos”, para Guevurá, e Havayá, “misericórdia completa”, para Tiféret.

Zohar, Vayikra 24:160-170 ק"ס-ק"ע

PARÁGRAFO 18

157 ותיירץ ע"ז המגיד וצוק"ל

A nota diz que a resposta do Maguid também é citada ali.

A NOTA DA KEHOT

מובא גם בביאורו"ח, ג. ראה מגיד דבריו ליעקב (הוצאת קה"ת) בהוספות סי' כט וסי' לו. ראה גם יהל אור עי' תקנב. אוה"ת בראשית תרסז, א. ד"ה מצה זו תר"ם עי' עב. בהנסמן במאמרי אדה"ז-פרשיות דלהלן.

158 עושה שלום במרומיו

“O domínio e o temor estão com Ele; Ele estabelece a paz nas alturas.” O maamar interpreta o versículo como a paz entre atributos opostos, estabelecida pela Luz Infinita.

Job 25:2 ב"ה: כ"ה

המשל ופחד עמו עשה שלום במרומיו:

O domínio e o temor estão com Ele; Ele estabelece a paz nas Suas alturas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב כה, ב. וראה הנסמן במאמרי אדה"ז-פרשיות לעי' תרמה.

PARÁGRAFO 19

159 איהו וגרמוהי חד

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תקו"ז בהקדמה ג, ב.

160 איהו וגרמוהי חד

A introdução ao Tikkunei Zohar afirma, a respeito das Se-firof de Atsilut: “Ele e Seus recipientes são um.” O maamar

...בגמרא דב"מ פרק הפועלים קא מפלגי במתיבתא דרקיע

observa que, mesmo assim, cada atributo conserva seu próprio Nome.

Tikkunei Zohar 3b:9-10 ט"ז-ט"ח

דעשר ספירות דאצילות מלכא בהון, איהו וגרמיה חד בהון, איהו וחייו חד בהון, מה דלאו הכי בעשר ספירות דבריאה, דלאו אינון וחייו חד, לאו אינון וגרמיה חד. ועלת על כלל הוא נהיר (נ"א נחית) בעשר ספירות דאצילות, ובעשר ספירות דבריאה, ונהיר בעשר כתות דמלאכיא, ובעשר גלגלי דרקיעא, ולא אשתני בכל אתר.

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

161 חסד א-ל כל היום

“A bondade de Kel dura o dia inteiro.” Isso mostra que o Nome Kel pertence a Chessed.

Psalms 52:3 ג"ב: ג

מה תתהלל ברעה הגבור חסד אל כל היום:

Por que te glorias do mal, ó poderoso? A misericórdia de D'us permanece continuamente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים נב, ג.

PARÁGRAFO 20

162 הוי' אחד

“Ouve, Israel: D'us é nosso D'us, D'us é Um.” O maamar explica “Um” como a união dos atributos por meio da Luz Infinita.

Deuteronomy 6:4 ד: דברים

שמע ישראל Havayah אלקינו Havayah אחד:

OUVE, ISRAEL: D'us É NOSSO D'us, D'us É Um.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

163 דלאו מכל אינון מדות

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת"ז בהקדמה.

164 דלאו מכל אינון מדות איהו כלל

Na oração de abertura de Eliyahu, em Tikkunei Zohar: D'us não é um Chessed conhecido nem um julgamento conhecido, “e tampouco qualquer um desses atributos”. Portanto, somente Sua luz, atraída para os atributos, pode uni-los.

Tikkunei Zohar 17b:5-7 ז"ה-ז"ו

אבל לאו דאית לך צדק ידיעא דאיהו דין. ולא משפט ידיע' דאיהו רחמי ולא מכל אליון מדות כלל. קום רבי שמעון ויתחדשון מלין על ידך דהא רשותא אית לך (נ"א אתהיב לך) לגלאה רזין טמירין על ידך מה דלא אתהיב רשו לגלאה לשום בר נש עד כען. קם רבי שמעון פתח ואמר לך יי הגדולה והגבורה וכו'

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

165 החיית מורה על ז' רקיעים והארץ שהוא בחי' מעלה ומטה והד' הוא די' רוחות העולם

O Shulchan Aruch do Alter Rebe determina que se prolongue o chêt de echad para proclamar D'us Rei no céu e na terra, pois os sete firmamentos e a terra equivalem ao valor numérico de chêt, e o dálet para pensar que Ele reina nas quatro direções do mundo.

Shulchan Arukh HaRav, Orach Chayim 61:6 הרב, שולחן ערוך אורח חיים ס"א:ו'

כל המאריך בדליית של "אחד" — מאריך לו ימיו ושנותיו. וגם לא יחטף בחיית אלא יאריך בה קצת, כדי שימליך הקדוש ברוך הוא בשמים ובארץ, ש' רקיעים והארץ כמנגן חייית. ולזה רמז החטוּרֶת שבאמצע הגג של חייית, כלומר חי הוא ברומו של עולם. אבל בדליית צריך להאריך יותר, כדי שעור שיחשב שהקדוש ברוך הוא יחיד בעולמו ומושל בדי' רוחות העולם, ואין צריך להאריך יותר מכשעור זה. ויש נוהגין להטות הראש כפי המחשבה, מעלה...

Vocalized Edition - Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

166 בגילוי רב יותר מכפי מדתם

A nota se refere ao maamar Basi LeGani de 5738 do Rebe, que trata da Luz Infinita brilhando nos atributos além da medida própria deles.

A NOTA DA KEHOT

ראה בד"ה באתי לגני תשל"ח (סה"מ מלוקט-ג ע' סא הערה 43).

167 והיה מעשה הצדקה שלום

"E a obra da tzedacá será paz." As palavras iniciais da carta de Igueret HaKodesh citada no texto.

Isaiah 32:17 ישיעיהו ל"ב:יז

והיה מעשה הצדקה שלום ועבודת הצדקה השקט ובטח עד-עולם:

E a obra da justiça será a paz, e o fruto da retidão, tranquilidade e confiança para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

168 והיה מעשה הצדקה שלום

Esta carta explica que Tiféret, o atributo da misericórdia, faz a mediação entre Chessed e Guevurá, e que o Nome Havayá denota Tiféret porque nela a Luz Infinita se revela com grande resplendor, acima dos outros atributos.

Tanya, Iggeres HaKodesh 12:1א' תניא, אגרת הקדש י"ב:א'

והיה מעשה הצדקה שלום, ועבודת הצדקה השקט ובטח עד עולם. להבין ההפרש שבין "מעשה" ל"עבודה" ובין "שלום" ל"השקט ובטח" כו'. על פי מה שאמרנו רבותינו זכרונם לברכה על פסוק "עושה שלום במרומי" — כי "מכאן שר של מים וגבריאל שר של אש, ואין מכבין זה את זה".

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

169 והבריה התיכון

A barra central que se estende de uma extremidade à outra é Yaakov, Tiféret, que sustenta ambos os lados. Isso

...בגמרא דב"מ פרק הפועלים קא מפלגי במתיבתא דרקי

mostra Tiféret como o elemento que une Chessed e Guevurá.

ספר הזהר, תרומה צ"ד:תתק"ח-94:908-96:918 Zohar, Terumah צ"ד:תתק"ח

Said R. Simeon: 'Blessed art thou, O Land (earth), that thy king is free (ben horin), and nourishes thee in plenty without fear of interference from the "other one" (Severity), all being nourished by that Supernal King. "And thy princes eat in due time", this "time" being that of which it is written: "In time it shall be said of Jacob and of Israel, What hath G-d wrought!" (Num. 23, 23). "Woe to thee, O land (earth), when thy king is a child", as the prophet threatened Israel with the ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

170 בתמידות — בד"ה החלצו

O discurso "Armem-se" explica que o ódio gratuito é o oposto da santidade divina, que consiste em unidade e inclusão mútua — "Havayá é Um", "Ele e Seus recipientes são um"; por isso, o amor ao próximo é o fundamento de toda a Torá.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת מטות פו, א.

171 חי מורה על ז"ר וארץ . . אלופו ש"ע

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

סמ"ק קד. שו"ע או"ח סס"א ס"ו. שו"ע אדמה"ז שם.

172 אמליכתי למעי . . רוחות

A respeito de prolongar a palavra echad no Shemá, disseram a Rabi Yirmeyah: depois de tê-Lo proclamado Rei acima, abaixo e nas quatro direções do céu, não é preciso mais. O maamar interpreta isso como o momento em que os atributos se unem.

ברכות י"ג ב:ט"ו-ט"ז Berachot 13b:15-16

רבי ירמיה הוה יתיב קמיה דרבי [חייא בר אבא], חזייה דהוה מאריך טובא, אמר לקה: כיון דאמליכתיא למעלה ולמטה ולארבע רוחות השמים — תו לא צריכת. אמר רב נתן בר מר עוקבא אמר רב יהודה: "על לבבך" בעמידה. "על לבבך" סלקא דעתך?! אלא אימא עד "על לבבך" בעמידה. מכאן ואילך — לא. ורבי יוחנן אמר כל הפרשה כולה בעמידה.

Yirmiyahu estava sentado diante de R. Hiyya bar Abba e percebeu que ele prolongava [a palavra eḥad] excessivamente. Disse-lhe: «Uma vez que já proclamaste a Sua realeza acima, abaixo e nos quatro pontos cardeais, não se exige mais de ti». Rav Natan bar Mar Ukva disse em nome de Rav Yehudá: «Sobre o teu coração» [deve ser recitado] de pé. Imaginas que isso se aplica somente às palavras «sobre o teu coração»? Não; deve-se dizer que, desde o início do Shemá até «sobre o teu coração», deve-se recitar de pé, ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות יג, ב.

173

ביחוד — כניל

A nota se refere ao material adicional publicado nos acréscimos às notas e referências.

A NOTA DA KEHOT

ראה להלן בהוספות להערות וצינונים.

PARÁGRAFO 21

174

שהוא — מאיר עליהם בכחי מקיף לבד

A nota refere-se à irradiação da Luz Infinita sobre as keli-pot somente como uma luz circundante.

A NOTA DA KEHOT

ראה המשך תעריב סעי' רי.

175

שהוא — ע"פ ראה ריח בני

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תו"א כ, ג.

PARÁGRAFO 22

176

ראה ריח בני

Palavras de Yitzchak ao abençoar Yaakov: "Vê, o aroma de meu filho é como o aroma de um campo." O início do discurso ao qual o texto se refere, sobre a luz que circunda todos os mundos.

Genesis 27:27 כ"ז:כ"ז ראשית

וַיִּגַּשׁ וַיִּשְׁקֹלֵוּ וַיִּרַח אֶת־רִיחַ בְּגָדָיו וַיְבָרְכֵהוּ וַיֹּאמֶר רִיחַ בְּנִי כָרִיחַ שָׂדֶה אֲשֶׁר בָּרַכְוּ ה'

E ele aproximou-se e beijou-o. E Isaac sentiu o aroma das suas vestes, abençoou-o e disse: «Eis que o aroma de meu filho é como o aroma de um campo que D'us abençoou».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

177

נקי שקיו דאילנא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת"ו בהקדמה.

178

שקיו דאילנא

Na prece de Eliyahu, o Nome Havayá escrito com alefs (Mah), "o caminho de Atsilut", é "a irrigação da árvore" em seus braços e ramos, como água que irriga uma árvore para que ela cresça. O maamar contrapõe a isso as keli-pot, que carecem dessa umidade.

Tikkunei Zohar 17a:19-22 כ"ט-כ"א:י"ז תקוני זוהר

איהו שקיו דאילנא בדרועי וענפוי (נ"א ואנפוי). כמא דאשקי לאילנא ואתרבי בההוא שקיו. רבון העולמים אנת הוא עלת העלות סבת הסבות דאשקי לאילנא בההוא נביעו. וההוא נביעו איהו כנשמתא לגופא דאיהו חיים לגופא. ובך לית דמיון ולית דיוקנא מכל מה דלגו ולבר. ובראת שמיא וארעא. ואפיקת מנהון שמשא וסיהרא וככביא ומזלי ובארעא אלנין ודשאין וגנתא דעדן (ועשבין) וחיוון ועופין וגוננין ובני נשא. לאשתמודעא בהון עלאין. ואיך יתנהגון בהון עלאין ותתאין. ואיך אשתמודעאן מעלאי ותתאי. ולית בך דידע כלל

...בגמרא דב"מ פרק הפועלים קא מפלגי במתיבתא דרקיע

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

179

רך כקנה

"A pessoa deve sempre ser flexível como um junco e não rígida como um cedro." O maamar aplica isso aos atributos retificados, que podem ceder uns aos outros e se unir.

Taanit 20b:3 ג'ג:20 תענית

אמר להם: בשבילכם הריני מוחל לו, ובלבד שלא יהא רגיל לעשות כן. מיד נכנס רבי אלעזר ברבי שמעון, ודרש: לעולם יהא אדם רך כקנה ואל יהא קשה כארז. ולפיכך זכה קנה ליטול הימנו קולמוס לכתוב בו ספר תורה תפילין ומזוזות.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

תענית כ, ב.

180

כנודע מענין ראו מ"ה

A nota remete ao discurso sobre "Guardareis Meus Shabatot", em Behar, que trata da anulação do yesh no nível de Chochmá, koach mah, em relação ao assunto mencionado aqui.

A NOTA DA KEHOT

ועליק פ' בהר ד"ה את שבתותי רפ"ה [כ]. להלן מג, א וש"נ.

181

שקינ חצי טוב וחצי רע

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Etz Chaim.

A NOTA DA KEHOT

ע"ח שמ"ט.

182

ולא קם נביא עוד בישראל כמשה

"E nunca mais se levantou em Israel um profeta como Moshe." O Midrash deduz que entre as nações, porém, surgiu um.

Deuteronomy 34:10 י"ד:34 דברים

וְלֹא־קָם נָבִיא עוֹד בְּיִשְׂרָאֵל כְּמֹשֶׁה אֲשֶׁר יָדָעוּ ה' פָּנִים אֶל־פָּנִים:

And there hath not arisen a prophet since in Israel like unto Moses, whom the L-RD knew face to face;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

183

בישראל לא קם אבל באו"ה קם כו' זה בלעם בן בעור

O Midrash no fim de Naso: "Em Israel, ninguém surgiu; entre as nações, porém, surgiu um", e esse é Bilaam, filho de Beor; em seguida, distingue entre eles. O maamar explica que a profecia de Bilaam veio de nogah de Atsilut.

Bamidbar Rabbah 14:20 כ"ד:14 במדבר רבה

PARÁGRAFO 23

184

היינו כמ"ש בפע"ח

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שער הק"ש פ"ב.

185

ע"פ ונקדשתי בתוך בני

Ali, "E serei santificado entre os filhos de Israel" é explicado como a preparação do recipiente, para que a santidade

de D'us seja apreendida em Israel, com o ponto interior do coração ardendo em direção ao Infinito; então, “Eu sou D'us, que os santifica” faz essa santidade descer a todas as mitsvot.

A NOTA DA KEHOT

לקמן בפ' אמור לג, ב.

186

ונקדשתי בתוך בניי

“E serei santificado entre os filhos de Israel; Eu sou D'us, que os santifica.” As palavras iniciais do discurso sobre Emor, ao qual o texto se refere a propósito de kadosh.

Leviticus 22:32: ויקרא כ"ב:ל"ב

ולא תחללו את־שם קדשי ונקדשתי בתוך בני ישראל אני ה' מקדשכם:

E não profanareis o Meu santo nome, mas serei santificado entre os filhos de Israel: Eu sou D'us, que vos santifico,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

187

כמ"ש בע"ח דאור א"ס . . בחכמה

A nota associa a passagem de Etz Chaim à nota em Tanya, capítulo 35, citada no próprio texto como fundamento do princípio de que a Luz Infinita se reveste especificamente em Chochmá.

A NOTA DA KEHOT

שי ס' אביי"ע פ"ו. ובס"ב ח"א פל"ה בהגה. [כ].

PARÁGRAFO 24

188

והובא אל הכהן

“E será levado a Aharon, o kohen, ou a um de seus filhos, os kohanim.” O kohen, cuja raiz está em Chochmá, faz descer a luz de Abá.

Leviticus 13:2: ויקרא י"ג:ב

אדם כִּי־יִהְיֶה כְּעוֹר־בְּשָׁרוֹ שָׂאת אוֹסֶפֶת אוֹ בַּהֶרֶת וְהָיָה כְּעוֹר־בְּשָׁרוֹ לִנְגַע צֹרֶעַת וְהוּכָא אֶל־אֶהְרֹן הַכֹּהֵן אוֹ אֶל־אֶחָד מִבְּנָיו הַכֹּהֲנִים:

Quando um homem tiver na pele do corpo uma inchação, ou uma crosta, ou uma mancha brilhante, e ela se tornar na pele do corpo uma praga de lepra, será levado a Aarão, o sacerdote, ou a um de seus filhos, os sacerdotes.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

189

שלא יהי יניקת הקליפות רק משערות דנוק

O Rebe Rashab escreve ali que esta passagem explica que repelir a aflição por meio da luz de Abá significa que as kelipot não recebem sustento da pele, mas somente dos pelos de Nukvá; ele indica vários lugares em que isso é explicado de outra maneira.

A NOTA DA KEHOT

בד"ה אמר לצפון תני — תר"ן עי שז כי דכאן מבואר שדחיית הנגע נעשה ע"י אור אבא הוא שלא ינקו מהעור כ"א מהשערות דנוקבא, ומציין לכמה מקומות שמבואר באופן אחר ע"ש.

PARÁGRAFO 25

190

בהרת לבנה

“E se houver uma mancha branca na pele de sua carne...” A descrição da baheret pela Torá, que o maamar interprete-

...בגמרא דב"מ פרק הפועלים קא מפלגי במתיבתא דרקיע

ta como o afastamento da vida daquele lugar.

ויקרא י"ג:ד' Leviticus 13:4

ואם־בַּהֶרֶת לְבָנָה הוּא בְּעוֹר בְּשָׁרוֹ וְעַמֵּק אֵיזִמְרָאָה מִן־הָעוֹר וּשְׁעָרָה לֹא־הָפָה לָכֵן וְהִסְגִּיר הַכֹּהֵן אֶת־הַנֶּגַע שְׁבַעַת יָמִים:

And if the bright spot be white in the skin of his flesh, and the appearance thereof be not deeper than the skin, and the hair thereof be not turned white, then the priest shall shut up him that hath the plague seven days.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא יג, ד.

191

כי הדם הוא הנפש

“Pois o sangue é a alma.” A brancura da pele significa que o sangue, portador da vida, se retirou.

Deuteronomy 12:23: דברים י"ב:כ"ג

רק תִּזְק לְבִלְתִּי אֲכַל הַדָּם כִּי הַדָּם הוּא הַנֶּפֶשׁ וְלֹא־תֹאכַל הַנֶּפֶשׁ עִם־הַבָּשָׂר:

Tão somente sê firme em não comer o sangue, pois o sangue é a vida; e não comerás a vida com a carne.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים יב, כג.

192

בביאור בשעה שהקדימו

Ali, o Alter Rebe explica que as leis da Torá têm sua raiz nos “pelos” de Gulgalta, o nível exterior de Kéter, que provêm de sua sabedoria oculta, ao passo que as mitsvot provêm da brancura entre os pelos.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת במדבר יד, ג.

193

בשעה שהקדימו נעשה

“Quando Israel colocou ‘faremos’ antes de ‘ouviremos’, uma voz celestial se fez ouvir....” As palavras iniciais de um discurso ao qual o texto se refere.

Shabbat 88a:7-8: שבת פ"ח א'ז:ח'ז

דרש רבי סימאי: בְּשַׁעַת שֶׁהִקְדִּימוּ יִשְׂרָאֵל “נַעֲשֶׂה” לְ“נִשְׁמָע” בָּאוּ שְׁשִׁים רִיבּוּא שֶׁל מַלְאָכֵי הַשָּׁרָת, לְכָל אֶחָד וְאֶחָד מִיִּשְׂרָאֵל קָשְׁרוּ לוֹ שְׁנֵי כֶּתָרִים, אֶחָד כְּנָגַד “נַעֲשֶׂה” וְאֶחָד כְּנָגַד “נִשְׁמָע”. וְכִיוֹן שֶׁחָטְאוּ יִשְׂרָאֵל, קָרְדוּ מֵאָה וְעֶשְׂרִים רִיבּוּא מַלְאָכֵי חֶבְלָה וּפִירְקוּם, שֶׁנֶּאֱמַר: “וַיִּתְּנֻצְלוּ בְּנֵי יִשְׂרָאֵל אֶת עֲדֵימָה מֵהָר חוֹרֵב”. אָמַר רַבִּי חֲמַא בְּרַבִּי חֲנִינָא: בְּחוֹרֵב טַעֲנוּ, בְּחוֹרֵב פִּרְקוּ. בְּחוֹרֵב טַעֲנוּ — כְּדָאמְרוּ, בְּחוֹרֵב פִּרְקוּ — דְּכַתִּיב: “וַיִּתְּנֻצְלוּ בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וְגו'”. אָמַר ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

194

לסוסתי

“À minha égua entre os carros do Faraó eu te comparei, minha amada.” A palavra inicial de outro discurso citado pelo texto.

Song of Songs 1:9: שיר השירים א'ט:ט

לְסוֹסְתִי בְּרֻכְבֵּי פָרָעָה דְּמִיתִיד רַעֲיָתִי:

Comparei-te, ó minha amada, a uma égua entre os carros do Faraó.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

195 סד"ה ביום השמע"צ
O resumo do discurso “No oitavo dia, Atseret” começa com a descida dos mundos por meio de intermediários e a descida das almas para que possam ascender; o texto remete ao final do discurso para a explicação da bahéret como aquilo que impede o fluxo da força vital.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת שמע"צ פו, א.

196 בדרוש הנגעים שם
A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ש' לאה ורחל פ"ו. [כ].

197 ג' אורות אשר
A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

אורות כ"ו אשר. [כ].

198 בלקו"ת פ' וירא
A nota remete ali à formulação do ensinamento do Arizal sobre o pulso.

A NOTA DA KEHOT

ראה הלשון באוה"ת שה"ש-ב ע' תפו. נזכר גם לעיל פ' פקודי ז, ד. פ' אמור לח, ב. סה"מ תקס"ה-א ע' תלג. לכן — במ"א ע"פ עד הגל:

199 צרעת סגירו
Onkelos traduz “um sinal de tzaraat” como “um sinal de segiru”, fechamento. O maamar interpreta isso como o fechamento da luz de Abá.

Onkelos Leviticus 13:2 ב"ב: ויקרא י"ג:ב' תרגום אונקלוס על ויקרא י"ג:ב'

אנש ארי יהי במשח בשריה עמקא או עדיא או בקרא ויהי במשח בשריה למכתש סגירו ויתמי לזת אהרן כהנא או לזת חד מכנהי כהנא:

Sifsei Chachomim Chumash, Metsudah Publications, 2009 (CC-BY-NC)

200 סגירו דנהורא
“Tzaraat: segiru, como está dito, o fechamento da luz superna, o fechamento da bondade superna que não desce ao mundo.” O maamar identifica essa luz com os mochins de Abá.

ספר הזהר, תזריע כ"ה:קל"ד-כ"ז:קמ"ג 25:134-27:143 Zohar, Tazria

201 ההכ' תחי
“E a sabedoria dá vida aos que a possuem.” O maamar identifica essa Chochmá vivificante com a vida que há no sangue.

קהלת ז':י"ב Ecclesiastes 7:12

A NOTA DA KEHOT

קהלת ז, יב.

...בגמרא דב"מ פרק הפועלים קא מפלגי במתיבתא דרקיע

PARÁGRAFO 26

202 הד' מראות נגעים
“As manifestações das aflições são duas que se tornam quatro”: a baheret e sua tonalidade secundária, e a se'et e sua tonalidade secundária. O maamar afirma que todas elas retêm o fluxo de força vital.

Mishnah Negaim 1:1 א"א: משנה נגעים

מראות נגעים שנים שהן ארבעה. בהרת עזה כשלג, שניה לה כסיד התיכל. והשאת בקרום ביצה, שניה לה כצמר לבן, דברי רבי מאיר. וחקמים אומרים, השאת כצמר לבן, שניה לה בקרום ביצה:

Os sinais das afecções de tzaraat são dois, mas na verdade são quatro. A mancha brilhante (bahéret) é branca e resplandecente como a neve; seu sinal secundário é branca como a cal do Templo. A elevação (se'et) é tão branca como a clara de um ovo; seu sinal secundário é como a lâ branca: estas são as palavras de Rabi Meir. Mas os Sábios dizem: a elevação (se'et) é a lâ branca, e seu sinal secundário é como a clara de um ovo.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

203 זה לעומ"ז עשה
“D'us fez um correspondente ao outro.” A santidade e a kelipá foram feitas como contrapartes, de modo que há uma brancura santa e uma brancura da kelipá.

Ecclesiastes 7:14 ז':קהלת ז'

A NOTA DA KEHOT

קהלת ז, יד.

204 ישער ריש' כעמר נקא
“E os cabelos de Sua cabeça eram como lâ pura.” A brancura superna na santidade.

Daniel 7:9 ז':דניאל ז'

תזה הוית עד די כרסון רמיו ועתיק יומין יתב לבושה כתלג תור ושער ראשה כעמר נקא כרסיה שבבין דיינור גלגלוהי נור דלק:

Eu estava olhando até que foram postos uns tronos, e o Ancião de dias se assentou; sua vestimenta era branca como a neve, e os cabelos de sua cabeça como lâ pura; seu trono era de chamas de fogo, e suas rodas, fogo ardente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

205 עד הגל
As palavras de Lavan a Yaakov: “Este montículo é testemunha...”. O início de um discurso citado no texto sobre o “branco” (Lavan) da kelipá.

בראשית ל"א:נ"ב Genesis 31:52

עד הגל הנה ועדה המצבה אס-אני לא-אעבר אליך את-הגל הנה ואם אתה לא-תעבר אלי את-הגל הנה ואת-המצבה הזאת לרעה:

Este montão seja testemunha, e este pilar seja testemunha, de que não passarei para o teu lado além deste montão, e de que tu não passarás para o meu lado além deste montão e deste pilar para fazer mal.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

206 ספק קוב"ה אמר טהור. וכולהו מתיבתא דרקייע אמרי טמא

"Num caso de dúvida, o Santo, bendito seja Ele, disse 'puro', e toda a Academia Celestial disse 'impuro'." O maamar explica agora cada lado.

Bava Metzia 86a:7-8 ח"ו:א-ז:ח

ספק - הקדוש ברוך הוא אומר: טהור, וכולהו מתיבתא דרקייע אמרי: טמא. ואמרי: מאן נוכח? נוכח רבה בר נחמני. דאמר רבה בר נחמני: אני יחיד בנגעים, אני יחיד באהלות. שדרו שליחא בתריה. לא הוה מצוי מלאך המות למקרב לקה, מדלא הוה קא פסיק פומיה מגרסיה. אדהכי נשב ויקא ואווש ביני קני, סבר גונדא דפרשי הוא. אמר: תינח נפשיה דההוא גברא, ולא ימסר בידיא דמלכותא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

207 ספיקא דאורייתא לחומרא

O Talmud enuncia a regra de que toda dúvida relativa a uma lei da Torá é resolvida de modo rigoroso. Esse foi o raciocínio da Academia para declarar "impuro".

Beitzah 3b:6-7 ח"ו:ז-ז:ז

בשלמא לרבה, דאמר משום הכנה, הוי ספיקא דאורייתא — וכל ספיקא דאורייתא לחומרא. אלא לרב יוסף ולרבי יצחק, דאמרי משום גזרה, ספיקא דרבנן היא — וכל ספיקא דרבנן לקולא!

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ביצה ג, ב.

208 וכה"ג הוא ענין ספק ממזר

A nota diz que essa comparação com um mamzer duvidoso é mencionada ali.

A NOTA DA KEHOT

ענין זה נזכר בשו"ת צמח צדק חלק אהע"ז סי' שכו (בהוצאת תשנ"ה).

209 ממזר ודאי לא יבא

O Talmud deduz de "um mamzer não entrará na congregação" que somente um certo mamzer está impedido, enquanto um mamzer duvidoso pode entrar. O maamar compara isso ao caso duvidoso de tsaraat.

Kiddushin 73a ע"ג

A NOTA DA KEHOT

קידושין עג, א.

PARÁGRAFO 27

210 הטעם לא ידעו

O Rebe pergunta ali como a Academia poderia decidir de modo diferente do que ouviu D'us dizer e responde que a decisão precisava estar de acordo com o entendimento deles; não apreendendo a razão de D'us, tinham de decidir conforme o que seu entendimento aceitava.

A NOTA DA KEHOT

"לכאורה כששומעים שהקב"ה אומר כך, איך אומרים דלא כהקב"ה — אלא כיון שהפס"ד שלהם צ"ל ע"פ דעתם, לכן, כשלא השיגו בדעתם הטעם של הקב"ה, הוכרחו לפסוק כפי שמתקבל בדעתם (ראה לקו"ת תוריע כד, ב ואילך) — קונטרס בענין תורה חדשה מאתי תצא — תנש"א הערה 61.

...בגמרא דב"מ פרק הפועלים קא מפלגי במתיבתא דרקייע

211 ע"פ יביאו לבוש מלכות

Esta explicação adicional de "Tragam uma veste real" distingue o estudo da Torá, a dimensão interior de memalê que desce de Chochmá, das mitsvot práticas, cuja luz provém de sovev, acima da cadeia descendente dos mundos.

A NOTA DA KEHOT

תו"א צב, ב.

212 יביאו לבוש מלכות

"Que tragam uma veste real que o rei tenha usado." As palavras iniciais do discurso de Torah Ohr sobre a luz que circunda todos os mundos.

Esther 6:8 ח"ו:ח

יביאו לבוש מלכות אשר לבשבו המלך וסוס אשר רכב עליו המלך ואשר נתן כתר מלכות בראשו:

que tragam as vestes reais que o rei costuma usar, e o cavalo em que o rei monta, e sobre cuja cabeça se põe uma coroa real;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

213 וילבש צדקה כשריון

"E vestiu a retidão como uma armadura." O versículo explicado na carta de Igueret HaKodesh citada no texto.

Isaiah 59:17 ח"ט:ט"ז

וילבש צדקה כשריון וכובע ישועה בראשו וילבש בגדי נקם תלבשת ויעט כמעיל קנאה:

E vestiu-Se de justiça como de uma cota de malha, pôs sobre a cabeça o capacete da salvação, vestiu-Se de roupas de vingança e cobriu-Se de zelo como de um manto.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

214 היום לעשותם

"O mandamento... que hoje te ordeno, para cumpri-los." Os Sábios interpretam "hoje" como este mundo, o tempo de cumprir.

Deuteronomy 7:11 ח"א:י"א

וישמרת את המצוה ואת החקים ואת המשפטים אשר אנכי מצוך היום לעשותם:

Guardarás, portanto, o mandamento, os estatutos e os juízos que hoje te ordeno, para cumpri-los.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ז, יא.

215 ולמחר לקבל שכרם

Rabi Yehoshua ben Levi: "Hoje, para cumpri-los, e amanhã, para receber sua recompensa." O maamar aplica isso ao estudo da Torá no Gan Eden como recompensa.

Eruvin 22a:5-6 ח"א:ה-ו

והיינו דאמר רבי יהושע בן לוי: מאי דכתיב "אשר אנכי מצוך היום לעשותם", "היום לעשותם" — ולא למחר לעשותם, "היום לעשותם" — למחר לקבל שכרם. אמר רבי חגי, ואיתימא רבי שמואל בר נחמני: מאי דכתיב "אך אפי'?" "אך אפי' מבעי לקה!"

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 28

216 לע"ל שיתגלו טעמי תורה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

ראה רש"י שה"ש א, ב.

217 מאן נוכח נוכח רבה בר נחמני

“Quem decidirá? Rabbah bar Nachmani decidirá, pois disse: ‘Sou único em nega’im.’” O maamar explica por que precisamente ele podia decidir.

Bava Metzia 86a:7-8 ח"ו:א-ח"ו:ב

ספק - הקדוש ברוך הוא אומר: טהור, וכולהו מתיבתא דרקייעא אמרי: טמא. ואמרי: מאן נוכח? נוכח רבה בר נחמני. דאמר רבה בר נחמני: אני יחיד בנגעים, אני יחיד באהלות. שדרו שליחא בתריה. לא הוה מצי מלאך המות למקרב לקה, מדלא הוה קא פסיק פומיה מגרסיה. אדחקי נשב ויקא ואווש ביני קני, סבר גונדא דפרשי הוא. אמר: תינח נפשיה דהוהא גברא, ולא ימסר בידא דמלכותא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 30

218 ארו"ל עין לא ראתה

“Nenhum olho viu, ó D'us, senão Tu.” O nível acima da compreensão, chamado Éden.

Isaiah 64:3 ח"ו:ג:ד

ומעולם לא שמעו לא האזינו עין לא ראתה אלקים וולתה יעשה למחכה לו:

E aquilo que desde os tempos antigos os homens não ouviram nem perceberam com o ouvido, e que o olho não viu: um D'us além de Ti, que age por aquele que Nele espera.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

Berakhot 34b:18-19 ח"ו:י"ח-י"ט

אמר רבי חייה בר אבא אמר רבי יוחנן: כל הנביאים כולן לא נתנבאו אלא למשיחא בתו לתלמיד חכם, ולעושה פרקמטיא לתלמיד חכם, ולמהנה תלמיד חכם מנכסיו. אכל תלמידי חכמים עצמן — “עין לא ראתה אלקים וולתה יעשה למחכה לו”. ואמר רבי חייה בר אבא אמר רבי יוחנן: כל הנביאים כולן לא נתנבאו אלא לימות המשיח, אכל לעולם הבא, “עין לא ראתה אלקים וולתה יעשה”.

R. Hiyya b. Abba disse em nome de R. Johanan: Todo profeta profetizou somente para que sua filha se casasse com um discípulo dos sábios, e para aquele que cuida dos assuntos de um discípulo dos sábios e lhe permite desfrutar de seus bens; mas, quanto aos próprios discípulos dos sábios: «Olho algum viu o que D'us, e ninguém senão Tu, fará por aquele que espera por Ele» (Is. 64:3). R. Hiyya b. Abba disse também em nome de R. Johanan: Todo profeta profetizou somente para os dias do Messias; ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

219 אבל רבי"ג הוא עצמו מבחי' הארה זו דהא"מ מה שזורה בהא"פ כו' וע"כ מצא טעמו ממש

O Rebe explica ali que Rabbah bar Nachmani pôde decidir e emitir uma sentença a respeito disso porque sua alma, aqui embaixo, estava revestida de um corpo físico.

ראה לקו"ש יב ע' 68 דזה שהי יכול להכריע ולפסוק בזה הוא מפני שנשמתו למטה היתה מלוכשת בגוף גשמי. ראה גם ד"ה פדה בשלום — תשמ"ו. ד"ה קדש ישראל — תשמ"ו. בד"ה ושבתה — תקס"ב (נדפס בדרך מצותיך קסז, ב) “(ולפי שרבה היי יחיד בנגעים ואהלות לכן שאלו ממנו ספק זה, כי לתחתונים דוקא יש כח זה לפסוק הדין שמסתפקים בו מחמת שהקליפות מעלימי על הלכה זו והתחתונים יש בהן כח לברר ולהעלות מהשכירה לפי שהן מלוכשים בגוף כו' כמ"ש באגה"ק בביאור מאמר הר"מ פ' נשא והמשכילים...)”.

220 הואיל ופתח בו הכתוב בטהרה תחלה

A dedução de que o caso duvidoso é puro “porque a Escritura começou primeiro com a pureza”. Essa é a razão que Rabá bar Nachmani encontrou na Torá.

Nazir 65b:5-6 ח"ו:ה-ו

גמי מנא הני מיילי? אמר רב יהודה אמר רב: אמר קרא “לטהרו או לטמא”, הואיל ופתח [בו] הכתוב בטהרה תחילה. אי הכי, אפילו משנזקק לטומאה נמי ספקו טהור! אלא, כי איתמר דרב יהודה אמר רב, אהא איתמר: אם בהרת קדמה לשער לזן — טמא, ואם שער לזן קודם לפהרת — טהור. ספק — טמא. ורבי יהושע אמר: כיהה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

221 אז ישיר משה

“Então Moshe e os filhos de Israel cantaram.” As palavras iniciais do discurso a que o texto se refere.

Exodus 15:1 ח"ו:א

אז ישיר משה ובני ישראל את השירה הזאת Havayah ויאמרו לאמר אשירה Havayah כי נאה נאה סוס ורכבו רמה בים:

Então Moisés e os filhos de Israel cantaram este cântico a D'us e disseram: Cantarei a D'us, pois Ele Se exaltou; o cavalo e seu cavaleiro lançou ao mar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

222 מן המים משיתיהו

A filha do faraó deu-lhe o nome de Moshe, “pois eu o tirei da água”. O maamar interpreta a água como o mundo oculto, a raiz da alma de Moshe.

Exodus 2:10 ח"ו:י

ויגדל הילד ותבא אהו לבת פרעה ויהי"לה לבן ותקרא שמו משה ותאמר כי מן המים משיתיהו:

E o menino cresceu, e ela o levou à filha do faraó, e ele se tornou seu filho. E ela lhe deu o nome de Moisés, pois disse: «Das águas o tirei».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

שמות ב, י.

223

ע"פ ואלה המשפטים

A nota situa o maamar sobre "E estas são as leis" em Torah Ohr, 75d, onde, como diz o texto, a raiz de Moshe é vinculada aos círculos e às luzes circundantes.

A NOTA DA KEHOT

תו"א עה, ד.

224

ואלה המשפטים

"E estas são as leis que colocarás diante deles." As palavras iniciais do discurso sobre a raiz de Moshe nas luzes abrangentes.

Exodus 21:1 א"א: שמות

ואלה המשפטים אשר תשים לפניך:

Estas são as leis que porás diante deles.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

225

סד"ה מראה ומעשיהם

A passagem ali distingue Chessed dentro da ordem descendente de um Chessed muito acima dela e descreve a ascensão das almas do Gan Éden Inferior ao Gan Éden Superior através de um rio de fogo, que as faz esquecer a compreensão inferior; o texto remete ao fim do maamar para "Moshe, falaste bem".

A NOTA DA KEHOT

תו"א סט, ג.

226

מראה ומעשיהם

Da visão das rodas de Ezequiel: "e sua aparência e suas obras". As palavras iniciais do discurso de Torah Ohr citada pelo texto.

Ezekiel 1:16 א"א: יחזקאל

מראה האופנים ומעשיהם כעין תרשיש ודמות אחד לארבעתן ומראה ומעשיהם כאשר יהיה האופן בתוך האופן:

A aparência das rodas e o seu feitio eram como a cor do berilo; e as quatro tinham uma mesma aparência; e a sua aparência e o seu feitio eram como uma roda dentro de outra roda.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

227

משה שפיר קאמרת

Rav Safra dirige-se a Rava como "Moshe, falaste bem?" O maamar deduz que uma centelha de Moshe pode estar presente em um sábio.

Shabbat 101b:3 ב"ג: שבת ק"א

אמר לקה רב ספרא: משה, שפיר קאמרת! "מטלטלין מזו לזו" תנו! אלא אמר רב ספרא: לא נצרכה אלא לערב ולטלטל מזו לזו, וכדתנא: ספינות קשורות זו בזו — מערבין ומטלטלין מזו לזו. נפקסו — נאסרו. חזרו ונקשרו, בין שוגגין ובין מזידין בין אנוסין בין מוטעין — חזרו להיתרן הראשון.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שבת קא, ב וש"נ.

...בגמרא דב"מ פרק הפועלים קא מפלגי במתיבתא דרקי

228

בביאור ענין ק"ס גבי והניף ידו על הנהר

Ali, o Alter Rebe explica que a abertura do mar teve de preceder a Outorga da Torá, pois as mitsvot atraem a revelação da Luz Infinita para Beríá, Yetsirá e Assiá tal como ela está em Atsilut, e que o futuro "Ele agitará a mão sobre o rio" vai além disso.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל צו יז, א.

229

והניף ידו על הנהר

"E agitará Sua mão sobre o rio", dito a respeito da redenção futura. Citado para explicar o Éden.

Isaiah 11:15 י"א: ט"ו

והקרים הי את לשון ים-מצרים והניף ידו על-הנהר בעים רוחו והכחו לשבעה נחלים והדריה בנעלים:

E D'us destruirá completamente a língua do mar do Egito; com Seu vento abrasador agitará Sua mão sobre o rio, dividi-lo-á em sete correntes e fará os homens atravessá-lo a pé enxuto.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

230

בוהר פי בא דליו ע"ב

A nota também remete àquele trecho do Zohar; o texto próximo dessa coluna discute a divergência entre Beis Shammai e Beis Hillel sobre como louvar a noiva, cuja raiz está em Guevurá e Chessed.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם לקמן שה"ש מח, ד.

231

בשעת דקוב"ה אתחזי על גנתא

O Zohar sobre a Parashat Bo descreve o Santo, bendito seja Ele, aparecendo sobre o jardim, que não se separa do Éden. O maamar ensina que essa revelação provém do Éden, de Chochmá e Kéter, acima de Biná.

ספר הזוהר, בא ד"צ"ב-ה: ק"א 4:92-5:101

The esoteric significance of it is as follows. At the hour when the L-rd thus shows Himself in the Garden, all the Garden assembles and keeps close to Eden, from whence the stream of life flows forth into numerous channels. The Garden is called "the Bundle of Life", and in it the pious are beatified with the light of the world to come. And at the hour when the Holy One, blessed be He, reveals Himself to these saints, a voice is heard, crying: "Awake, O north wind, come, O ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

232

A nota da Kehot remete a Zohar, Bo 4:83 para estas palavras.

ספר הזוהר, בא ד"פ"ג 4:83

PARÁGRAFO 31

233

באתי לגני

"Vim para o Meu jardim, Minha irmã, noiva." O discurso sobre este versículo explica o deleite de D'us com as almas

dos justos.

Song of Songs 5:1 אִשֵּׁר הַשִּׁירִים ה':

בְּאֶתִּי לִגְנֵי אַחֲתִי כָּלָה אֶרִיתִי מוֹרֵי עִם־בְּשָׁמִי אֲכַלְתִּי יַעֲרִי עִם־דְּבָשִׁי שְׁתִּיתִי יַיִנִי עִם־חֶלְבִי אֲכָלוּ רַעִים שְׁתוּ וְשָׁכְרוּ דוֹדִים:

Vim ao meu jardim, minha irmã, minha noiva; colhi minha mirra com meus aromas; comi meu favo com meu mel; bebi meu vinho com meu leite. Comei, amigos; bebei, sim, bebei abundantemente, amados.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

234 וע"פ הזהר בפ' בראשית דכ"ז ע"ב

A nota se refere à explicação do Rebe do meio sobre esta passagem do Zohar.

A NOTA DA KEHOT

ביאה"ז לכ"ק אדה"א ב, ג.

235 אעשה לו עזר

"Farei para ele uma ajudadora que lhe corresponda." O versículo sobre o qual comenta a passagem do Zohar citada no texto.

Genesis 2:18 בראשית ב':

וַיֹּאמֶר ה' אֱלֹקִים לֹא־טוֹב הָיִית הָאָדָם לְבַדּוֹ אֶעֱשֶׂה־לּוֹ עֶזֶר כְּנֶגְדּוֹ:

E D'us disse: «Não é bom que o homem esteja só; farei para ele uma ajuda que lhe corresponda».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

236 ע"פ ויהי קול מעל לרקיע

As discussões do Tzemach Tzedek sobre "E houve uma voz acima do firmamento", às quais a nota se refere.

A NOTA DA KEHOT

אוה"ת במדבר ע' איתכט. ובאוה"ת שמות-ח ע' איתתקעז עם הגהות.

237 ויהי קול מעל לרקיע

"E havia uma voz acima do firmamento que estava sobre as cabeças deles." O maamar interpreta a voz como uma revelação de sovev, acima do firmamento de Biná.

Ezekiel 1:25 יחזקאל א':

וַיְהִי־קוֹל מֵעַל לְרָקִיעַ אֲשֶׁר עַל־רֹאשָׁם בְּעִמְדָם תְּרַפִּינָה כְּנִפְיָהּ:

Pois, quando havia uma voz acima do firmamento que estava sobre suas cabeças, ao pararem, abaixavam suas asas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 32

238 בד"ה כי כאשר השמים

Ali o Alter Rebe explica "os novos céus e a nova terra" como a emanação suprema que vem unicamente por um despertar do alto e que permanece "diante de Mim", na dimensão interior à qual nenhum despertar de baixo consegue chegar; "vossa descendência e vosso nome", por sua vez, são aquilo que é atraído por um despertar de baixo.

A NOTA DA KEHOT

ראה תו"א ב, ד.

...בגמרא דב"מ פרק הפועלים קא מפלגי במתיבתא דרקיע

239 כי כאשר השמים החדשים

"Pois, assim como os novos céus e a nova terra que faço permanecem diante de Mim...." As palavras iniciais do discurso de Torah Ohr citado no texto.

Isaiah 66:22 ישעיהו ס"ו:

כִּי כַאֲשֶׁר הַשָּׁמַיִם הַחֲדָשִׁים וְהָאָרֶץ הַחֲדָשָׁה אֲשֶׁר אֲנִי עֹשֶׂה עִמָּדִים לִפְנֵי נְאֻם־י' בְּן־עֶמֶד וְרַעְכָם וְשִׁמְכָם:

Pois, assim como os novos céus e a nova terra que farei permanecerão diante de Mim, diz D'us, assim permanecerão a vossa descendência e o vosso nome.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

240 ויניחהו בג"ע לעבדה

"E colocou-o no Gan Eden para cultivá-lo e guardá-lo." Discutido naquele discurso.

Genesis 2:15 בראשית ב':

וַיִּקַּח ה' אֱלֹקִים אֶת־הָאָדָם וַיְנַחֲהוּ בְּגֶן־עֵדֶן לְעֹבְדָהּ וּלְשִׁמְרָהּ:

E D'us tomou o homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e guardar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

241 בד"ה צאינה וראינה

Esse discurso pergunta por que os Sábios escolheram o nome "o Santo, bendito seja Ele" para D'us e explica que kadosh com um vav significa atrair Sua santidade para que Ele seja memalê e sovev kol almin.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת שה"ש כא, ב.

242 צאינה וראינה

"Saíam e vejam, filhas de Tsion, o Rei Shlomo." As palavras iniciais do discurso que explica o nome "o Santo, bendito seja Ele".

Song of Songs 3:11 שיר השירים ג':

צֵאנָה וּרְאִינָה בְּנוֹת צִיּוֹן בְּמַלְךְ שְׁלֹמֹה בְּעֶטְרָה שְׁעֶטְרָה־לּוֹ אִמּוֹ בְּיוֹם חֲתֻנָּתוֹ וּבְיוֹם שְׂמֻחָתוֹ לְבֹ:

Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

243 שאו ידיכם קדש וברכו את הוי'

"Erguei as mãos em santidade e bendizeis D'us." O que é "santo" deve ser abençoado, atraído para baixo.

Psalms 134:2 תהילים קל"ד:

שְׁאוּ־יְיָדְכֶם קֹדֶשׁ וּבְרַכּוּ אֶת־י'

Erguei as mãos para o santuário e bendizeis D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

244 דספיקו טמא

O Rambam determina: "Se houver dúvida se o pelo branco apareceu primeiro ou se a mancha apareceu primeiro,

é impuro”, e acrescenta que, em sua opinião, sua impureza é duvidosa.

Mishneh Torah, Defilement by Leprosy 2:9 הלכות תורה, טומאת צרעת ב:ט

... בהרת כחצי גריס ואין בה כלום ונולדה לה בהרת כחצי גריס ובה שתי שערות הרי זו להחליט שהרי קדמה בהרת לשתי השערות הלכנות. ספק שער לכן קדם ספק בהרת קדמה הרי זו טמא. ויראה לי שטמאתו בספק:

Torat Emet 363 (Public Domain)

245 ספ"ד דנגעים

Na versão deste trecho do Mittlerer Rebe, acrescenta-se aqui uma referência ao Tosafos Yom Tov sobre a Mishná.

A NOTA DA KEHOT

במאמרי אדהאמ"צ ע' תפג מוסיף: ועיי' בתוסי' יו"ט וכו'.

246 לא בשמים היא

“Não está nos céus.” O princípio dos Sábios de que a lei é decidida pelos sábios aqui embaixo, e não por uma voz vinda dos céus.

Deuteronomy 30:12 דברים ל:י"ב

לא בשמים הוא לאמר מי יעלה לנו השממה וינקח לנו וישמענו אתה ונעשה:

Não está no céu, para que digas: «Quem subirá por nós ao céu, no-lo trará e no-lo fará ouvir, para que o cumpramos?»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

247 ארז"ל על ר"מ שה"י אומר

O Talmud diz que a lei não foi estabelecida segundo Rabi Meir porque seus colegas não conseguiam compreender seu raciocínio: ele declarava puro o que era impuro e apresentava argumentos para justificá-lo.

Eruvin 13b:3 עירובין י"ג ב:ג

אמר רבי אחא בר חנינא: גלוי וידוע לפני מי שאמר והיה העולם שאין בדורו של רבי מאיר כמותו, ומפני מה לא קבעו הלכה כמותו? שלא יכלו חביריו לעמוד על סוף דעתו. שהוא אומר על טמא טהור ומראה לו פנים, על טהור טמא ומראה לו פנים.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

עירובין יג, ב.

248 זקן שקנה חכמה

Rabi Yossef HaGelili: “Zaken (um ancião) não é senão alguém que adquiriu sabedoria.” O maamar relaciona zaken à “barba”, por meio da qual a sabedoria desce.

Kiddushin 32b:8 קידושין ל"ב ב:ח

תנו רבנן: “מפני שיבה תקום” – יכול אפילו מפני זקן אשמאי? תלמוד לומר: “זקן”, ואין זקן אלא חכם, שנאמר: “אספה לי שבעים איש מזקני ישראל”. רבי יוסי הגלילי אומר: אין זקן אלא מי שקנה חכמה, שנאמר: “ה' קנני ראשית דרכו”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

קידושין לב, ב.

...בגמרא דב"מ פרק הפועלים קא מפלגי במתיבתא דרקיע

249 יג"מ שהתורה נדרשת

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברייתא דר"י ת"כ ר"פ ויקרא.

250 בביאור ע"פ אלה מסעי

O trecho explica ali que atributos como “misericordioso” só se aplicam onde há um mundo, que até mesmo o sovev pertence ao âmbito dos mundos e que, diante do próprio D'us, tudo é como nada; em seguida, passa à Chochmá.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת מסעי צג, א ואילך.

251 אלה מסעי

“Estas são as jornadas dos filhos de Israel.” As palavras iniciais do discurso que o texto cita extensamente.

Numbers 33:1 במדבר ל"ג:א

אלה מסעי בני ישראל אשר יצאו מארץ מצרים לצבאתם ביד משה ואהרן:

Estas são as jornadas dos filhos de Israel, pelas quais saíram da terra do Egito, segundo seus exércitos, sob a direção de Moisés e Aarão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

252 רוב החכמים שבדורו לא היו משיגים התורה רק . . בחכ' דאצי

A nota remete a uma nota anterior em Likkutei Torah, Vayikra 4a; o trecho nessa coluna fala do sal como tendo sua raiz nas Guevurot de Abba, que conferem sabor.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל ד, א הערה שכל. וראה הערה כ"ק אדמו"ר במאמרי אדה"ז תקס"ב ע' שיד.

253 נובלות חכמה שלמע' תורה

Rabi Chanina bar Yitzchak: “o fruto ainda não amadurecido da sabedoria superna é a Torá.” A Torá tal como desceu à Chochmá de Atsilut.

Bereshit Rabbah 17:5 בראשית רבה י"ז:ה

... נובלת מיתה - שינה; נובלת נבואה - חלום; נובלת העולם הבא - שבת. רבי אבין מוסיף: עוד תרתין: נובלת אורה של מעלה - גלגל חמה; נובלת חכמה של מעלה - תורה:

«D'us fez cair um sono profundo sobre o homem, e ele adormeceu. Tomou um de seus lados e fechou com carne o lugar que ocupava [tahtena]» (Gênesis 2:21). «D'us fez cair [hipil] um sono profundo» — Rabi Yehoshua de Sikhnin disse em nome de Rabi Levi: O começo da queda [mapala] é o sono. Quando uma pessoa dorme, não se empenha na Torá nem realiza trabalho algum. Literalmente, significa: «Fez cair». Rav disse: Há três sonos: o sono comum, o sono da profecia e o sono do transe. O sono ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

A NOTA DA KEHOT

ב"ר יז, ו.

254 בכיור ע"פ תורה צוה לנו משה

Ali o Alter Rebe explica "o fruto ainda não amadurecido da sabedoria suprema é a Torá": a Chochmá Suprema de Atsilut está acima da compreensão e é chamada ayin, autoanulação absoluta; por isso a Luz Infinita se reveste especificamente nela, e a Torá Escrita é aquilo que dela é atraído.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת ברכה צה, א ואילך.

255 A nota da Kehot remete a Zohar, Vayikra 27:200 para estas palavras.

Zohar, Vayikra 27:200: "זוהר, ויקרא כ"ז:ר"ז

256 A nota da Kehot remete a Mishnah Negaim 4:11 para estas palavras.

Mishnah Negaim 4:11: "משנה נגעים ד' י"א

בְּהֶרֶת כְּחֻצֵי גְרִיס וְאִין בָּהּ כְּלוּם, נוֹלְדָה בְּהֶרֶת כְּחֻצֵי גְרִיס וְכָה שְׁתֵּי שְׁעֵרוֹת, הָרִי זֶה לְהַחֲלִיט, מִפְּנֵי שְׁאֵמְרוּ, אִם בְּהֶרֶת קִדְמָה לְשַׁעַר לָכֵן, טָמֵא. וְאִם שְׁעַר לָכֵן קִדְמָה לְבְּהֶרֶת, טָהוֹר. וְאִם סָפֵק, טָמֵא. וְרַבִּי יְהוֹשֻׁעַ קָהָה:

A bright spot the size of a split bean and there was nothing else, and then there appeared a bright spot of the size of half a split bean having two hairs, this one is declared unclean. Because they said: if the bright spot preceded the white hair he is unclean; if the white hair preceded the bright spot he is clean; and if it is doubtful he is unclean. Rabbi Joshua regards this as unsolvable.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

257 תורה צוה לנו משה

"Moshe nos ordenou a Torá, herança da congregação de Yaakov." As palavras iniciais do discurso que o texto cita.

Deuteronomy 33:4: "דברים ל"ג:ד"

תוֹרָה צִוְּהָנוּ מֹשֶׁה מוֹרֶשֶׁה קְהֵלֶת יִשְׂרָאֵל:

Moshé nos ordenou uma lei, herança da congregação de Yaakov.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 33

258 אחרי רבים להטות

"Siga a maioria para decidir." A regra de que a lei segue a maioria dos sábios.

Exodus 23:2: "שמות כ"ג:ב"

לֹא-תִהְיֶה אַחֲרֵי-רַבִּים לָרֶעַת וְלֹא-תִשָּׁנֶה עַל-רֹב לְנִטַּת אַחֲרֵי רַבִּים לְהִטֹּת:

Thou shalt not follow a multitude to do evil; neither shalt thou bear witness in a cause to turn aside after a multitude to pervert justice;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות כג, ב.

...בגמרא דב"מ פרק הפועלים קא מפלגי במתיבתא דרקיע

259 אחרי רבים להטות

Rabi Yannai: as palavras da Torá não foram dadas de forma definida e acabada; a respeito de cada questão, D'us ensinou a Moshé quarenta e nove maneiras de argumentar "puro" e quarenta e nove, "impuro"; quando Moshé perguntou como a lei seria esclarecida, Ele respondeu: "Siga a maioria."

Midrash Tehillim 12:3: "ב'ג'י:ב'ג'י"

... אמר לפניו רבונו של עולם עד מתי נעמוד על בירורה של הלכה. אמר לו (שמות כג ב) אחרי רבים להטות. רבו המטמאין טמא רבו המטהרין טהור. רבי אבהו בשם ר' יונתן אמר תלמיד ותיק היה לו לרבי עקיבא והיה מטמא את השרץ מן התורה במ"ט פנים ומטהרו במ"ט פנים. וכן תני רבי חייא תלמיד היה לו לרבי מאיר וסומכוס שמו והיה מטהר את השרץ מן התורה במ"ט פנים וחזון ומטמא במ"ט פנים. שנאמר מזוקק שבעתים. ר' יהושע בשם ר' לוי אמר תינוקות שהיו בימי דוד היו יודעים לדרוש את ...

OYW (Public Domain)

260 במדרש תהלים ע"פ אמרות ה'

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

יב, ז.

261 מזוקק שבעתים

"As palavras de D'us são palavras puras, prata refinada num crisol... refinada sete vezes." O versículo sobre o qual esse Midrash é ensinado.

Psalms 12:7: "תהלים י"ב:ז"

אִמְרוֹת ה' אֱמָרוֹת טְהוֹרוֹת כֶּסֶף צָרוּף בַּעֲלִיל לְאָרֶץ מְזַקֵּק שִׁבְעָתַיִם:

The words of the L-RD are pure words, As silver tried in a crucible on the earth, refined seven times.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

262 לא בשמים היא

"Não está nos céus." O maamar interpreta "céus" como os níveis circundantes de chayá e yechidá, enquanto a Torá foi atraída para baixo, até a luz interior.

Deuteronomy 30:12: "דברים ל' י"ב"

לֹא בַשָּׁמַיִם הִיא לֵאמֹר מִי יַעֲלֶה-לָנוּ הַשְּׁמַיְמָה וְיִקְחֶהָ לָנוּ וְיִשְׁמְעֵנוּ אֶתָּה וְנַעֲשֶׂהָ:

Não está no céu, para que digas: «Quem subirá por nós ao céu, no-lo trará e no-lo fará ouvir, para que o cumpramos?»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Pri Etz Chaim (Public Domain); Pardes Rimmonim (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Kehot Publication Society (CC-BY-NC); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Sefer Yetzirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain); Sifsei Chachomim Chumash, Metsudah Publications, 2009 (CC-BY-NC); Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain); Vocalized Edition - Kehot Publication Society (CC-BY-NC); Torat Emet 363 (Public Domain); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); OYW (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/tazria/6/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak